CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 24 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.594

OS EE. UU. CONCRETIZAM O PLANO DE AJUDA MILITAR ÀS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

LEGISLAÇÃO COM ESSE OBJETIVO SERÁ ENVIADA AO CONGRESSO

DESENVOLVIMENTO TAMBEM DO PROGRAMA-TRUMAN, VISANDO AUXILIAR ECONOMICAMENTE AS REGIÕES ATRASADAS DO GLOBO — CERTOS OS DIRIGENTES "YANKEES" DE QUE A PROPRIA SEGURANÇA E A PAZ DEPENDEM DO BEM ESTAR DAS DEMAIS NAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Altos circulos militeres desta capital declararam hoje ser possivel que se peça aos governos latino-americanos que façam um pedido conjunto de armas, dentro do plano global de ajuda militar das Nações Unidas, a fim de obterem preços mais acessiveis.

As mesmas esferas afirmaram que varios governos latino-americanos farão, possivelmente, uma lista comum de suas necessidades para apresenta-la pelos canais ordinarios ao governo dos Estados Unidos. Informaram que alguns dos governos latino-americanos estão interessados em adquirir armas ao preço de custo, enquanto que outros pretendem compra-las a preços reduzidissimos.

SERA' ENVIADO AO CONGRESSO O PROGRAMA DE AJUDA

O programa global de ajuda militar será enviado proximamente ao Congresso. Esse programa destina-se principalmente às nações da Europa Ocidental, porem altos funcionarios do governo norte-americano afirmaram, por diversas ocasiões, que as necessidades e interesses não seriam esquecidos.

Declararam ainda os aludidos circulos que, apesar das doações diretas de armas a paises da America Latina, estão sendo consideradas as condições de venda, as quais poderão ser "muito semelhantes às doações".

Acrescentaram que a legislação vigente não autoriza os governos latino-americanos a comprarem armas por intermedio de vias militares dos Estados Unidos e que este procedimento é parte importante da legislação que agora se propõe.

Soube-se, tambem, que a Junta Interamericana de Defesa, integrada por todas as 21 Republicas americanas e com sede em Washington tomou parte ativa e importante nas discussões do programa de ajuda militar. Diz-se que a Junta Interamericana de Defesa foi especifica ao extremo em suas recomendações sobre as necessidades da America Latina.

Por conseguinte, se varios paises latino-americanos enviarem solicitações para aquisição de armas, de maneira isolada, a Junta poderá estabelecer um sistema de distribuição de armas em existencia de acordo com as necessidades dos diversos paises. Cita-se, como exemplo, o caso do Brasil, que necessitará de certo equipamento, sem o qual sua defesa perderia eficiencia de maneira acentuada. Portanto, poderia obter a mais alta prioridade para adquirir esse determinado equipamento militar. Sugere-se, assim, que todos os governos latino-americanos deverão justificar suficientemente seus pedidos e que um comitê permanente estude as solicitações, sob a jurisdição da Secretaria de Estado.

PROGRAMA DE AJUDA ECONOMICA EM PROGRESSO

NOVA YORK, 23 (AFP) — "O ponto quatro do discurso pronunciado pelo presidente Truman ao iniciar o seu presente periodo governamental, ou seja o seu programa visando o desenvolvimento economico das regiões atrasadas no mundo, constitui uma prova de que os Estados Unidos confiam em que a paz mundial poderá ser assegurada", declarou o secretario de Estado adjunto, sr. Georges Allen, no discurso que hoje proferiu no Instituto Tecnologico.

O sr. Allen salientou em seguida que "a paz do mundo e a segurança dos Estados Unidos dependem do bem estar das nações cujas economias ainda não foram suficientemente desenvolvidas", e predisse que no futuro centenas de engenheiros norte-americanos e estrangeiros auxiliarão os governos dessas regiões.

"E' possivel, prosseguiu o secretario de Estado adjunto que firmas de engenharia norte-americanas contribuam para a execução do programa do presidente Truman, contribuição essa que deverá ser de grande importancia.

O sr. Allen referiu-se depois rapidamente ao programa de auxilio tecnico à America Latina, o qual, frisou, constitui um exemplo do que poderá ser feito no futuro numa escala maior. Salientou a importancia do trabalho realizado por 180 tecnicos, junto aos governos latino-americanos, no dominio cultural e cientifico referindo-se tambem aos trabalhos do Instituto de Assuntos Interamericanos, que procura melhorar a economia sul-americana, principalmente nos terrenos da alimentação, higiene e instrução publica.

O secretario de Estado adjunto citou depois alguns dos trabalhos levados a efeito naquela parte do Continente. No dominio das industrias minerais, dois engenheiros norte-americanos estão auxiliando o governo mexicano a explorar minas de chumbo, zinco e outros "produtos estrategicos".

TECNICOS AO BRASIL

O sr. Allen acrescentou que, a partir de 1942, o governo norte-americano

(Conclui na 2.a pag.)

PRECIPITOU-SE EM CHAMAS AO MAR O AVIÃO HOLANDÊS DE PASSAGEIROS

O ACIDENTE DEU-SE PROXIMO AO PORTO DE BARI — PERDERAM A VIDA, HORRIVELMENTE MUTILADAS, 27 PESSOAS

BARI, (Italia), 23 (U. P.) — Um quadri-motor comercial não identificado precipitou-se em chamas ao mar nas proximidades de Bari.

As primeiras noticias divulgadas revelam que já foram retirados das aguas 15 cadaveres.

A RETIRADA DAS VITIMAS

BARI, (Italia), 23 (U. P.) — As primeiras noticias reveladas pela policia indicam que já foram retirados do mar 15 cadaveres dos passageiros do avião comercial que caiu hoje de manhã ao mar.

Sabe-se que antes de se precipitar no oceano, o quadri-motor em questão se incendiou em pleno ar.

A PROCURA DOS SOBREVIVENTES

BARI, (Italia), 23 (U. P.) — Informa-se que varios aviões da Força Aerea Italiana estão auxiliando na busca de provaveis sobreviventes do acidente, verificado nesta manhã, com um avião comercial desconhecido que se precipitou em chamas ao mar.

Nessas buscas participam tambem unidades da Marinha de Guerra italiana.

* * *

BARI, 23 (AFP) — Já ascende a 24 o numero de cadaveres das vitimas da catastrofe aerea ocorrida hoje ao largo de Bari, com um quadrimotor da KLM, Empresa Aerea Holandesa.

Ignora-se se os 24 mortos eram o total das pessoas que estavam a bordo da aeronave, caida em chamas no mar. O aparelho procedia de Atenas, onde fez escalas, após haver deixado as Indias Holandesas em 21 de julho.

Das 24 vitimas, 16 eram homens, 5 mulheres e 3 crianças. Foi identificada uma terceira vitima, de nome Von Hassel.

Entre os passageiros mortos, figura um de nacionalidade turca.

HORRIVELMENTE MUTILADAS AS VITIMAS

BARI, (AFP) — Foi um avião quadrimotor da Companhia Holandesa KLM que sofreu o desastre aereo de hoje ao largo do porto de Bari.

Quando o aparelho se encontrava a 500 metros de altitude, as chamas irromperam à bordo da nave aerea, que se precipitou espetacularmente ao mar.

Socorros de urgencia foram providenciados imediatamente pela Capitania do Porto, sendo que foi possivel rebocar, nas aguas, a fuzelagem do aparelho sinistrado. Nessa fuzelagem é que se encontraram quinze cadaveres, em sua maior parte horrivelmente carbonizados.

Foi portanto impossivel identificar as vitimas, salvo de dois passageiros britanicos, Dukkers e Former. Este ultimo era consul britanico honorario.

27 MORTOS

BARI, Italia, 23 (UP) — Um avião quadrimotor holandês, quando voava da Indonesia para a Holanda, incendiou-se no ar e se precipitou nas agitadas aguas do porto de Bari. Segundo as primeiras informações, houve 27 mortes.

Embarcações surtas no porto de Bari acorreram imediatamente ao local do sinistro e trouxeram para terra os cadaveres de 24 pessoas, 16 homens, cinco mulheres e três crianças. Funcionarios da linha aérea holandesa "KLM" declararam em Amsterdam que o avião devia ter a bordo vinte e sete pessoas.

O quadrimotor caiu a uns 500 metros do principal porto de Bari e os trabalhos de salvamento foram bas-

(Conclui na 2.a página).

COOPERANDO ATIVAMENTE NO ABASTECIMENTO DE BERLIM, a força aerea australiana foi um dos baluartes da humanitaria tarefa de transportar alimentos e combustiveis aos berlinenses, até bem pouco tempo bloqueados pelos russos. Em parte, as potencias ocidentais devem ao Reino Unido, a vitoria sobre as forças da opressão, que culminou com a suspensão do bloqueio, que teve a duração de quase um ano. No clichê, vemos um grupo de pilotos australianos, quando regressavam a Londres, depois de se desincumbirem da ardua tarefa.

Fracassou completamente a revolução que irrompeu na Republica Dominicana

Forças do exercito empreendem uma verdadeira caçada humana, para capturar os ultimos grupos de revoltosos — Tramado na Nicaragua e em Cuba o "complot" contra Trujillo

HAVANA, 23 (AFP) — "Terminou a tentativa revolucionaria na Republica Dominicana" — confessou aos jornalistas o sr. Juan Bosch, secretario geral do Partido Revolucionario Dominicano.

Bosch acrescentou que alguns bandos de rebeldes, que escaparam à repressão do governo, estão errando pelo pais e que não tem contacto direto com os mesmos.

NÃO SE DÃO POR VENCIDOS

HAVANA, 23 (AFP) — Os lideres dominicanos da oposição a Trujillo, exilados em Cuba, embora admitindo agora o malogro da tentativa revolucionaria recente no seu pais, afirmam que mesma não será a ultima.

VERDADEIRA CAÇADA HUMANA

CIDADE DE TRUJILLO, 23 (U. P.) — A Radio desta capital anunciou que está em curso uma verdadeira caçada humana nas montanhas de Luperon a fim de capturar os sobreviventes da malfadada tentativa de invasão da Republica Dominicana.

DEVEM SER APANHADOS VIVOS

CIDADE DE TRUJILLO, 23 (N. P.) — O presidente Trujillo ordenou que sejam "caçados" e levados vivos à sua presença os sobreviventes da tentativa de invasão da Republica Dominicana, atualmente refugiados nas montanhas de Luperon.

TRUJILLO DIRIGE AS OPERAÇÕES

CIDADE DE TRUJILLO, 23 (U. P.) — A Radio desta capital anunciou que o presidente Trujillo está em Luperon, dirigindo pessoalmente a "caça" dos elementos revoltosos refugiados nas montanhas de Luperon.

PARTIU DE CUBA E NICARAGUA A INVASÃO

CIDADE DE TRUJILLO, 23 (U. P.) — A Radio da capital Dominicana revelou que o governo tem provas de que a malograda expedição revolucionaria partiu de Cuba e da Nicaragua.

OS MOTIVOS DO FRACASSO

HAVANA, 23 (U. P.) — O lider dos exilados dominicanos, sr. Juan Bosch, declarou em entrevista exclusiva à "United Press" que "a revolução na Republica Dominicana fracassou devido ao desaparecimento de quatro aviões e à sabotagem contra dois outros aparelhos transportando tropas invasoras.

Afirmou que as guarnições na Republica Dominicana só não se sublevaram por falta de armas e por não terem recebido armas do exterior e que o Quartel General revolucionario no exterior não pôde localizar ou auxiliar os pequenos grupos de expedicionarios que ainda se encontram no solo dominicano. Prosseguindo, disse:

"Esta é uma má noticia para nós, mas devemos dize-lo. De acôrdo com com os planos traçados, os revolucionarios contavam com a utilização de sete aviões nesta segunda tentativa, no periodo de dois anos, para derrubar o governo do presidente Rafael Trujillo. Todavia, não puderam utiliza-los por causa da sabotagem. Quatro aviões desapareceram no momento critico, dois outros sofreram sabotagem e somente um dos nossos aviões conseguiu chegar ao territorio dominicano".

Soube-se que dois aviões rebeldes foram obrigados a aterrar, quando, em vôo para o territorio dominicano, encontraram forte tormenta. Entrementes, fontes autorizadas anunciaram que outro avião que se acredita pertencia às forças revolucionarias, foi derrubado por uma corveta dominicana, na quarta-feira à tarde, a pouco mais de tres quilometros da costa setentrional da Republica Dominicana, nas proximidades de Luperon.

O sr. Juan Bosch confirmou que os

(Conclui na 2.a página)

OS MEIOS DE DEFESA CONTRA UM POSSIVEL CONFLITO ATOMICO

LONDRES, 23 (AFP) — O dr. Paris, chefe do Serviço Cientifico do Ministerio do Exterior, fez hoje em Edinbourgo uma exposição sobre a organização da defesa passiva contra os ataques de bomba atómica.

"Crê-se notadamente — afirmou — que, se bombas atómicas forem lançadas sobre uma localidade, quase toda a população será aniquilada e amplas regiões da cidade atacada tornar-se-ão inabitaveis, por motivo do raio de ação dos efeitos radio-ativos. Penso que as perspectivas não são assim tão fatais que nada possamos prever para evita-las. Devemos, em primeiro lugar, ter em mente que consequencias como essas somente poderiam ser produzidas se as bombas atómicas fossem lançadas em grande quantidade. Ora, as condições de produção desse engenho mortifero são muito dificeis e é pouco provavel que o mesmo possa ser empregado em massa e ao acaso".

O dr. Paris disse em seguida que são estudadas cuidadosamente as possibilidades "geograficas" de defesa e ataque em caso de guerra atómica e que se chegou a importantes progressos, segundo afirmou, já se evidenciara a necessidade de construir novos tipos de abrigos e de metodos de proteção adequadas. A esse proposito, o dr. Paris acrescentou que as mascaras contra gases atualmente usadas são ineficazes contra o óxido de carbono que acompanham certas deflagrações.

As tropas holandesas vão abandonar a Indonesia

BATAVIA, 23 (U. P.) — Começará amanhã a evacuação das tropas holandesas que ocuparam a Indonesia — anunciou-se oficialmente.

JUSTIFICA-SE O GOVERNO CHINÊS PERANTE A EMBAIXADA BRITANICA

QUALIFICA COMO ACIDENTAL O RECENTE BOMBARDEIO DO BARCO "ANCHISES" NO PORTO DE CHANGAI

LONDRES, 23 (UP) — O governo nacionalista chinês qualificou como "acidente" o ataque da aviação governista contra o navio britanico "Anchises", proximo a Changai, na terça-feira ultima.

Entrementes, as autoridades diplomaticas britanicas fizeram chegar ao governo de Cantão um novo protesto contra o segundo ataque contra o malfadado barco, ontem.

Um porta-voz oficial britanico revelou, entrementes, que o governo britanico está considerando qual das autoridades chinesas, se as comunistas ou se as nacionalistas, têm jurisdição sobre os portos, de acordo com a lei internacional.

Acrescentou que o governo britanico está trocando pontos de vista sobre o assunto com os Estados Unidos, membros da comunidade britanica e paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte.

ENTREGA DAS EXCUSAS DO GOVERNO NACIONALISTA

LONDRES, 23 (UP) — Explicações oficiais chinesas sobre o ataque sofrido pelo navio britanico "Anchises" foram entregues ao representante diplomatico da Inglaterra em Cantão, assegura-se oficialmente. No momento, contudo, os meios oficiais se recusaram a formular qualquer comentario a respeito. Por outro lado, a acolhida que se dá às excusas do governo nacionalista é assaz fria nos mesmos meios, os quais não escondem seu desejo de ver o governo britanico adotar uma politica realista na China e tomar a iniciativa de estabelecer relações amistosas com os lideres do novo governo. Essa decisão estabeleceria, com efeito, uma ligação desejavel entre o "Hong Kong and Changai Bank Corporation", que regulariza as transações comerciais entre a Inglaterra e o conjunto da China, e os homens de negocios britanicos na China comunista. Na verdade, as autoridades comunistas de Mao Tzé Tung deixaram até agora a estes ultimos grande latitude para operarem suas transações, não obstante o gabinete de Londres não manter contato oficial com o governo comunista.

Os meios oficiais ingleses tambem se perguntam se as forças navais nacionalistas estariam em medida de converter em realidade ativa o bloqueio que agora decretou para certos portos ocupados pelas forças comunistas. Os observadores diplomaticos perguntam-se se esse bloqueio teria, por outro lado, alguma influencia sobre a decisão eventual do governo britanico concernente ao reconhecimento da autoridade de Mao Tzé Tung. A impressão que prevalece é a de que o chanceler Bevin se limitará a adotar a politica de aguardar os acontecimentos.

A UNIÃO SOVIETICA PASSOU DO ATAQUE PARA A DEFENSIVA NA SUA POLITICA SOBRE A EUROPA

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON REFERENTE, AOS RESULTADOS DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES — REINA GRANDE ESPERANÇA EM LEVAR A BOM TERMO A CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

WASHINGTON, 23 (AFP) — A União Sovietica passou para a defensiva na Europa — proclamou hoje o sr. Dean Acheson.

* * *

WASHINGTON, 23 (AFP) — O secretario do Departamento do Estado disse hoje aos jornalistas que as potencias ocidentais passaram à ofensiva na Europa e que a União Sovietica, ao contrario, caiu na defensiva.

DECLARAÇÕES SENSACIONAIS DE ACHESON

WASHINGTON, 23 (AFP) — Importante significação foi tirada da Conferencia dos Chanceleres pelo sr. Dean Acheson, que reservou sua primeira conferencia à imprensa após regressar de Paris para fazer essas declarações sensacionais aos jornalistas americanos.

"A importancia fundamental da Conferencia — disse com efeito o sr. Dean Acheson — não reside tanto nos resultados praticos que foram sobretudo no fato de que nossa nova reunião quadrupla mostra que as potencias ocidentais mantem agora a posição ofensiva na Europa, ao passo que a União sovietica está agora sobre a posição de defensiva".

Acheson disse ainda que, diante disso, não se poderia pensar, nos Estados Unidos, simplesmente em permanecer nas posições conseguidas, mas que seria necessario abandonar qualquer projeto de imobilidade, susceptivel de provocar um recuo. Assim, lançando um apelo à nação e ao Congresso, Acheson afirmou que, "para que os Estados Unidos possam ir além disso, é indispensavel que o Pacto do Atlantico seja ratificado, bem como promulgada a lei da ajuda militar ao exterior".

OS RUSSOS PODERÃO RESTABELECER O BLOQUEIO DE BERLIM

WASHINGTON, 23 (AFP) — Na sua entrevista de hoje com a imprensa, após insistir em que os resultados mais profundos da conferencia não eram aqueles implicitamente mencionados em dados concretos, o srá Dean Acheson advertiu que "seria ingenuidade supor que o bloqueio de Berlim não seria restabelecido de novo pelos russos, se isso se tornar conveniente à sua politica".

O CASO DA AUSTRIA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. Acheson exprimiu hoje aos jornalistas a esperança de que a Conferencia de Paris permitirá levar a bom termo a conclusão do Tratado de Paz com a Austria, fazendo renascer uma Austria independente e livre, cuja economia seria mais viavel do que a vigente nas atuais condições de vida desse pais.

NEM EXITO NEM MALOGRO

WASHINGTON, 23 (AFP) — "Não posso falar nem em exito, nem em malogro da conferencia de Paris", salientou, por varias vezes, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, no decorrer de sua primeira entrevista coletiva após o seu regresso à capital dos Estados Unidos.

"Pode-se falar em exito, acrescentou, mas somente quando se trata do sucesso alcançado pelos povos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, da França, da Holanda, da Belgica e de outros paises da Europa Ocidental, os quais, ha 18 meses trabalham sem esmorecimento da Europa".

Não se trata de dar ao mundo a impressão de que a conferencia foi coroada de exito, prosseguiu o secretario de Estado, pois os seus resultados indicam somente que a posição das potencias ocidentais melhorou, e isto não figura no texto dos acordos de Paris, sendo, contudo, infinitamente mais importante do que as clausulas que neles figuram".

O sr. Acheson comparou em seguida a conferencia dos ministros do Exterior a um "indicador de pressão de uma caldeira, o qual permite lêr as diversas pressões que se acumularam na Europa nos intervalos entre as reuniões dos quatro grandes".

(Conclui na 2.a página)

A situação da classe media em face do regime comunista da Hungria

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BUDAPEST — Fora da Hungria, é dificil se imaginar o estado de espirito que predomina na classe media hungara. Apesar de quase todo o mundo ouvir, segundo parece, as irradiações da B.B.C. e da "Voz da America", a classe media vive envolvida numa atmosfera de sonhos, desejos e boatos. Algumas pessoas acreditam seriamente que o regime mudará dentro de seis ou oito semanas. Talvez sejam as mais energicas propagandas pelo radio ocidental que levam alguns a se entregar a crenças tão absurdas. Ha, por exemplo, quem acredite que os russos retirarão seu apoio do governo hungaro, em troca de um grande emprestimo feito pelos Estados Unidos. Se tal acôrdo não fôr possivel, a mudança será feita pela terceira guerra mundial. De qualquer maneira, porem, a situação terá que mudar.

Assim, a classe média continua a manter seu padrão de vida, enquanto seu dinheiro vai se esgotando. Mas, a verdade é que a condessa possuidora de um atestado de pobreza continua a ter uma empregada e que o centro comercial de Budapest continua repleto de mulheres elegantemente vestidas. Os cafés e restaurantes chiques continuam a ser frequentados por uma multidão de pessoas animadas e, aparentemente, não alarmadas pelo fato de já ter sido promulgada sua sentença de morte social e economica.

Sob a ditadura do proletariado, a iniciativa privada é combatida e somente o Estado pode acumular capitais. Teoricamente, só as empresas que empregam de cem pessoas para cima foram nacionalizadas, mas, na pratica, qualquer empresa pode passar a ser administrada por uma empresa já nacionalizada. Ao mesmo tempo, as empresas nacionalizadas asseguram prioridade aos negocios com outras empresas nacionalizadas, o que torna dificil a sobrevivencia dos pequenos negocios.

A situação dos proprietarios de imoveis urbanos é lamentavel. Os impostos elevadissimos consomem cerca de três quartas partes das rendas. O preço dos imoveis caiu acentuadamente, passando a corresponder à renda de um a três anos.

E' ainda muito cedo para se dizer se a distribuição de mercadorias, atualmente nacionalizada em grande parte, é mais eficiente do que era sob a iniciativa privada. Foi adotado um sistema unificado de escrituração e contabilidade que permitirá ao governo ter uma noção mais exata da situação. Por outro lado, as repetidas reorganizações, expurgos de diretores e outras dificuldades prejudicam a expansão dos negocios. Parece que está havendo uma deliberada falta de fiscalização sobre os pequenos funcionarios.

Muitos artigos de consumo que estão se tornando escassos devido à dificuldade de receber importações procedentes da área do dolar, estão sendo negociados num mercado que antes se poderia chamar "vermelho" do que negro. Os empregados mal remunerados das cooperativas e armazens vendem esses artigos a amigos ou funcionarios locais que queiram agradar. A finalidade dessas transações é não somente o lucro como tambem o estabelecimento de uma boa vontade reciproca, feição talvez inevitavel na passagem da economia capitalista para a burocratica. Algumas companhias conjuntas russo-hungaros mantêm suas proprias lojas e armazens, aumentando, assim, seus lucros com o comercio a varejo.

Os outros componentes da classe media, — membros das profissões liberais, escritores, artistas e empregados — dependem, como os funcionarios publicos, da boa vontade do Estado, isto é, de funcionarios que representam o Partido Operario. Os advogados podem se tornar consultores das empresas nacionalizadas e os escritores e artistas têm de se adaptar aos padrões fixados pelo partido.

Os 180.000 judeus sobreviventes da Hungria, que representam uma parte consideravel da classe media de Budapest (praticamente não existem mais judeus nas pequenas cidades e aldeias) foram seriamente afetados, em seu conjunto, pela eliminação das atividades privadas no campo comercial. Para eles, não tem importancia o fato de haver muitos judeus entre os dirigentes do Partido Operario. Ao contrario, os judeus são considerados ingratos pelos comunistas, que argumentam, não sem razão, que nenhum judeu hungaro teria sobrevivido sem a intervenção do Exercito Vermelho. A maior parte dos judeus, possivelmente 75 por cento, desejaria sair do pais e se fixar em Israel e têm havido amplas negociações, até agora com pouco exito entre o governo hungaro e o ministro israelita em Budapest, sobre a possibilidade de emigração dos judeus hungaros. Parece que o governo não está inclinado a permitir que saiam do pais os judeus mais jovens, que constituem reservas de mão de obra especializada. As organizações sionistas foram dissolvidas e a policia persegue as organizações sionistas clandestinas. Varios milhares de judeus, contudo, conseguiram burlar a vigilancia das autoridades, saindo do pais. Outros, apanhados ao atravessar a fronteira, foram internados. Os judeus compreendem que se encontram entre as violencias do anti-semitismo, em caso de guerra, e o comunismo, que os acabará engolfindo. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

O SANTO DO DIA
24 de junho
SÃO JOÃO BATISTA

E' o proprio Salvador quem chama S. João o maior dentre os que nasceram da mulher.

Grande ele é pelos milagres e fatos extraordinarios que acompanharam o seu nascimento. Grande pela sua vocação de Precursor do Salvador do mundo. Grande ainda pela sua vida e seu martirio glorioso.

Pela boca do profeta Isaias, S. João anuncia a sua vocação sublime. O seu nascimento foi motivo do grande regozijo no seio da familia e por isso tambem toda a familia cristã pela esta alegria espiritual. O Evangelho nos conta os acontecimentos biblicos. Alegramo-nos na festa de hoje, pois, aquele que neste dia nasceu — 6 meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso proprio renascimento, em Jesus Cristo, para uma vida nova.

VIRGO POTENS

Não ha quem lhe recorra e se condene...
Não ha quem lhe suplique e se esmoreça!
Sem ela, a vida é como um cáos perene,
Sem ela, a morte é mais que treva espessa!

Se a virgem diz ao coração: "Não pene!"
Se diz à voz satanica: "Emudeça!"
Volve-lhe alegre o coração, solene,
Triste o demonio inclina-lhe a cabeça!

E' que ela em suas mãos demonstra ter
Como um tesouro divinal, benquisto,
Para livrar da geéna a tantos réus,

As chaves do mais rutilo poder:
E assim franqueia o coração de Cristo,
Introduzindo o pecador nos céus!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

METODOS SOVIETICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

VI

5.o — POR O MESMO APARELHAMENTO ECLESIASTICO SOB A TUTELA DO ESTADO — Terminamos com isto o 4.o método de perseguição religiosa, no artigo anterior. Deveras. Os comunistas sabem que não chegarão a destruir a Igreja Catolica, a qual de fato tem garantias de eterna duração na terra. Pretendem pois amolece-la, transformando-a num departamento de administração, num ministerio de religião, em tudo docil aos ideais de Max e Lenin, cujos pontos de doutrina deverá ensinar, como os demais departamentos publicos, privada no entanto de todo meio de expansão, de propaganda, de ação, de instrução — de tudo o que aja sobre a juventude — para que a religião erva daninha, não mais brote, igreja esvasiada de seu conteudo de religião e toda ela entregue ao serviço de expansão do comunismo.

Não se pode compreender este ponto sem estudar a diferença de significado das mesmas expressões em nossa boca e na boca do comunista russo. Sendo vejamos.

Liberdade religiosa para nós abarca o livre exercicio até exterior de nossa fé. Para o comunista a liberdade religiosa é puramente subjetiva, tendo cada um a opinião que melhor lhe aprouver em materia religiosa; mas exteriormente, deve ele submeter-se á legislação atéia, que impede a manifestação da liberdade religiosa pela imprensa, pelo radio, pela escola... Logo liberdade religiosa verdadeiramente nula.

Perseguição religiosa é a tirania do poder contra a manifestação da vida religiosa, suprimindo conventos, proibindo a imprensa religiosa, vedando as procissões e demais atos externos do culto, confiscando os bens eclesiasticos etc. para nós é claro.

Para o comunista porem nada disso ha nos paises sujeitos a Moscou; tais fatos, como a condenação do cardeal Mindzentz, não são perseguição religiosa, e sim legitima defesa do Estado contra transgressões que o exmo. cardeal hungaro, outros membros do clero etc., praticam, opondo-se a reformas agrarias, servindo-se de espiões em favor de potencias estrangeiras, traficando divisas estrangeiras, lesando o fisco mediante fraudes e inobservancias de suas leis, desobedecendo à Constituição.

Separação da Igreja e do Estado é para nós a distinção dos dois poderes, e o desconhecimento por parte deste das justas reivindicações da Igreja; para o comunista vem a ser a liquidação da Igreja a longo prazo, ainda que temporariamente se alie aos batisados para fins politicos, favoraveis a Moscou.

Fascismo para nós é o sistema de Mussolini, piorado por Hitler, e chegado ao sumo grau no stalinismo, verdadeiro fascismo vermelho. Para o comunista, catolico e fascista são sinonimos, mau grado às perseguições que Hitler moveu contra os catolicos na Alemanha, e as medidas atentatorias que Mussolini decretou contra a Igreja na Italia. Calunia vil, é certo, e entanto, a que mais pega por aquelas bandas.

Terminemos, sempre seguindo o articulista Cristiani, trazendo para cá a citação do numero especial do "Pravda", de 1.o de maio de 1948, cujas 350.000 copias foram levadas por 15 aviões de Moscou a 41 cidades da Russia, o qual trazia isto:

"Estamos orgulhosos com a obra de nossas mãos. Estamos orgulhosos de não haver deixado pedra sobre pedra. Estamos orgulhosos de que a revolução socialista e a vitoriosa construção socialista sejam realizadas, sob a direção do partido Lenin-Stalin, enquanto que igualmente têm tamanha importancia para a humanidade progressista. Estamos orgulhosos por ver que nosso esforço foi admirado e imitado em paises, amigos da liberdade, e que avançam sob a bandeira da nova democracia, no seio da velha Europa. A vanguarda da humanidade progressista marcha o grande povo sovietico".

E Cristiani relembra que, no mesmo dia, Pio XII publicava a carta enciclica, na qual convidava os fieis à prece, à penitencia, à reparação e a consagração ao Imaculado Coração de Maria, vitoriosa de todas as heresias, que esmagou sob seu pé virginal a cabeça da serpente diabolica.

Contraste. Garantia. O poder da prece é imenso.

Com ela a Igreja vencerá o comunismo. Este será simples borrasca desabada sobre a barca de Jesus, sem sossobra-la. Passada ela, a barca continuará a singrar os mares deste mundo, esperando por outras tempestades, sempre a fazer o bem. — H.C.L.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar despachou o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS até o fim do ano em favor dos padres Fernando Passionista e José Vandersnickt; por quinze dias em favor do mons. Ascanio Brandão.

CAPELA, em favor da Capela de Nossa Senhora Aparecida em São Bernardo; das Capelas de Santo Antonio, Menino Jesus em Itapecerica; da Capela de Nossa Senhora do Oropa em Salto e da Capela de Santo Antonio em Vila Anastacio.

MISSA EM ORATORIO PARTICULAR, em favor das Paroquias de Santa Rita e São Miguel.

QUERMESSE, em favor da Paroquia de Nossa Senhora das Dores do Ipiranga.

PROCISSÃO, em favor das Paroquias de Pinheiros e de Vila Ipojuca e São Rafael.

CONSERVAÇÃO E BENÇÃO SOLENE DO SANTISSIMO, em favor da Capela da Casa Coração de Jesus, Exposição do Santissimo, em favor da Capela da "Colonia Agricola" de Bussocaba.

EXAME CANONICO, em favor do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz e do Mosteiro do Imaculado Coração de Maria das Carmelitas Descalças.

TRINAÇÃO, em favor do padre Sebastião Saba.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, em favor do frei Caetano de Montebelo, para o Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz.

CONFESSORES ADJUNTOS, em favor dos padres Mario Pompilli e Antonio Passionista, para as Filhas de São Paulo e para as Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz, respectivamente.

ERECÇÃO CANONICA DE CASA RELIGIOSA, em favor dos padres Menores Conventuais da Regular Provincia Paduana de Santo Antonio.

Comunicado O sr. Jorge Pozzini e d. Maria Lambert estão convidados a comparecer à Curia Metropolitana, às 15 horas de qualquer quinta-feira, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a pascoa dos assistentes sociais.

VISITA PASTORAL

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Osasco, do dia 25 até o dia 30 do corrente.

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Foi iniciado nesta paroquia, o triduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, constando do terço, ladainha, pregação pelo conego Pedro Gomes, e benção do SS. Sacramento.

Haverá hoje, missa com canticos às 8 horas, comunhão geral dos zeladores e associados do Apostolado da Oração, Consagração das Zeladoras ao Sagrado Coração de Jesus. A's 20 horas, pregação, benção eucaristica, recepção de novos associados.

PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA DO BELENZINHO

Para comemorar condignamente a festa do Sagrado Coração de Jesus e de seu padroeiro, a Paroquia de S. João Batista do Belenzinho organizou as seguintes solenidades:

HOJE — Haverá missa às 6, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.

A missa das 7,30 horas, será em louvor do Sagrado Coração de Jesus, com comunhão geral de todo o Apostolado da Oração e devotos de São João Batista. A Missa das 9,30 horas, será cantada em louvor do Sagrado Coração de Jesus e de São João Batista.

As 19,30 horas, terço, ladainha cantada, e sermão pelo pe. José Thurler, seguindo-se a consagração de todos os paroquianos ao Sagrado Coração de Jesus e Benção do Santissio Sacramento.

Domingo — Na missa das 8 horas, comunhão geral de todos os paroquianos.

As 16,30 horas, solene procissão do Sagrado Coração de Jesus e de São João Batista.

A entrada — sermão de encerramento pelo conego Geraldo de Melo, e benção do Santissimo Sacramento.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Um grupo de alunos do Ginasio Coração de Maria recebeu, no Santuario, sabado passado, a primeira comunhão. Vê-se no cliché um aspecto após a cerimonia, notando-se no centro o reverendo Pedro Monteiro, diretor daquele educandario e duas senhoritas catequistas a serviço da Ação Catolica naquela paroquia.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3159
Redator-chefe	6-5252
Redação	6-4897
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4795
Oficinas — impressão (das 2 às 5 horas)	6-4990

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2.o s/4. Tel 2870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 134 — 3.° andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MENINO VALTER, com 11 anos de idade, filho do sr. Antonio Ferrari e da sra. Josefina Parizi Ferrari. Deixa os irmãos: Darci e Gilberto Ferrari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 747, para o cemitério do Braz.

SRA. GRACIA REVITE, com 55 anos de idade, viuva do sr. Antonio Pezzini. Deixa os filhos: Francisco, João e Donato.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA BELIZANDRA, com 60 anos de idade. Deixa os irmãos: Augusto Manoel, casado com a sra. Otilia Rosseto e João Evangelista, casado com a sra. Elza Culchar.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Osasco.

SRA. CONSTANCIA MASTRI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Henrique Mastri.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Frederico Ozanan, para o cemitério do Araçá.

MENINA NEIDE, com 2 meses de idade, filha do sr. Divan Junqueira da Silva e da sra. Gilda Dela Santa Junqueira da Silva. Deixa os irmãos: Benjamim e Carminda.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Faculdade de Medicina, para o cemitério do Araçá.

DARIO BUONO, com 64 anos de idade casado com a sra. Josefina Buono.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Itavuru', 69, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA MOLA SAIS, com 64 anos de idade, viuva do sr. Vicente Sais. Deixa os filhos: Francisco Sais, casado com a sra. Maria Sais; Pergentina Sais Melor, casada com o sr. Jacque Ronald Melor; Armando Sais, casado com a sra. Dinamar Sais; Roberto Sais, Arnaldo Sais, Claudio Sais e Urbano Sais.

O enterro realiza-se hoje, às 15 hosas, saindo o feretro da rua Antonio Bicudo, 276, ap. 12, para o cemitério São Paulo.

Derrotados os comunistas na Holanda

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — Os primeiros resultados extra-oficiais das eleições realizadas em toda a Holanda, para a escolha de novos membros dos conselhos municipais, indicam que os comunistas perderam 50 por cento das cadeiras que anteriormente ocupavam.

E' o seguinte o resultado extraoficial até agora conhecidos: Partido Popular Católico — 666 cadeiras; Partido Trabalhista, 557; Partido Liberal, 156 e Partido Comunista, 111.

A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

MIGUEL HELOU

Hoje é o festivo dia do Divino Coração de Jesus, amigo dos homens, e, principalmente, dos pecadores que sinceramente o procuram pela contrição. Ele, manifestou o seu desejo de perdoar aqueles que o feriram, esquecendo da sua misericordiora bondade, poupando os ingratos dos merecidos castigos. Disse a uma freira visitandina, hoje, santa Margarida Maria Alacoque: "Eu te peço que a primeira sexta-feira, na oitava do Santissimo Sacramento seja dedicada a uma festa especial para honrar meu Coração, comungando naquele dia e fazendo-lhe ato de desagravo, para reparar as ingratidões que recebem enquanto estava exposto sobre os altares".

Vê-se quanta ternura nos devota o Deus Humanado a fim de ganhar as nossas almas para a morada de seu Divino Pai.

Procuramos pois agradar tão misericordioso Coração, que tanto amou os homens, procedendo como nos manda a sua Santa Igreja orando e praticando todos os atos piedosos a fim de santificar a nossa existencia tão perturbada na hora presente por extravagantes ideologias e acenos de falsos profetas. Façamos a comunhão reparadora, façamo-la, sim com fervor e amor para merecermos a salvação eterna.

Recitamos, sempre que possivel, as jaculatorias que agradam ao dilacerado Coração de Jesus, isto pelas ofensas que os homens lhe dirigem. Palavras como estas são balsamo para aliviar o Divino Jesus na Eucaristia: Coração Sacratissimo de Jesus, tende piedade de nós. Coração Imaculado de Maria, rogae por nós".

Acompanhando os santos que galgaram os altares, pela devoção e sacrificio que fizeram recitemos, pois, as seguintes orações jaculatorias: "Doce Coração do meu Jesus, fazei que eu vos ame cada vez mais" "Fazei, ó Senhor meu, que eu vos ame e que a recompensa de meu amor seja amar-vos sempre mais". "Jesus, manso e humilde de coração fazei meu coração semelhante ao vosso". "Finalisando rezemos a seguinte suplica: "Virgem Maria, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, gloria do povo cristã, alegria da igreja universal, salvação do mundo, rogae por nós e despertae em todos os fieis a devoção para com a Santissima Eucaristia, afim de que se tornem dignos de recebe-la cada dia".

A UNIÃO SOVIETICA PASSOU DO ATAQUE

(Conclusão da 1.a pagina)

Relembrou depois que a situação na Europa presentemente é muito diferente da de alguns anos atrás, frisando que os importantes progressos alcançados no decorrer do programa do reerguimento do velho continente e da "ponte aérea" e precisando que "a posição dos paises ocidentais se apresenta consideravelmente reforçada, enquanto que a Russia foi obrigada a passar da ofensiva para a defensiva. Este é o motivo, por que Moscou se recusa a abrir mão do controle sobre as regiões que domina, o que torna impossivel qualquer acordo".

"A URSS sabem muito bem, acrescentou o sr. Acheson, que, caso afrouxasse o seu dominio sobre a parte da Alemanha que ocupa, esse pais estaria perdido para ela. Em consequencia, tudo faz para não perder tal controle".

VOLTARIA O BLOQUEIO DE BERLIM

O secretario de Estado salientou "que o "modus vivendi" assinado em Paris é um acordo modesto. Ele trouxe uma diminuição na tensão internacional, mas seriamos muito ingenuos caso supuzessemos que o bloqueio de Berlin não seria novamente imposto, no momento em que a URSS acreditasse que essa medida lhe seria favoravel".

O sr. Acheson precisou em seguida que os altos comissarios procurariam solucionar a questão das trocas comerciais entre o oriente e o ocidente da Alemanha, numa base de igualdade, tanto no que se refere ao seu volume como ao seu valor, não devendo ser concedido qualquer credito. Acrescentou que as reuniões dos altos comissarios e as dos comandantes de Berlim constituiriam uma especie de "forum", que poderia concorrer para evitar que os incidentes locais se transformassem em incidentes internacionais. A situação existente presentemente em incidentes internacionais. A situação existente presentemente em Berlim foi qualificada pelo secretario de Estado como "intensamente irritante". Os comandantes poderiam, através de suas reuniões, melhorar tal estado de coisas e evitar, assim, uma crise.

O sr. Acheson fez em seguida uma profissão de fé em politica externa, insistindo na necessidade de o povo dos EE. UU. prosseguir em seus esforços a fim de que as democracias ocidentais possam continuar a alcançar progressos. "Não devemos permanecer imoveis", — salientou o secretario de Estado, em cuja opinião tal atitude poderia fazer com que se corresse o risco de um recuo.

"Os novos progressos estão na dependencia da ratificação do Pacto do Atlantico e da aprovação do programa de ajuda aos paises democraticos estrangeiros", afirmou em seguida o sr. Acheson, que acrescentou: "Os povos europeus desejam seguir para a frente, e os EE. UU. terão o seu poderio e influencia aumentados caso realizem aquilo que esses povos deles esperam.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA CHECOSLOVAQUIA

O secretario de Estado abordou depois a situação religiosa na Checoslovaquia e indicou que "os EE. UU. não deixaram de pôr em evidencia a serie de medidas tomadas pelo regime em vigor naquele país, para minar as crenças religiosas, ao mesmo tempo que Praga proclamava a liberdade de religião".

Afirmou que foram impostas restrições às liberdades de reunião, de associação, de expressão do pensamento e de educação, no referido país, "a fim de procurar submeter as organizações religiosas ao dominio de um Estado policial sectario".

"O conjunto dessas medidas constitui não somente uma violação dos principios essenciais da civilização e da liberdade de consciencia, mas tambem um atentado à liberdade de religião, que deveria ser um direito alienavel do povo da Checoslovaquia, acrescentou o sr. Acheson, que ainda acentuou: "Aliás, os esforços sistematicos visando oprimir as organizações religiosas têm um precedente nas repressões ocorridas na Hungria e na Bulgaria e em outros paises da Europa Oriental submetidos a regimes comunistas autoritarios".

O secretario de Estado comentou em seguida o acordo realizado em Paris sobre a questão do Tratado de Paz com a Austria, declarando que o mesmo constituia um "progresso substancial". A este respeito, salientou que a maior parte das dificuldades que se opunham à conclusão do tratado foi afastada. Precisou, no entanto, que restavam alguns problemas delicados a serem resolvidos. "A solução para essas questões, acrescentou, deverá ser encontrada".

"O acordo alcançado sobre a questão do tratado com a Austria não constitui uma vitoria para qualquer das potencias que participaram da Conferencia de Paris", frizou o sr. Acheson; mas é possivel esperar que este tratado será incluido, permitindo o ressurgimento de uma Austria livre e independente.

O sr. Acheson revelou em seguida que o Departamento de Estado pretende publicar um "Livro Branco" sobre as relações entre os EE. UU. e a China no decorrer dos ultimos anos. Acrescentou que todos os documentos importantes a esse respeito seriam provavelmente publicados, desde que uma decisão definitiva fosse tomada naquele sentido. Entre esses documentos figuraria o famoso relatorio do general Wedemeyer, conservado em segredo até o presente momento.

PRECIPITOU-SE EM CHAMAS

(Conclusão da 1.a pagina)

tante dificultados pelo mar encapelado, tanto assim que não foi possivel retirar do mar os destroços do aparelho.

Testemunhas oculares relataram que o avião se incendiou em pleno vôo. Todos os cadaveres trazidos à terra estavam queimados e mutilados. Duas das mulheres mortas foram identificadas como aero-moças do avião.

De acordo com documentos encontrados a bordo do avião, este partiu das Indias Orientais Holandesas na terça-feira ultima. Os cadaveres foram trazidos a bordo de três embarcações, que desafiaram as enormes ondas do mar e que realizaram sua missão com suas bandeiras hasteadas a meio-pau. As três crianças mortas no desastre deveriam ter dois, três e doze anos, respectivamente. Um dos cadaveres foi identificado como sendo o do sr. E. G. Duckers, consul britanico nas Indias Orientais Holandesas. Testemunhas oculares afirmaram que o avião parecia estar procurando fazer uma amerissagem forçada, quando um dos motores incendiou-se repentinamente. Diz-se que o aparelho — um "Lockeed Constellation" — era pilotado por Hans Plesman, filho de um dos diretores da empresa "KLM".

Os EE. UU. concretizam

(Conclusão da 1.a pagina)

enviou ao Brasil geologos encarregados de localizar jazidas de minerios estrategicos", e que importantes depositos de manganês foram descobertos. Essas jazidas poderiam assegurar o abastecimento de todo o Hemisferio Ocidental. A "United States Steel Corporations" concluiu um contrato com o governo brasileiro para a exploração dessa jazida de manganês.

No dominio do desenvolvimento dos recursos agricolas, os engenheiros norte-americanos, acrescentou o sr. Allen, construiram um aqueduto no Haiti, o qual permite a irrigação de terras áridas, contribuindo assim para reduzir a escassês de produtos alimenticios nessa republica.

Engenheiros adidos ao Instituto dos Assuntos Inter-americanos, a pedido do governo peruano, drenaram os pantanos existentes na embocadura do rio Santa. Realizada essa obra de saneamento, registrou-se uma diminuição dos casos de malaria, os quais passaram de 25 a 2 %, sobre o total da população local.

O sr. Allen referiu-se em seguida ao importante auxilio prestado à America Latina no dominio da aviação e no da formação de engenheiros estrangeiros nos EE. UU. Concluindo, declarou que, num futuro proximo, um numero cada vez maior de engenheiros americanos, inclusive engenheiros recem-formados, seriam convidados a seguir para o exterior a fim de auxiliar os governos desejosos de desenvolverem os recursos de seus respectivos paises, no quadro do programa elaborado pelo presidente Truman.

FRACASSOU COMPLETAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

prisioneiros feitos pelas forças do presidente Trujillo, depois de um breve choque, pertenciam ao grupo que se sublevou dentro do país. "Mas — acrescentou — ainda ficaram expedicionarios no solo dominicano, embora não em numero suficiente para constituir uma ameaça".

O sr. Juan Bosch mostrou-se francamente pessimista sobre a sorte dos rebeldes que ainda operam no territorio dominicano e que estão sendo perseguidos pelas forças de Trujillo.

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional de São Paulo, que há vales postais internacionais para as seguintes pessoas, as quais deverão comparecer, das 12 às 15 horas, na Secção Economica daquela Diretoria: — Ana Gelumbauskiene — rua Rui Martins, 27 (VPI 227); — Henry Helles Foster — (Proc. 25.650/47); — Instituto de Pesquisas Tecnologicas (reembolso — Proc. 19454/49); — Florio Noferell, residente à avenida Di Pinedo, 95, em Santo Amaro (reembolso VPI 271 de Cr$ 3,50) — (Proc. 31.889/48); — Maquinas Piratininga S. A. — rua Eduardo Gonçalves, 38 — (Reembolso VPI 391 — Proc. 36.057/48); — Arnaldo Stalika — rua Boa Vista, 409 — sala 127 (VPI 1021); — Fany Motesegar — rua Galvão Bueno, 443 — casa 1 (VPI 377); — rev. Valter F. Nooney — O. M. I. (VPI 1177); — America Vice Consul (VPI 886); — Vitor Sarganamas (VPI 404); — Edgard Lemenreth (VPI 929); — rev. J. Russel Nickiroen (VPI 514); — Com. Imigration Lerv (VPI 215); — Juan A. Munk (VPI 294); — Lio Opresco ao c/d. Silbert — av. Tiradentes, 132-F (VPI 977); — Elder Franklin Rosa Jonaer (VPI 649).

FESTAS JOANINAS

O Gremio da Cidade de São Paulo realizará amanhã, às 21 horas, na sua séde, à rua Jaceguai, 476, 2.o andar, uma festa joanina, com divertimentos tipicos e premios aos "caipiras" mais interessantes.

Reunião de generais

RIO, 23 (Asapress) — Segundo um matutino local, uma reunião de generais teria sido levada a efeito na residencia do prefeito Mendes de Morais. Nessa reunião teria sido tratado o problema da sucessão. O mesmo jornal, no entanto, diz que, de fato, houve a reunião, mas com carater intimo, de homenagem ao chefe do governo municipal, não se tratando de candidaturas e muito menos de candidaturas militares.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Está em circulação o n. 812, de junho, da revista "Vitoria" dedicada a assuntos agricolas.

Do seu sumario destacamos: — "Florestas nacionais dos Estados Unidos", Silveira Haubman; "Digestão e saude"; "O DDT e a chamada "Doença X", Jorge Vaitsman; "Como obter azoto barato para a agricultura", Genesio Pacheco; "Os subprodutos da soja".

"REVISTA DE CIENCIAS ECONOMICAS" — Estão circulando os numeros de maio e junho desta revista.

Destacam-se do sumario as seguinte materias: — "Economia industrial — O sistema Harley-William de remuneração da mão de obra", Authos Pagano; "O optimum de população", Horacio Berlinck; "Considerações sobre a teoria do equilibrio economico-social", Reinaldo S. Gonçalves.

"RELATORIO" — Publicação sobre o movimento no exercicio de 1948, do Banco de Credito da Borracha S. A. Pará-Belem.

E' um trabalho completo, no qual estão registradas e comentadas as grandes atividades daquela importante organização de credito.

Figuram no mesmo interessantes dados relativos à produção e ao comercio da borracha.

"GUIA SOCIAL DO TRABALHADOR" — Acha-se à venda o "Guia Social do Trabalhador", publicação do Centro Tecnico do Trabalho — Divisão de Cultura Profissional, da Ação Social, sob a direção de Roberto Saboia de de Medeiros, S. J.

Trata-se de uma tentativa do conhecido sociologo patricio para fornecer as informações mais urgentes e com a maior clareza e serenidade possiveis ao nosso trabalhador, no que se refere à sua realidade humana e cristã, às suas duvidas e angustias.

Nunca se patenteou tão viva como no momento que atravessamos a necessidade de esclarecer o trabalhador. Para fazer dele uma força conciente devemos falar-lhe claro, ser sincero em reconhecer muita coisa errada, não só dêle mas em redor dele tambem. Em reconhecer a urgencia de uma reforma social profunda. Disso decorreu, como é obvio, a importancia do opusculo "Guia Social do Trabalhador".

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTRADA CAMPINAS-SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Informa-se de Atibaia que causou grande satisfação na cidade o ter-se cogitado, na Assembléia Legislativa, das vantagens do entrosamento da zona bragantina com o Vale do Paraiba, por meio de uma rodovia que ligue Campinas a São José dos Campos. Recorda-se, a proposito, que não é a primeira vez que se fala no assunto: — já certa feita o governo estadual mandou proceder aos estudos necessarios para a construção da estrada, anunciando, mesmo, que daria inicio aos trabalhos com brevidade. No entanto, a Campinas-São José dos Campos não foi incluida no Plano Rodoviario Estadual, de modo que, no momento, o Executivo paulista não sonha sequer com encetar as obras.

A rodovia em causa traria, contudo, largo proveito para toda a região bragantina, pois dois seriam, pelo menos, os seus beneficios imediatos: — encurtaria consideravelmente o percurso para o Rio, eliminando a passagem forçada por São Paulo, e, por outro lado, facilitaria o acesso ao porto de São Sebastião. Atualmente, uma pessoa de Atibaia, para ir ao Rio, tem de descer até a capital, para daqui tomar a São Paulo-Rio; a zona bragantina só possui ligações rodoviarias com São Paulo, não existindo, por exemplo, uma estrada que una Atibaia a Campinas. E' verdade que a estrada Campinas-Bragança faz parte do Plano Rodoviario Nacionl, ms essa estrada interessa de preferencia às ligações com Minas, já que não elimina passagem por São Paulo, no caso de o campineiro querer dirigir-se ao Rio. A Campinas-São José dos Campos ecurtaria o caminho, servindo municipios como Itatiba, Jarinú, Atibaia, Nazaré Paulista e Igaratá.

Haveria, ainda, uma vantagem a considerar: — o descongestionamento da capital. Uma vez pronta a Campinas-São José dos Campos, os veiculos motorizados que se destinassem ao Rio e descessem a Anhanguera ou tantas outras estradas que convergem para Campinas, não seriam mais obrigados a passar pela metropole bandeirante.

A população de Mogí das Cruzes reclama contra o pessimo serviço dos Correios

MOGI DAS CRUZES, 23 — A agencia dos Correios e Telegrafos desta cidade, chegou ultimamente a um estado tal de desorganização que causa a impressão de tratar-se de uma repartição completamente abandonada pela alta administração, como nem se poderia admitir a uma agencia de lugarejo perdido num sertão distante.

De fato, parece que a Diretoria Regional dos Correios ignora o desmantelo que se verifica na agencia de Mogi das Cruzes que, afinal de contas, é uma das maiores cidades do Estado e fica encostadinha à capital.

Sem nos referirmos à pessima instalação em predio antigo e acanhadissimo, querendo focalizar, agora, apenas o pessimo serviço de distribuição de correspondencia. A respeito, bastaria que se dissesse que, apesar de nos situarmos no suburbio de S. Paulo, não é raro recebermos os jornais dessa capital com dois dias de atrazo. Quando tal não acontece e quando não ha troca de caixas postais, é comum fazer-se a entrega da correspondencia depois de meio dia apesar de chegarem as malas às 8 horas.

E' tal a situação da agencia local que o vereador, dr. Plinio Boucault na ultima sessão da Camara Municipal propôs que se solicitassem urgentes providencias.

Em resumo o que se passa é o seguinte: o agente e mais dois funcionarios estão em goso de licença e outros dois funcionarios foram destacados para cidades vizinhas, como substitutos. Disso resultou que o movimento da nossa agencia é feito apenas por 2 pessoas quando seriam necessarias no minimo seis. Dos dois funcionarios restantes, um precisa ajudar na secção do telegrafo. Praticamente, portanto, sobra um funcionario para um serviço de grande vulto como o daqui.

Nessas condições, apelamos para a Diretoria Geral a fim de que tome conhecimento da clamorosa situação da nossa agencia postal e dê as providencias necessarias.

Departamento Estadual da Criança

Durante o mês de maio, foram matriculadas nos Postos de Puericultura do Departamento Estadual da Criança, localizadas nas cidades do Interior do Estado, 3.829 crianças assim discriminadas: 1.894 em Higiene Infantil; 1.060 em Higiene Pré-Escolar; 875 em Higiene Escolar. O total de matriculas de janeiro a maio, foi de 17.663. Nos Lactarios, distribuiram-se 292.211 mamadeiras e 41.186 copos de leite. O total de janeiro a maio fo ide ...... 1.370.400 mamadeiras e 195.364 copos de leite. Alem de fornecer a totalidade de leite fresco nos lactarios, a Legião Brasileira de Assistencia coopera diretamente na execução dos demais serviços dos Postos de Puericultura.

Na Capital, nas Clinicas Especializadas, no Instituto de Puericultura e no Posto de Puericultura de Santo Amaro, foram matriculadas 688 crianças assim discriminnadas: 266 em Higiene Infantil; 270 em Higiene Pré-Escolar; 152 em Higiene Escolar. O total de janeiro a maio foi de 3.525 matriculas. Nos Lactarios foram distribuidas .... 10.484 mamadeiras e 2.313 copos de leite. O total de janeiro a maio foi de 54.167 mamadeiras e 10.685 copos de leite.

O movimento no Serviço de Higiene Pré-Natal no Interior, atingiu a 319 matriculas e 1.409 consultas. O total de janeiro a maio foi de 1.761 gestantes matriculadas e 8.119 consultadas.

Na Capital, o movimento nas Clinicas Especializadas e no Instituto de Puericultura atingiu a 116 matriculas e 980 consultas. O total de janeiro a maio foi 523 matriculas e 4.293 consultas.

Adiado o julgamento do pedido de registro do P. P. P.

RIO, 23 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral continuou hoje o julgamento do pedido de registro do Partido Popular Progressista. O sr. Rocha Lagoa votou negando o registro sendo acompanhado em seu voto pelos seus colegas Saboia Lima e Machado Guimarães. O sr. Cunha Melo pediu vista dos autos adiando-se o julgamento. O sr. Cunha Melo declarou que pediu vista para atender a solicitação do advogado do partido requerente sr. Helio Valcacer, devendo o processo voltar a plenario na proxima terça-feira para julgamento.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

VENCIMENTOS DE INATIVOS — Os vencimentos do corrente mês, dos Inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo: — dia 25, das 8 às 11,30 horas — Oficiais, generais, superiores e capitães; — dia 27, das 12 às 16 horas — Oficiais subalternos; — dia 28, das 12 às 16 horas — Praças em geral; — dia 30, das 12 às 16 horas — Praças em geral.

PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS E VANTAGENS EM DEPOSITO, DESCONTOS EM DEPOSITO E ALUGUEL DE CASA — Terças e sextas-feiras, dias 1.o, 5 e 8, de julho, das 13 às 16 horas.

Os pagamentos não serão efetuados no periodo do pagamento dos vencimentos normais da C. R. isto é do fim do mês.

PROCESSAMENTO DE EMPRESTIMOS — entregas de certificados na C. P., dias 1 e 2 das 13 às 16 horas; — recebimento desse documento processado, dias 4 e 5 das 13 às 16 horas; — entrega do contrato na C. R., dias 6 e 7 das 13 às 16 horas; — entrega do contrato averbado, dia 8 e 9 das 13 às 16 horas; sendo que às quartas-feiras e sabados, será das 8 às 11 horas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS — 3.as, e 6.as-feiras, dias 1.o, 5 e 8 de julho das 13 às 16 horas.

Entrega de relações anuais de empregados

Segundo portaria ministerial assinada pelo titular da pasta do Trabalho, de numero 49, as relações anuais de empregados e as relações de menores, de que tratam os artigos 360 e 433 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão ser entregues diretamente nas repartições competentes do Ministério ou na séde das entidades sindicais devidamente credenciadas, consoante as normas estabelecidas na portaria 41, de 17 de fevereiro de 1948.

Nas localidades onde houver coletorias federais a entrega das relações será feita direta ou pessoalmente nas respectivas sédes. Os empregadores estabelecidos em localidades onde não existam coletorias federais, farão a entrega das relações nos postos de fiscalização locais do Ministério e, na falta destes, deverão envia-las, dentro do prazo da lei, mediante registro postal, à Delegacia Regional respectiva.

Serão restituidas ao remetente e consideradas como não recebidas as relações enviadas por via postal, ainda que dentro do prazo legal.

Visita ao Panteon Nacional

RIO, 23 (Asapress) — O presidente Dutra em companhia do prefeito visitou demoradamente hoje as obras do Panteon Nacional e estatua Duque de Caxias, defronte do Ministerio da Guerra que deverão ser inauguradas no proximo dia 23.

Cartas nesta Redação

Tem cartas nesta Redação a srta. Maria Regina da Cunha Rodrigues.

Cassada patente de oficial

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da Republica cassou, por decreto, o posto e a patente do segundo tenente reformado Alfredo Francisco Leite, por ser indigno do oficialato.

Bousquet condenado a degradação nacional

PARIS, 23 (AFP) — René Bousquet, antigo secretario geral da Policia, sob o governo de Vichy, foi condenado a cinco anos de degradação nacional pela Côrte de Justiça.

No entanto, pelos seus serviços prestados à causa da resistencia, René Bousquet foi dispensado do cumprimento da referida pena.

Movimento subversivo contra o marechal Tito

PARIS, 23 (AFP) — A emissora grega anunciou uma revolução contra o marechal Tito, em Montenegro.

Manobras militares na Italia

ROMA, 23 (AFP) — Operações de desembarque nas quais tomaram parte forças terrestres, maritimas e aéreas foram realizadas em Zapponeta, perto de Foggia, nas Apulhas, com a presença do general Marras, chefe de Estado Maior geral, no quadro das manobras que acabam de ter inicio nesta região.

E' esta a primeira vez, acentuam os jornais, que as forças italianas efetuam uma operação desse genero.

4 milhões de desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A revista "United States Business and World Report", em sua ultima edição, calcula o numero de desempregados existentes nos Estados Unidos, em 4 milhões de pessoas. Salienta que dentro em breve — provavelmente até o fim deste ano — essa cifra chegará a 6 milhões.

Acrescenta que se os planificadores do governo já têm varios projetos para aplicar, caso a atual depressão prossiga.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PRIMEIRO PASSO

Trabalho de auscultação da opinião publica

Declarações do sr. Otavio Mangabeira

RIO, 23 ("Correio") — "Quero ouvir primeiro, para depois falar..." — disse o governador Otavio Mangabeira no primeio contato que teve com os jonalistas cariocas logo após sua chegada a esta capital.

Reunindo-os, porém, mais tarde, para maiores trocas de impressões sobre o momento politico nacional, o governador da Bahia manifestou-se francamente favoravel a um movimento de pacificação e de congraçamento para resolve-lo.

— "Um trabalho de auscultação da opinião publica é o primeiro passo a dar — declarou. Devemos considerar definitivamente vencida a época dos governos de cambalachos, quando a politica era uma especie de clube em que apenas uma elite participava, dirigia e mandava. Essa éra está morta e enterrada. E' um cadaver que não ressuscitará. Se defendemos uma formula que garanta a tranquilidade nacional é porque tambem sabemos que estamos numa democracia fragil, pois pela primeira vez no Brasil começamos a pratica-la. Daí tambem os desajustamentos, a falta de educação politica, racionando muita gente ainda de acordo com as velhas formulas, sem compreender que a época é outra".

Indagado sobre como se faria essa auscultação, o sr. Otavio Mangabeira respondeu prontamente:

— "Através dos homens experientes que são como que dotados de antenas. Através das manifestações das diferentes classes sociais, militares, civis, estudantes, operarios".

Alguem quis saber como falaria o prestigioso procer udenista nas conversações que se anunciam. "Como um velho — retrucou. Com as prerrogativas dolorosas da velhice. Tenho mais de 40 anos neste "negocio", e creio que posso trazer o meu depoimento".

—:o:—

TORPEDEARA' O PROJETO DE PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

"Nada resolvem as prorrogações — E' preciso encontrar uma solução pratica" — Declarações do senador Joaquim Pires

RIO, 23 ("Correio") — Noticiamos ontem que o senador Artur Santos está se preparando para torpedear o projeto de lei do senador Lucio Correia, mandando prorrogar a lei do inquilinato até fins de 1950.

Agora o noticiario do dia revela que tambem o senador Joaquim Pires irá embaraçar a marcha da votação do aludido projeto.

Não discutirá a sua constitucionalidade — declarou. Mas a inocuidade dessas prorrogações.

"Nada resolvem as prorrogações — acentuou — porque se repetem sempre que se aproxima o termo de sua existencia: sem uma solução pratica e eficiente do problema em equação, dar habilitação a quem dela precisa".

E concluiu o senador Joaquim Pires:

"Essa situação anomala só se beneficia o inquilino, que tendo a casa a preço vil, como locador a sub-loca no todo ou em parte por mil artificios, tirando desse comercio iniquo sem os onus da conservação do imovel, do pagamento de impostos e taxas, todos os proventos como se proprietarios fossem do imovel. O fisco municipal — frisou o senador — já pretende cobrar o imposto predial não sobre o valor locativo, como se vem processando, mas sim sobre o valor venal da propriedade. Repelido como alvitre, cogita-se fazer a cobrança do imposto não somente sobre a importancia da locação, mas sim desta acrescida dos proventos da sublocação. E como é a propriedade que garante o fisco, dia virá que será preferivel desistir do imovel em seu beneficio que o levará a praça para seu pagamento, do que arrostar com mais este escorchante onus.

A consequencia disso será a desvalorização do imovel — sua ruina, agravando-se a situação atual de falta de habitações por não haver quem queira investir capitais nesse comercio".

CONGRESSO NACIONAL

Não houve sessão no Senado

SUSPENSA A DA CAMARA

RIO, 23 ("Correio") — Em virtude do falecimento, ocorrido ontem, do deputado Figueiredo Rodrigues, que foi constituinte em 1934, não houve sessão hoje no Senado.

Todavia, ali compareceram 37 senadores e ouviram apenas o necrologio do parlamentar extinto pelo senador José Americo.

RIO, 23 ("Correio") — Tambem a Camara Federal não teve expediente hoje. Depois de lida e aprovada a ata, anunciaram-se 3 requerimentos de pesar. Um do sr. Gabriel Passos, pelo falecimento do desembargador Sizenando Rodrigues de Barros, outro do sr. Maciel de Castro, pelo falecimento do sr. Leandro Cavalcanti, presidente de honra do P. S. D. de Batatais, em São Paulo e o terceiro do sr. Paulo Sazarate, pelo falecimento do sr. Antonio Figueiredo Rodrigues, antigo parlamentar e constituinte de 34.

Ouvidos os necrologios, foram aprovados os requerimentos, suspendendo-se em seguida a sessão em homenagem especial á memoria do constituinte Figueiredo Rodrigues.

Sagração episcopal de D. Felicio Cunha

FLORIANOPOLIS, 23 (Asapress) — Realizar-se-á no dia 29 proximo a cerimonia da sagração episcopal de d. Felicio Cunha Vasconcelos, novo bispo de Penedo, sendo consagrante d. Joaquim Domingos de Oliveira, que será auxiliado por d. Daniel Hostim, bispo de Lages, e d. Henrique Trindade, bispo de Botucatu' O ministro da Justiça paraninfará o ato e no dia seguinte d. Felicio celebrará na igreja de São Francisco u'a missa.

D. Felicio nasceu em Porto Alegre e durante varios anos esteve em seu Estado natal. A seguir ingressou na Ordem Franciscana, tornando-se missionario em diversos Estados, particularmente em Santa Catarina.

Esta será a segunda cerimonia do genero a realizar-se nesta capital.

O preço da farinha mista "é uma questão de lapis e papel"

Os vespertinos de anteontem veicularam algarismos e calculos tendentes a demonstrar a inexatidão daqueles apresentados pelos moinhos e tomados por base pela C. E. P. para tabelar o preço da farinha mista.

Os moinhos, pelo seu Sindicato, plenamente responsaveis, como sempre, pelos seus atos, confirmam os calculos apresentados, que para maior clareza abaixo repetem.

Preço de venda de um saco de 50 quilos de farinha padronizada, pura, posto Moinho São Paulo ..		Cr$ 235,37.72
Menos		
Imposto de vendas e consignações de 2,5 % sobre o preço de venda ..	Cr$ 5,88.44	
Lucro de 5 % sobre Cr$ 218,56.46 ..	Cr$ 10,92.82	
Valor de um saco vazio novo Cr$ .... 7,00 + 6 % de imposto	Cr$ 7,42	
Diferença referente ao imposto de vendas e consignações de 2 % sobre 8.3 sacos de residuos ÷ 15 sacos de farinha pura resultante de uma tonelada de trigo	Cr$ 0,14.86	Cr$ 24,38.12
		Cr$ 210,99.60
Cr$ 210,99.60 ÷ 50 = Cr$ 4.21.99 por K.° × 45 = ...		Cr$ 189.89.55
Mais		
5 Ks. de farinha de raspa de mandioca a Cr$ 2,00 por K°	Cr$ 10,00	
1 saco vazio novo a Cr$ 7,00 + 6 % imposto	Cr$ 7,42	
Diferença referente ao imposto de vendas e consignações de 2 % sobre 8.3 sacos de residuos ÷ 15 sacos de farinha pura resultante de uma tonelada de trigo	Cr$ 0,14.86	
Lucro de 5 % sobre 207,46.41	Cr$ 10,37.32	
Imposto de vendas e consignações de 2,5 % sobre Cr$ 223,42.28	Cr$ 5,58.55	Cr$ 33,52.73
Preço de vendas de um saco de 50 Ks. de farinha padronizada mista com 10 % de farinha de raspa de mandioca, posto moinho São Paulo		Cr$ 223,42.28

Esclarecem ainda os moinhos, a bem da verdade, que, contemporaneamente á apresentação do preço de Cr$ 223,40 para a farinha mista, apresentaram para a farinha pura o preço de Cr$ 235,40 por saco de 50 ks., ou seja, com a diferença de Cr$ 14,60 para menos sobre o preço tabelado pela Portaria n. 116.

Isso no que diz respeito aos calculos. Quanto ao receio de aumento no preço do pão, que viesse a ser pleiteado, reportando-nos ás declarações do sr. Antonio Gonçalves da Cruz, dd. Presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, proferidas em reunião da Sub-Comissão do Trigo da C. E. P. e confirmadas em sua entrevista a um vespertino desta Capital, publicada no dia 20 do corrente: "Com o aumento de Cr$ 2,40 em saca de farinha padronizada não há motivo para aumentar o preço do pão. E seremos beneficiados com a redução do preço da farinha pura, que passará de Cr$ 250,00 para Cr$ 235,40".

São Paulo, 23 de junho de 1949.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CARLOS CORNER — Presidente

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. MILTON CAMPOS

"Os três partidos do acordo estão à vontade para dar inicio á politica de afirmações"

Acredita o governador mineiro que o patriotismo ditará o bom caminho

RIO, 23 (Asapress) — À tarde, no Hotel Serrador o governador Milton Campos recebeu os jornalistas cariocas, representantes da imprensa do interior e do estrangeiro, fazendo importantes declarações sobre o momento politico nacional. Começou o chefe do Executivo mineiro por agradecer as gentilezas que vem recebendo por parte da imprensa e deixou os periodistas á vontade para formular perguntas. Um dos reporteres atalhou o sr. Milton Campos para pedir-lhe sua impressão a respeito da reunião dos governadores atualmente nesta capital e sobre o sentido dos entendimentos politicos em curso. Respondeu o sr. Milton Campos:

"Evidentemente não estou ainda em condições de adiantar muita coisa de interesse para os senhores. Estou ha pouco chegado a esta capital e ainda não estabeleci os necessarios contatos que me habilitarão a formular uma declinação politica relativa á sucessão presidencial.

No entanto em que pese por enquanto a natural dispersão desses primeiros instantes já posso adiantar que é boa a minha impressão, pois estou certo de que o rumo das "demarches" levará os lideres de varios partidos a uma solução que atenda de fato aos altos interesses do Brasil e do povo. Interrogado sobre se trazia um ponto de vista firmado sobre os resultados futuros declarou o chefe do Executivo mineiro: "Não trago pontos de vista assentados. No entretanto, no contato que necessariamente hei de estabelecer terei o cuidado de traduzir atrás deles a tradição democratica do povo de Minas, a fim de que essa caraterística venha a prevalecer no acôrdo, tanto em sua substancia como em sua formula definitiva bem como nos processos de seu desenvolvimento.

O PATRIOTISMO DITARA' O CAMINHO

Prosseguindo e sempre atendendo a interlocuções de jornalistas, o sr. Milton Campos disse:

"Conforma-me a certeza de que o patriotismo de todos os responsaveis pelos destinos do país, indicará um caminho certo a seguir. Já se pode prever não haverá dificuldade em encontrar uma formula inteligente e patriotica que a todos satisfaça.

Instado ainda pela reportagem sobre o nome provavel do sucessor do general Dutra o governador de Minas acentuou: "Com toda a certeza os Partidos hão de encontrar a solução, quem sabe se imediatamente. Nessa altura um jornalista perguntou a s. exc. se está de acôrdo com a candidatura do sr. Bias Fortes. O sr. Milton Campos disse: "Até este momento não me foi proposta a candidatura do deputado Bias Fortes nem outra qualquer".

Mais adiante alguem lembrou a hipotese das ultimas declarações do governador Walter Jobim haverem modificado o rumo dos entendimentos. O sr. Milton Campos observou: "As declarações do go ernador gaúcho não perturbaram o espirito do acôrdo interpartidario e a formula de pacificação é atraente e bem pode ser uma consequencia daquele mesmo acôrdo.

A VONTADE, OS PARTIDOS

E acrescentou:

"Estou acorde em que todas as forças possam ser consultadas embora seja este um problema das direções partidarias da UDN, do PSD e do PR. Em principio é este o pensamento que ficou das conversações que mantive em Petropolis com o Presidente da Republica e em virtude das quais os três partidos do acordo estão á vontade para dar inicio á politica de afirmações. Perguntado como havia deixado o seu Estado e qual a mensagem que trazia do povo mineiro, o governador Milton Campos disse: "Deixei Minas em paz e não trago delegação expressa dos Partidos. No entanto, nos entendimentos que vou proceder transmitirei as impressões dos contátos que mantive com os lideres das principais correntes partidarias do meu Estado.

Perguntado quando se avistaria com o Chefe do Poder Executivo da Republica o sr. Milton Campos afirmou que possivelmente depois de amanhã cedo será recebido, no Palacio do Catete. pelo general Eurico Dutra levando em sua companhia o sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do Estado. Logo após seu desembarque o governador mineiro seguiu no automovel do sr. Daniel de Carvalho juntamente com o sr. Prado Kelly, o governador Mangabeira para a residencia do presidente da U.D.N., onde almoçou e teve a oportunidade de estabelecer as primeiras conversas sobre o momento politico com aqueles dois proceres politicos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um veto parcial que torpedeia todo o projeto

VOLTARA' PARA A ORDEM DO DIA DE HOJE A PROPOSIÇÃO 127

Ontem, diante de um pedido de votação nominal, constatou-se que não havia numero para que o Plenario se manifestasse a favor ou contra o veto parcial oposto ao projeto de lei 127 de 1948, e que assim entrará para a ordem do dia de hoje.

O citado projeto determina que passará a pertencer, na sua totalidade, á Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo, as custas aludidas em leis de 36 e 37 e institui, ainda, uma taxa de cinco cruzeiros nos executivos fiscais, revertendo a mesma renda para a citada Caixa.

Nos artigos 3.o, 4.o, 5.o e 6.o o projeto em causa estabelece providencias de ordem burocratica para o recolhimento das citadas arrecadações e direitos ao Corregedor Geral da Justiça e aos Juizes de Direito para verificar a fiel observancia do cumprimento da lei.

Não vamos entrar no mérito dos objetivos do projeto em lide, mesmo porque, amplamente justificado como foi, só encontrou boa repercussão por parte de todos aqueles que integram, não só a classe dos advogados como todos os representantes das profissões liberais, em geral melhor aquinhoados em matéria de assistencia social por que dispõem de maiores possibilidades economicas.

O que queremos acentuar são as razões justificadoras do veto do governador, que para tanto usou de um direito que lhe é concedido pela Constituição Estadual.

Muitos dos vetos apostos ultimamente a diversos projetos de lei contaram com o devido apoio, porque eram inteiramente procedentes, dado que as disposições vetadas eram inconstitucionais desde sua redação até aos objetivos preconizados. Proposições que eram resultantes, acima de tudo, do desejo acendrado de fazer demagogia, por parte de alguns de seus subscritores, e que nos levaram a solicitar do executivo, o que assume maior importancia ainda pela posição que temos assumido frente aos eventuais detentores do poder, e veta-las pura e simplesmente em respeito á lei.

Mas, a iniciativa relativa ao projeto 127 é estranha porque foram vetados, apenas, os dois primeiros artigos, justamente aqueles que prevem a arrecadação da taxa e das importancias capazes de reforçar a Caixa de Assistencia da Ordem, deixando os dispositivos restantes que serão transformados em lei, porem sem nenhuma aplicação pratica.

Os fundamento do executivo não convencem, de forma alguma, e talvez ai resida o veto apenas parcial, com a finalidade naturalmente, de confundir o Plenario levando- a aceita-lo

Os deputados devem, assim, na sessão de hoje considerar devidamente os fundamentos do veto, analisando-se em todos os seus aspectos e votar de acordo com os reais interesses não só da classe que se pretende beneficiar como tambem na defesa do erario publico.

REDUÇÃO DA TAXA DE AGUA

O sr. Nelson Fernandes, depois de um estudo exaustivo, terminou ontem seu parecer, como relator da Comissão de Obras Publicas, sobre o projeto da taxa de agua e que tem dado motivos a serias ocorrencias em plenario, inclusive a ameaça de renuncia por parte do sr. Gabriel Migliori.

..Segundo apuramos o sr. Nelson Fernandes conclui seu parecer apresentando um substitutivo que consubstancia todos os projetos apresentados, e propõe, entre outras medidas, as seguintes providencias: redução de 35 o/o sobre as taxas vigentes, anistia fiscal e nomeação de uma comissão composta de 3 membros sendo um da Assembléia, um da secretaria da Viação e outro do Instituto de Engenharia para estudar o problema e verificar quais as taxas exatas que deverão vigorar a partir de 1950.

INICIARA' SUA CAMPANHA O SR. PRESTES MAIA

O sr. Prestes Maia, candidato á governança do Estado, segundo declarações feitas á imprensa viajará para Lins, na proxima concentração da U. D. N., a fim de iniciar seu contato com o interior do Estado.

VISITA DOS INATIVOS

Hoje, às 14 horas, visitará a Assembléia, com o objetivo de agradecer aos deputados as medidas legislativas que os tem beneficiado, uma grande comissão de funcionarios inativos.

VEM A S. PAULO O SR. WALTER JOBIN

Deve chegar a esta capital amanhã o governador gaucho, sr. Walter Jobin, autor do ultimo esquema politico apresentado á consideração das diversas correntes partidarias e que visa propiciar a todos o direito de discutir o problema sucessorio da presidencia da Republica.

DE CAMAROTE

NO ROTARY DE SANTOS

Realizou-se, na quarta-feira ultima, a reunião dedicada á Imprensa pelo nobre Rotary Clube de Santos.

Atendendo a um fidalgo convite de seu incansavel e ilustre presidente, Oliveira Gomes, amigo de tempos que ficam lá atrás — decidira eu dizer alguma coisa, não sem vencer meu natural temor á oratoria. Afinal, pensei, reclamava-se a presença, na terra de Braz Cubas, não de um emérito conferencista, mas, talvez, apenas, de um jornalista. Mas, pagando meu tributo á gripe que anda rondando por ai, não me foi possivel corresponder á cativante gentileza dos rotarianos praianos.

Se tivesse ido, principiaria, cumprindo um indeclinavel dever: o de saudar, com a mais sincera efusão, a gloriosa cidade de Santos, terra onde as tradições palpitam, berço de eminentes brasileiros, que, na politica, na ciencia ou nas letras, enaltecerem o nome de nossa patria. Entre esses santistas, cujos vultos cada vez mais se agigantam á medida que o tempo recúa — evocaria (e seria o suficiente) Alexandre de Gusmão, José Bonifacio e Vicente de Carvalho. E diria mais que desses três nomes transborda o mais puro ideal. São eles cordilheiras, de cujos altos cimos uma cidade domina o passado...

Falaria, depois, da Imprensa e do papel preponderante que lhe está reservado nas democracias, por que é, em verdade, através do jornal, que os povos respiram.

A Imprensa é, bem o sentimos, a verdade em ação: a verdade que, segundo um nosso confrade insigne, não se impacienta porque é eterna.

A Imprensa é a controvérsia, é a discussão, é a polêmica. E' fiscalização e advertencia. Bem orientada, instrui, educa o povo e, o que é mais, conduz a opinião.

Sem o jornal, as nações viveriam noites de treva, tal como ocorreria á terra se não existisse o sol.

Não merece o nome de Imprensa os papeis impressos sob a tutela das autoridades ou sob o guante de sua censura, como nos tempos de Tibério...

A democracia que nega ou cerceia a liberdade — dizia Rui — engoda os cidadãos com o chamariz de uma falsa soberania, cujo destino acaba sempre ás mãos das facções ou dos aventureiros que a exploram.

Prosseguindo na minha pequena e despretenciosa oração, no prestigioso Rotary Clube de Santos, recordaria que José Bonifacio, ministro de Estado, em 1822, antes da Independencia, suspendeu a censura á Imprensa. E convidaria meus ouvintes a pensar, por alguns minutos, em Pedro II, que jamais tolerou, no seu longo reinado, qualquer obstaculo á livre comunicação do pensamento. Oxalá pudessemos dizer o mesmo de todos os estadistas que vêm guiando a Republica...

Daria, após, minha opinião contra o sensacionalismo na Imprensa (publicação de fotografias reproduzindo cenas passionais, de cadaveres, noticiario de suicidios e de certos detalhes de crimes contra a honra). E teria que citar o descalabro que é a má literatura infantil e não esquecer a orientação, nem sempre feliz, de muitas emissoras, hoje, grandes jornais falados, que tão poderosa influencia exercem nas massas, abrangendo alfabetizados e analfabetos.

E concluo, aqui, o esboço de um discurso que não foi pronunciado...

S.

Acredita no candidato unico o sr. Oswaldo Aranha

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha, falando á reportagem, admitiu a possibilidade de surgir um candidato unico para solução do problema da sucessão presidencial. O ex-chanceler disse não ser partidario dessa solução, mas que o candidato unico poderá surgir das circunstancias atuais e reunindo a maioria decisiva das forças politicas do país.

Finalizando, disse que "a adoção da formula Valter Jobin poderá trazer essa solução, mesmo que nem todos os partidos formem em torno de um nome ou ainda que se dividam, ficando alguns de fora dessa combinação".

Sindicancia para apurar desvio de selos

RIO, 23 (Asapress) — O diretor geral dos Correios determinou sejam feitas sindicancias para apurar as responsabilidades pelo desvio dos selos comemorativos do presidente Roosevelt que foram vendidos no cambio negro filatelico por 36 mil cruzeiros a unidade. Segundo um jornal local os blocos daqueles selos, destinados á comitiva presidencial somente poderiam ter sido vendidos por membros da comitiva do presidente Dutra, que foi aos Estados Unidos.

Convite aos inativos e reformados da Força Publica

Por nosso intermedio pedem-nos convidar todos os inativos e reformados da Força Publica a comparecerem hoje, dia 24, ás 14 horas, ao Palacio 9 de Julho, a fim de participarem das homenagens que irão ser prestadas aos srs. deputados, pela maneira justa com que a Camara Legislativa tem sempre procedido em relação aos interesses dos antigos servidores do Estado.

Restrição ao consumo de gasolina

CONFIRMA A NOTICIA O GEN. JOÃO CARLOS BARRETO

RIO, 23 ("Correio") — Acentua-se a ameaça de restrição do consumo de gasolina, motivada pela escassez de divisas.

A noticia a respeito, que vem sendo espalhada com insistencia nestes ultimos dias, acaba de ser confirmada pelo gen. João Carlos Barreto, após a conferencia que manteve com o superintendente da Moeda e do Credito.

Adiantando que as medidas preventivas a serem adotadas preservarão ao maximo o movimento normal das industrias, o presidente do Conselho Nacional de Petroleo acentuou: "O que não pode haver duvida é que o abastecimento de gasolina vai ser reduxido, em consequencia, restringido o suprimento aos carros particulares. Quanto aos carros oficiais, já o proprio presidente da Republica havia determinado, aos diversos chefes de orgãos da administração, que tomassem providencias urgentes no sentido de maior economia no gasto da gasolina.

Almoço, hoje, no Catete para os governadores e lideres politicos

RIO, 23 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, no Catete, promovido pelo general Dutra, um almoço do qual participarão os srs. Otavio Mangabeira, Milton Campos, Barbosa Lima, Prado Kelly, Nereu Ramos, Artur Bernardes, ministros e membros da Comissão do acordo interpartidario, senador Durval Cruz, do PR, Benedito Valadares, do PSD e Soares Filho, da UDN.

Dispensados da C. C. P.

RIO, 23 (ASAPRESS) — Foram assinados atos dispensando da C. C. P. os srs. Licurgo Portocarrero Veloso, representante do I. A. A.; Francisco Gondim Menescal, representante do Instituto do Sal; Olimpio Flores, representante do Ministerio da Fazenda; e Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate. Os tres primeiros participaram da comissão que examinou o primeiro inquerito do Instituto do Açucar e o ultimo opinou favoravelmente ao aumento do preço do açucar.

PERIGO MAIOR

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Tempo houve, antes do colapso de Hitler, que o tratado de paz na Europa deveria consistir em dividir-se a Alemanha, retirando da Prussia a posse da Westphalia, onde se encontra o carvão que é o elemento basico do poderio industrial.

Impedir-se-ia, dessa maneira, o preparo da Grande Alemanha para uma terceira guerra contra a Grã Bretanha e a França.

Surgiu, porém, no Oriente um perigo maior, com a vitoria da Russia, talvez iniciada em Berlim, onde o lastimavel acôrdo de Potsdam encerrou soldados russos e americanos para o policiamento da cidade, na esperança de que pudessem viver fraternalmente, como vivem os diplomatas nas conferencias internacionais...

Quatro exercitos poderosos fechados nas ruas de uma cidade, para o seu policiamento, foi o que os diplomatas fizeram no acordo de Postdam... Um motivo de guerra, mais do que um acordo de paz.

Tenta-se, agora, em Paris, corrigir o inqualificavel erro diplomatioc de Potsdam. Talvez seja possivel, pois são outros os diplomatas. Se o não conseguirem, continuará o mundo civilizado em perigo iminente de uma terceira guerra.

Se o conseguirem, poder-se-á cuidar do problema do Ruhr, isto é, de privar-se da Prussia do carvão da Westphalia.

A França, pela voz do general De Gaulle, considera a solução do problema do Ruhr o fato mais importante do seculo XX. Antes, em reunião dos Quatro Grandes, o ministro Georges Bidault exclamara que "o carvão é tudo", e o ministro René Pleven, na Assembleia Nacional, dissera que o dono do Ruhr será o dono da Europa".

A França tem consciencia do que significa, para seu futuro, o problema do carvão do Ruhr. A Russia, porém deseja discutir, com a Inglaterra e os Estados Nnidos, a solução desse problema. Eis a formidavel tarefa diplomatica da reunião dos Quatro Grandes em Paris, depois de assentada a solução do caso de Berlim.

Ao terminar a guerra, em 1945, parecia facil a divisão da Alemanha em tres nações independentes: a Prussia, a Baviera e a Westphalia. Voltar-se-ia, na Europa Central, a situação do seculo XVIII, quando havia o Reino da Prussia, o Reino da Baviera e o Reino da Westphalia. Agora, falar-se-ia em tres republicas socialistas de governos constituidos por sufragio universal.

Dir-se-á que a Republica da Westphalia, com o carvão do Ruhr, seria o "dono da Europa", como acha o ministro René Pleven...

Sem duvida, o seria; mas, um dono de menor perigo.

O espirito belicoso da Prussia foi o responsavel pelas duas primeiras guerras mundiais, porque estimulado pelo imenso poderio industrial que lhe facultava o carvão do Ruhr.

A Prussia, quando separada da Westphalia, não incomodará o mundo da Grã Bretanha e da França.

O problema do seculo XX será evitar-se a ligação da Westphalia com a Russia. Esse é o problema que se discute em Paris, neste momento. O perigo da Alemanha deu lugar ao perigo da Russia. Ambos, porém, giram em torno do carvão do Ruhr.

Serviram as duas guerras mundiais, com todos os seus males, para esclarecer a atual situação do Ocidente: reuniram-se os dois centros produtores de carvão, o leste dos Estados Unidos e a Grã Bretanha; mas ficou de fóra o 3.o centro, que é o carvão do Ruhr.

O problema da paz duradoura depende da união entre os tres centros produtores de carvão. A Russia tudo fará para impedir essa triplice união. Se Berlim puder tranquilizar-se, a pressão da Russia no problema do Ruhr diminuirá.

Por que não abandonar Berlim? Que vale Berlim para o Ocidente? O problema fundamental do Ocidente acha-se no carvão do Ruhr. Tudo o mais é secundario.

Saiam de Berlim os americanos, os ingleses e os franceses; venham para o vale do Ruhr, e dividam em duas a zona ocupada na Alemanha Ocidental. Deixem Berlim e finquem pé na Westphalia e na Baviera. Deixem a Prussia com a Russia e consolidem duas nações germanicas no vale do Reno.

Não façam os americanos e ingleses uma terceira guerra mundial por causa de Berlim: estabeleçam a paz duradoura sobre a união da Westphalia com a França, numa aliança politica protegida pela Inglaterra e pelos Estados Unidos.

Por esse caminho, livram-se do perigo da Prussia belicosa e de um maior perigo, que é o da Russia imperialista. Será dificil, mas não impossivel.

Restituição de propriedades na zona francesa da Alemanha

COMUNICADO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

RIO, 23 ("Correio") — Comunicanos da organização internacional de refugiados:

"Foi prorrogado o prazo para receber petições dos refugiados franceses, que foram considerados idoneos, a instaurar reclamações para restituição de propriedades na zona francesa da Alemanha.

De acordo com a ordem n. 213, de 19 de maio de 1949, o prazo para petições sobre restituição de bens sobre o artigo 13 da ordem n. 120, será prorrogado.

Modificando assim o artigo da ordem n. 186, de 23 de outubro de 1948. Esta nota se refere ás petições feitas pelas vitimas atuais de atos de desapropriação ou pelos seus representantes juridicos".

No Rio o sr. Milton Campos

RIO, 23 (Asapress) — Cerca de 13 horas, em companhia dos srs. Mata Machado e Fabio Campos, chegou ao aeroporto Santos Dumont o governador Milton Campos viajando em avião da Panair. O governador Milton Campos vem participar das conversações politicas com os governadores e o presidente Dutra e ora em curso nesta Capital. Estiveram no aeroporto os srs. Pereira Lira, representante do presidente Dutra, governadores Otavio Mangabeira, Valter Jobim Barbosa Lima; ministros Adroaldo Mesquita, Daniel de Carvalho, Raul Fernandes, Clemente Mariani; srs. Artur Bernardes, presidente do P. R., Raul Pila, toda a direção nacional da U. D. N., bancadas federais de Minas, na Camara e Senado, parlamentares, jornalistas e amigos. Cerca de mil pessoas estavam no aeroporto.

Desfalque na Caixa Beneficente dos Bombeiros

RIO, 23 (ASAPRESS) — Houve um desfalque na Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros. O fato é de tal gravidade que foi levado diretamente ao conhecimento do ministro da Justiça, que o encaminhou ao chefe de Policia.

Processo contra o prefeito do Rio

RIO, 23 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara Municipal apreciou o projeto da vereadora Ligia Bastos, para processar o prefeito por desrespeito á Lei Organica. Dois vereadores udenistas votaram a favor e dois pessedistas contra. O desempate será realizado amanhã, quando votará o presidente da Comissão, sr. Julio Catalano, do PSD.

Comercio de madeira com a Argentina

RIO, 23 ("Correio") — O I.N.P. divulgou a seguinte nota:

"O Banco Central da Republica Argentina está fornecendo autorizações para importação de madeiras procedentes do Brasil, na base de 50% da média verificada no bienio 1947-48, em montante superior, portanto, ao estabelecido no convenio ultimamente formado entre os dois paises.

Em face da situação favoravel, oferecida por aquele estabelecimento de credito, não ha motivo para ofertas excessivas no momento, as quais só teriam o efeito de provocar a baixa do produto brasileiro, justamente quando, naquele mercado, sofrem alta os similares de outras procedencias".

Prof. dr. Dalmo Belfort de Mattos

Embarcará para Buenos Aires, no proximo domingo, o prof. dr. José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e secretario da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano.

S. s. irá participar do Congresso de Professores e Ex-Professores de Direito Internacional, que, sob o patrocino da Faculdade de Direito e Ciencias Sociais de Buenos Aires. se realizará na capital portenha, no proximo mês de julho.

Apresentará, nesta ocasião, um projeto de Convenção acerca do "Regime Internacional das presas aéreas e o direito de captura".

Reação contra o imposto de solteiro

RIO, 23 (ASAPRESS) — Anuncia-se nova reação contra a lei que criou o imposto sobre os solteiros. Dessa vez o movimento terá à frente representantes do belo sexo, as quais dirigirão um memorial monstro ao Congresso, pedindo a revogação da lei e alegando não terem culpa, se não existem maridos.

II Congresso Pan-americano de Serviço Social

RIO, 23 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital, de 2 a 9 de julho proximo, o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, promovido em função da deliberação tomada em 1945, em Santiago do Chile.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO', 461 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
José de Moura Resende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se ás terças-feiras, ás 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 ás 11,30 e das 14 ás 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

POLITICA EDUCACIONAL

FRANCISCO PATI

O dr. Francisco Luis, partidario da irradiação de debates forenses, refere-se à instituição do Juri como se se tratasse de uma academia juridica ou literaria.

Diz, logo de inicio: "Como os ritos religiosos, os atos judiciais, e, em especial, os julgamentos em pretorio, obedecem a uma linha de sobria, mas pomposa exteriorização, de onde lhes vêm uma autoridade social e moral, e um clima de respeito reverencial sem os quais perderiam as prerrogativas do poder judicante, muito de sua força e ascendencia sobre as massas". Acrescenta, a seguir, que "essa publicidade imediata e crua constitui excelente propaganda contra o crime, pois se desenvolve num ambiente de elevação, não obstante por vezes apaixonado, onde não se exploram senão os elementos juridicos do delito, capazes de situar o réu a esta ou àquela luz, sem os detalhes inuteis e romanescos que, por sistema, a imprensa lhes empresta e exagera".

Na sua opinião, irradiar sessões de Juri é fazer propaganda cultural.

Escreve, a esse respeito: "Assim tambem nos julgamos publicos: descer às minucias pessoais do delito, fazendo alarde (então, sim, escandaloso) das circunstancias chocantes ou desinteressantes aos processos, seria faltar ao decoro e fazer pura demagogia; mas publicar (pela imprensa ou pelo radio) os debates, na sua inteireza e fria serenidade, ou no arroubo das controversias que respeitam aos fatos, será obra de boa politica educacional, — muito superior à grande maioria dos programas irradiados, de pouquissimo ou nenhum valor cultural".

Não sei como será possivel fazer a irradiação dos debates forenses evitando os fatos, isto é, as "circunstancias chocantes ou desinteressantes aos processos", se são exatamente essas "circunstancias chocantes ou desinteressantes" que ao juri compete deslindar e julgar.

Trouxe ontem à baila, como exemplo, o caso de um patricida. Poderia ter trazido à tona um uxoricidio. Quais os "elementos juridicos" a examinar no caso de um marido que mata a esposa? Se houve flagrante de adulterio, o "elemento juridico" é a legitima defesa da honra, aquela historia do "Tue-la", posta em circulação por Alexandre Dumas Filho na Europa. Para caraterizar, no entanto, o "elemento juridico" precisarão os oradores (advogado e promotor) examinar primeiramente o "elemento moral". O "elemento moral" é a hora do flagrante. Ora, como pode haver "politica educacional" numa coisa dessas?

O flagrante, em crime de adulterio, desde que examinado ao radio, em presença dos "juizes de fato" e do publico, vira "genero livre".

Um crime dessa natureza não pode, com efeito, ser exposto à luz do sol, em presença dos jurados e da sociedade, sem o acompanhamento inevitavel das tais "circunstancias chocantes". O advogado de defesa terá de convencer os julgadores, homens que vêem apenas o "fato" e não o "direito", de que o marido tinha razão para o seu extremo gesto de desespero. Saira de casa para o trabalho. Em caminho, uma voz lhe diz que algo de extraordinario se passa em seu lar. Volta inopinadamente. Lá está aquela coisa horrivel: a esposa nos braços do outro!

Daí por diante os debates girarão exclusivamente em torno dessa "circunstancia chocante" e os oradores tentarão convencer ou comover, lançando mão de todos os recursos da dialetica ou da eloquencia.

Em toda briga de homens "cherchez la femme", diz o povo. Qualquer que seja o crime, desde que levado à barra do Tribunal Popular, pode ser romanceado, isto é, podem os advogados explorar de preferencia o "lado romanesco" da pendencia. Mas em substituindo a paixão, como movel do crime, pelo interesse pecuniario, mesmo assim não vejo na sua divulgação pelo radio o menor resquicio de "politica educacional". O juri é uma sala de autopsia. Faz-se nesse anfiteatro de medicina social a dissecação do vicio, qualquer que seja o seu rotulo. A paixão do jogo, o vicio do alcoolismo, a infração aos mandamentos da Santa Madre Igreja, eis aí a materia-prima dos julgamentos populares.

Francisco Luis sabe o apreço em que o tenho e a estima que as suas letras me inspiram. No caso "sub-judice", entretanto, nossa discordancia, só não é fundamental porque ha, da parte dele, um erro de apreciação. No Juri o que menos preocupa é o "elemento juridico do crime". Tudo é fato. Até os juizes se chamam "juizes de fato". Podem estes decidir mesmo contra a prova dos autos. A questão é bolir na sua fibra sensivel. A questão é fazer romance. A questão, em suma, é tomar o Juri como ele é, e não como o dr. Francisco Luis quer que seja.

ATE' QUANDO?

Tudo quando se fez até hoje, desde que o governo federal entendeu de montar um aparelho para controlar os preços, deu em agua de batata. O malogro das varias soluções aventadas é tão flagrante, que o povo escorchado não se volta mais para as comissões incumbidas de refrear a cobiça dos açambarcadores.

Vimos como as medidas drasticas postas em execução, em vez de coibir os abusos, ao contrario os estimularam. Se outrora a pessoa do comerciante era intocavel, pertencendo ele a uma classe que tinha seus dogmas e fazia questão de mante-los, vimos como as prisões por infração da tabela acabaram banalizando-se na rotina. Por ultimo, nem mesmo a majoração em dobro, das fianças permitidas pela lei, para o comerciante defender-se solto, deu mais resultado. Longe disto, os preços ainda subiram mais, porquanto era preciso obter maiores lucros, de sorte a fornecer meios de defesa aos infratores; e, como não falta a corrupção lavrando de alto abaixo, os acusados se viram metidos entre varios fogos. Quanto mais dinheiro possuissem, mais facil seria obter a absolvição. Numa palavra, o consumidor é que teve de suportar os novos onus. Era mesmo o caso de pedir ao governo que não o defendesse, pois a defesa estava saindo muitissimo cara.

Ora, a situação permanece inalteravelmente a mesma. Os preços em alta constante. A principio, lança-se a culpa sobre a inflação. Não resta duvida que o excesso de meios de pagamento em parte é responsavel pela flutuação dos preços, em sua tendencia para a elevação e nunca para a baixa. Sucede que já estamos no terceiro ano de politica deflacionista, sem resultados apreciaveis. Logo, a razão está com aqueles que, examinando detidamente a materia, concluiram que somente em parte à moeda inflacionada pode ser atribuida a calamidade dos preços em sua vertigem espetacular. O erro dos nossos financistas e monetaristas, consiste em concentrar toda a atenção no cruzeiro, vendo no aumento da massa de papel fiduciario a causa exclusiva da elevação continua do custo da vida. Outros fatores devem ser examinados, como, por exemplo, a ausencia de uma politica de produção em bases seguras. Na maioria dos casos, o credito não foi concedido, no periodo mais agudo da crise inflacionaria, em plena guerra, segundo um plano maduramente estudado, visando ampliar a area cultivavel e aumentar os nossos rebanhos. Nada disto. O que se tinha era premiar dedicações. E o credito concedido com esse espirito deu em consequencia o escandalo do zebú, o maior de todos os escandalos.

Não adianta, pois, deblaterar contra a alta dos preços, descarregando toda a culpa nos intermediarios. Estes agem de acordo com as circunstancias, e tem sido o proprio governo, por motivos sobejamente conhecidos, tanto no passado anterior a 1945, como no presente, o fautor das circunstancias extremamente favoraveis à especulação.

Uma politica economica de linhas seguramente traçadas, mediante um conjunto de providencias administrativas, eis a aspiração de todos os espiritos lucidos, voltados para os problemas nacionais; mas, até hoje, o que se viu foi o governo tatear nas trevas, a experimentar uma serie de expedientes. Nada de organico se fez ainda. Em consequencia, o Brasil se acha entregue a uma tremenda autofagia. Roi as proprias entranhas. Não temos uma diretriz rural, eis tudo. A presença, no governo, de homens que jamais conheceram as realidades agricolas do centro-sul, torna muito dificil nortear o Brasil no rumo que vinha trilhando os velhos estadistas. Estes, sem embargo de possuirem uma mentalidade campesina, jamais negaram direitos de cidade às industrias. Entretanto, nunca se inclinaram para esta segunda fonte de riqueza, deixando ao desamparo os nossos campos.

No passado, que terminou em 1930, todos os homens de governo tinham adquirido uma larga experiencia no trato das questões economicas da lavoura, conhecendo perfeitamente suas peculiaridades e atendendo-as com um largo espirito de equanimidade.

O que veio depois deu os frutos que devia dar. O equilibrio entre o campo e a cidade ainda não foi restabelecido, e só agora surge o primeiro indicio de que se tenta corrigir um pouco os erros acumulados, pois já está decidida a concessão de um credito de 500 mil contos, para financiamento da produção agricola. Enquanto não se harmonizar, dentro das normas classicas, a oferta e a procura, a situação permanecerá inalteravel, isto é, os açambarcadores, nas cidades, continuarão a explorar a economia de escassez. Donde a luta dos preços, que perpetua o circulo vicioso, atingindo já as raias da mais intoleravel monotonia. Os preços sobem, porque não ha produtos em quantidade para forçar a livre concorrencia; por seu turno, o governo se vê obrigado a elevar os vencimentos do funcionalismo, sendo nisto imitado pelas demais classes empregadoras, para poder fazer face à majoração dos preços. Não ha sair disto. Até quando?

Os classicos tambem erravam

ASSIS CINTRA

A definição de classico oferecia divergencia na antiga Roma. Para Aulo Gelio (Noites Aticas) classico é o autor notavel, antigo ou moderno, lido ou não nas classes das escolas.

Para Quintiliano (oratoria), classico é o escritor lido nas classes como modelo de linguagem.

Nas REFLEXÕES DA LINGUA PORTUGUESA, de Francisco José Freire, em nota, encontramos esta definição: — "CLASSICO E' O AUTOR INSIGNE NA PUREZA DA LINGUAGEM, NA PROPRIEDADE DA FRASE, NA ELEGANCIA DO ESTILO".

* * *

José Feliciano de Castilho, considerado pelos mestres atuais como um classico, escreveu no seculo XIX um livro sobre a ortografia portuguesa. Aí se encontra este topico:

— "... reconheçamos o fato que os classicos não tinham sistema ortografico e que esses admiraveis mestres do dizer seriam do escrever desgraçadissimos guias .... — Não ha opinião de classicos, nem uso, nem sistema pratico por onde a ortografia se possa regular".

E Rui Barbosa, na "Replica":

— "Em materia de ortografia eram de uma negligencia insigne os classicos antigos".

Quanto à sintaxe, eram mais cuidadosos, mas mesmo assim não ha livro classico onde não haja irregularidades sintaticas. Para se vêr como os classicos erram é bastante citar o caso de Camilo Castello Branco, um dos mais brilhantes escritores da lingua portuguesa. Em 1879, em um volume de critica literaria, publicado pelo livreiro Ernesto Chardron, Camillo critica o poeta brasileiro Fagundes Varella, dizendo que ele não sabia gramatica, pois escrevera — "... HAVIAM BRISAS" — e, noutro passo, diz Camillo — o autor pede e espera que "as musas" LHE FAVORECAM com a ausencia da sua nova inspiração".

Carlos de Laet, não perfilhando o erro de Fagundes Varella, contudo respondeu a Camillo, dizendo que o romancista tambem errava, tendo escrito — "HOUVERAM coisas terriveis" — na pag. 34 do "Romance de um moço pobre". Tambem escreveu na pg. 102 do "Cancioneiro" — "Falemos a ESVOAÇAREM-SE" — quando o verbo esvoaçar nunca foi reflexivo.

Se Fagundes Varella por ter cometido dois erros de sintaxe não sabia gramatica, tambem Camillo, pelo mesmo motivo, a desconhecia. No decorrer da polemica, Laet foi rebuscando os erros de Camillo. O romancista que condenou o poeta por ter escrito "HAVIAM BRISAS", escreveu "HOUVERAM COISAS".

* * *

Os classicos nem sempre apresentam uma linguagem perfeita. Em todas as obras classicas ha erros.

Em carta a um seu editor, dizia o padre Vieira:

— "Não augmenteis com os descuidos de vossos imprimidores os meus descuidos que não são poucos. Se os classicos tamanhos erros tem apresentado aos seus discipulos crentes nas obras que compuseram, eu, que nem mestre, nem classico me considero, certo terei erros meus, e grandes, que não precisam ser augmentados com os de vossos componedores".

Antonio Feliciano de Castilho, um dos maiores classicos da linguagem portuguesa, escreveu:

— "A gramatica mesmo, este senso comum de linguagem que os primeiros instituidores tanto deviam zelar, promover e dirigir por uma logica pratica e seria para a boa entrada em estudos superiores, a gramatica mesmo (sem custo se demonstraria, se necessario fosse), é frequentes vezes ofendida nos "Lusiadas", por mais que lhe queiramos acudir com o valhacoito das figuras e das nimias elasticas licenças poeticas".

Rui Barbosa nos adverte na "Replica":

— "Uma verdade ha, que não assusta porque é universal e de universal consenso: não ha escritor sem erros".

Daí se conclui que encontramos erros em Camões, no Padre Vieira, em todos os classicos e que a linguagem dos classicos nem sempre é perfeita e correta.

NOTAS & COMENTARIOS

DEMASIADO EXPLICITOS

Nesta questão do batismo de ruas, praças e outros logradouros urbanos, que já nos tem merecido alguns comentarios, além do respeito à tradição, há outros aspectos que convém ser observados, para que a precipitação e o desaso não tragam depois consequencias desagradaveis. A proposito, lembremos o que aconteceu com a avenida Paulista. Após o falecimento do presidente Carlos de Campos, tentou-se atribuir à importante via publica o nome do ilustre estadista. Mas o povo resistiu à nova designação, levado pela força do habito. Resultado: — a administração municipal precisou procurar outra arteria da cidade para perpetuar a memoria de figura tão eminente e digna de nossa admiração.

Ocorre tambem uma tendencia muito curiosa: — a de se abreviar o mais possivel o nome de determinadas vias publicas, e nisto se revela uma necessidade pratica. Assim, a rua "Vitorino", é a "Vitorino Carmilo", a rua "Quinze", a "Quinze de Novembro, a avenida "Brigadeiro", a "Brigadeiro Luiz Antonio", e por aí além. Com o tempo a abreviatura se suporpõe à designação oficial, e temos, portanto, uma deformação involuntaria de homenagem que se pretendeu prestar a uma data de relevo historico ou a uma figura de meritos invulgares.

A observação deste fato, que poderia se corroborada por numerosos exemplos, deveria pesar um pouco nas deliberações administrativas, no sentido de se evitarem o mais possivel os nomes extensos para o batismo de qualquer arteria ou logradouro da cidade. Inquestionavelmente, há circunstancias em que o inconveniente parece incontornavel, mas na maioria das vezes as designações quilometricas decorrem de uma erronea compreensão do problema.

A proposito, vejamos fatos recentes. Ainda há dias o prefeito municipal assinou uma lei, aprovada previamente pela Camara oficializando e dando denominação a vias publicas no bairro do Butantã. Entre outras, vimos esta: — "Rua Engenheiro João de Ulhôa Cintra". Porque não simplesmente "Engenheiro Cintra"? Nomes como este resultam demasiado explicitos.

DELONGAS E PROMESSAS

Neste fim de junho, barulhento e festivo, há uma classe que está de nariz para o ar, ansiosa e ao mesmo tempo descrente, aguardando que os céus inspirem os legisladores do Estado e façam que decidam de uma vez o prometido aumento de vencimentos, reclamado como recurso imprescindivel de defesa perante a carestia atual da vida: — é o funcionalismo estadual, hoje situado em plano inferior ao federal e ao do municipio, percebendo em sua maioria remuneração insuficiente e, em muitos casos, irregularmente paga.

Enquanto o governador promete um abono, visando com isso fugir ao cumprimento do dispositivo constitucional que estende aos aposentos quaisquer melhorias de vencimentos feitas com base no custo da vida, e a Assembléia discute os meios de ampliar o beneficio em apreço, preocupada em agradar os servidores publicos, uns e outros, ativos e inativos, vêem correr celeremente o tempo, sem que se positive uma sequer das promessas com que lhes acenaram... E de promessas, sejamos francos, já temos um baú cheio.

E justamente essa demora em resolver um assunto aparentemente simples como o da concessão do abono provisorio ao funcionalismo é que torna ridicula a iniciativa, porquanto a vida vai se tornando dia a dia mais custosa (porque a alta dos preços cada vez se acentua mais, gravando sobretudo os generos de primeira necessidade, haja vista o caso do açucar) e desse modo, quando o abono vier, talvez não constitua remedio algum, diluindo-se ante o encarecimento geral que se processa.

Afinal, não parecem necessarias grandes locubrações nem calculos penosos para decidir a momentosa questão. Ou o Estado pode arcar com os compromissos correspondentes ao abono proposto pelo Executivo e, em tal caso, nada pode opor a Assembléia Legislativa ao andamento do respectivo projeto, ou então não pode conceder coisa nenhuma, impondo-se a rejeição sem mais delongas da medida em debate. Perder tempo com discussões de gabinete, dissertações demagogicas ou sugestões inexequiveis é que não tem cabimento, representando mesmo uma desconsideração aos funcionarios do Estado, os quais ficam no direito de duvidar da sinceridade dos seus defensores no Palacio 9 de Julho.

Já se manifestaram a respeito as entidades representativas da classe, unanimes em acentuar a clamorosa situação de dificuldades em que se encontram os servidores publicos estaduais, há cinco anos aguardando que se regulamente o regime de promoções e há tres anos esperando um reajustamento de vencimentos condigno.

Essa é a palavra que deveria ser levada em conta no exame do projeto 209. Tudo o mais que se disser ou prometer, será aumentar a aflição ao aflito ou tentar iludi-lo injustificadamente.

MOTORISTAS E MOTORNEIROS

A C. M. T. C. publicou há dias um anuncio dizendo precisar de bons motoristas para o serviço de onibus. Por que não disse que precisaria tambem de bons motorneiros, a fim de que os bondes não continuassem a subir e a descer a rua Augusta uns após outros, juntinhos, como em procissão, para depois se ausentarem daquela via publica por mais de uma hora, deixando sem condução, durante todo esse lapso de tempo, milhares de pessoas que, ao contrario dos citados veiculos, têm hora certa para trabalhar?

A razão é simples. A C. M. T. C. possui cursos de formação de motorneiros. Não, porém, de motoristas. Estes são recrutados na praça, ao passo que aqueles são forjados na propria escolinha profissional da companhia.

Fazemos votos, portanto, no sentido de que jamais a C. M. T. C. venha a poder formar motoristas. Do contrario o serviço de onibus se anarquizaria tanto quanto o de bondes. Veriamos tambem, em quase todas as linhas, interminaveis procissões de onibus, que desapareceriam por longo tempo e em seguida reapareceriam, sempre processionalmente, porque sempre rebeldes à hora certa. A razão é evidente: — a C. M. T. C. não prepara profissionais, na justa acepção da palavra, mas sarrafaçais.

Ora, ao tempo da Light (justiça no caso), os serviços de bonde, sem serem perfeitos, eram melhores que os atuais. Melhores e mais baratos: — cobravam-se 20 centavos (200 réis, como se dizia) por passageiro, e o estrilo era livre. Hoje se geme em 50 centavos, o serviço é pessimo e do estrilo não se pode dizer que seja totalmente livre, porque os "donos" da C. M. T. C. não examinam as criticas: — voltam-lhes as costas, com soberano desdém, atribuindo tudo, sumariamente, a "intrigas da oposição"... Comoda maneira de não dar satisfação ao publico dos serviços que lhe presta, ou que finge prestar-lhe.

...E QUEM FISCALIZA A POLICIA?

E' o caso de repetirmos a pergunta da anedota. Quem fiscaliza a policia? Diante do recrudescimento dos assaltos em nossa capital, não podemos acreditar que a policia esteja agindo com eficiencia, apesar de todo o alarde impresso às ultimas campanhas. Repetem-se os assaltos, alguns em plena luz do dia. De acordo com as queixas ultimamente registradas no Departamento de Investigações e na Policia Central, aumenta o numero de policiais envolvidos em tais assaltos. Há menos de uma semana, um pobre rapaz foi assaltado e morto por dois soldados da Força Policial e há tres dias outro miliciano exigiu que sua vitima lhe entregasse dinheiro, relogios, documentos... — que depo's deveriam ser procurados no Departamento de Investigações, segundo disse. A vitima ainda foi bastante ingenua para comparecer ao local indicado e nada encontrar. Para levar a efeito seu objetivo, esse miliciano naturalmente se aproveitou da farda que envergava e que lhe possibilitava, entre outras coisas, exigir documentos e proceder a revistas de pacatos cidadãos encontrados em ruas mais ou menos ermas.

Ora, estes fatos estão a exigir uma intervenção mais energica das autoridades responsaveis, pois o paulistano não pode sequer agir como se vivesse em pleno sertão, onde o revolver é a lei mais rapida e segura. A policia lhe toma a arma. Sem esta defesa, daí a cem metros poderá o paulistano ser assaltado por individuos que, mais do que ninguem, deveriam andar cautelosos diante da propalada intensificação da campanha contra o porte de arma. Temos a impressão de que há algo de exagero nestas campanhas que, como vimos, não estão cumprindo seu objetivo. Ainda há pouco, o onibus em que viajava um redator desta folha foi obrigado a parar em meio do percurso para que os investigadores policiais pudessem revistar os passageiros e lhes exigir documentos. Ultimamente é assim. Os cidadãos que por acaso não tenham seus documentos em ordem poderão sofrer o dissabor de um comparecimento ao Departamento de Investigações, ao passo que na sombra ou em plena luz do dia os inimigos da lei continuam a agir.

PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE

Por iniciativa da Liga Paulista Contra a Tuberculose e por sugestão do dr. B. Pedral Sampaio, chefe do Serviço de B. C. G. da Divisão de Serviço de Tuberculose do Estado de São Paulo, foi instituido o "Dia do B. C. G.", tendo sido escolhido, para esse fim, o primeiro dia de julho.

Como ninguem ignora, a vacinação preventiva da tuberculose pelo B. C. G. faz parte do aparelhamento sanitario de paises mais adiantados do mundo. Em São Paulo, o serviço de premunição existe nas seguintes maternidades: — Maternidade São Paulo, Maternidade Matarazzo, Casa Maternal, Hospital Municipal, Hospital da Cruz Azul, Santa Cruz, das Clinicas, São Paulo, Maternidade do Braz, Santa Terezinha, Hospital e Creche SAA, Aclimação, Leão XIII, Moóca.

O Primeiro Congresso Internacional de B. C. G., realizado em Paris e Lille no ano passado, de 18 a 23 de junho, afirmou que o estudo de mais de dez milhões de vacinas efetuadas no mundo inteiro, no espaço de vinte e cinco anos, provou a inocuidade absoluta da B. C. G., sendo esta o meio mais eficaz de que dispõe a medicina na luta contra a peste branca. Por sua vez, a 2.a Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, realizada em Curitiba, em outubro daquele mesmo ano, aconselhou a aplicação da B. C. G. por via oral, de acordo com as doses e normas da tecnica brasileira.

A premunição pela vacina já referida não exclui, entretanto, a aplicação contemporanea das medidas classicas de profilaxia, nem despreza as providencias para elevação do nivel economico e social e para educação sanitaria das massas.

E' de extraordinario alcance no Brasil a aplicação da vacina premunitoria. Não precisamos recordar aos leitores o tremendo indice de mortalidade por tuberculose no país. Aí estão, semanalmente, as estatisticas demografo-sanitarias. Consideravel, com efeito, é o tributo que pagamos à insidiosa enfermidade. Achamo-nos colocados, nesse particular, num dos primeiros degraus da escala, o que nada tem de lisonjeiro nem para a nossa cultura, nem para os nossos governos.

Segundo concluiu o IV Congresso Nacional de Tuberculose, em novembro de 48, a administração da B. C. G., pela via digestiva, nos moldes da tecnica brasileira, tem a sua eficacia comprovada em dados de natureza clinica e epidemiologica, permitindo sua maior difusão na pratica, além de resolver o importante problema das revacinações sucessivas.

CAUSA E EFEITO

O erudito jesuita Leonel Franca, já falecido, responsabilizava o divorcio por inumeros casos de neuroses constatados em paises onde aquele instituto faz parte da legislação de familia. Isto levou o professor Mauricio de Medeiros a raciocinar em sentido contrario, indagando se não seriam as neuroses a causa imediata do divorcio, ou antes dos desajustamentos conjugais.

Sem duvida que muitas vezes um efeito aparente é causa real. E isto de tomar o efeito pela causa está muito em moda nos arraiais situacionistas, sempre empenhados em apresentar o chefe do Estado como super-homem, servido pelo dom papalino da infalibilidade e insuscetivel, por conseguinte, de ser induzido em erros vulgares. Desses arraiais vem agora a explicação da impossibilidade de um melhor governo, nas circunstancias atuais. São justamente, dizem, as circunstancias atuais — crescentes dificuldades da vida social — que estão a empecer a administração publica, forçando-a a adotar expedientes extraordinarios e até mesmo, contra sua vontade, a majorar impostos.

Pois o contrario disso é o que sucede, a nosso ver. A inepcia administrativa é que está gerando dificuldades de varia especie no dominio das relações sociais. Bem sabemos que ao assumir o poder o governo atual não encontrou a situação num mar de rosas. Havia crise predial, de generos alimenticios, de maquinario fabril, em todos os sentidos. Uma crise onimoda, se assim pudermos dizer. Mas o governador prometeu corrigir a situação em 60 dias, o que denota que ele reivindicava para o governo o poder de atuar como causa e não como efeito no quadro das ocorrencias economico-sociais. Como agora se há de querer explicar o estrepitoso fracasso dos dirigentes pela ação incontrolavel dessas ocorrencias?

—o—

Por ato do secretario da Segurança Publica, o sr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, que vinha exercendo o cargo de diretor do Departamento de Investigações, da 4.a Divisão Policial, foi transferido para a 2.a Delegacia Auxiliar. Para substitui-lo foi designado o sr. João Carneiro da Fonte, titular da 1.a Delegacia Auxiliar, para cujo cargo foi nomeado o sr. João Cataldi Junior, 2.o Delegado Auxiliar. Ontem, à tarde, todos os titulares nomeados foram empossados nos seus novos postos.

REUNIÃO DO P. S. D.

RIO, 23 (Asapress) — Possivelmente, amanhã, haverá uma nova reunião da direção do PSD, devendo falar na ocasião sobre as demarches que estão sendo realizadas os governadores Barbosa Lima Sobrinho e Valter Jobim.

A felicidade conjugal e os namoros

(Para o "Correio Paulistano") — Prof. ALFREDO GOMES

QUANDO nos referimos ao divorcio admitimos imediatamente o serissimo problema da felicidade conjugal. Gravissimo e serissimo, principalmente nos dias atuais em que os sentimentos mais nobres e elevados são postos a ridiculo e já não desfrutam do prestigio que os aureolava outrora. Não se julgue, entretanto, que estejamos fugindo à realidade moderna e condenando-a por pretendermos encarar a vida com falsa e ilusoria mentalidade de contos de fadas.

Ha certos atos na vida que não devem perder sua poesia porque esta mesma poesia é que lhes dá encanto e os espiritualiza. E o que fazemos nós, atualmente, senão materializar todos os atos da vida humana, a ponto de rebaixarmos a propria dignidade e nos confundirmos com os sêres inferiores. O que carateriza o homem, o ser humano civilizado é precisamente a distancia que o separa, através das ações e das proprias condições de vida, dos seres brutos.

Será interessante examinar, ainda que seja de modo sumario, quando surge em alguns cerebros a famigerada idéia do divorcio. E' claro que não poderemos abranger todas as situações, todos os casos, porque o problema é demasiado complexo.

Mas vejamos e convem que nosso exame comece antes do proprio casamento.

O namoro que em regra obedece aos simples impulsos da simpatia mutua, consequencia inocente da atração de um palminho de rosto, pode transformar-se numa fase mais séria que é a do noivado, em que já existem compromissos reciprocos. O namoro é realmente o encontro do "principe" com a "princesa", do "eleito" com a "eleita". Mas aqui surge a primeira dificuldade, e não pensem que pretendemos ser o "amigo da onça" dos inocentes namorados que furtam castos olhares. Quando o namoro se processa entre jovens do mesmo nivel social, com equivalencia de instrução e educação, com identica formação religiosa, jovens que possuam boa formação moral, ou caráter bem cuidado, jovens que saibam estabelecer entre si o necessario respeito, então o namoro, não muito precoce, pode prolongar-se sem o perigo de chegar a consequencias desagradaveis, como acontece com os chamados "passatempos". A falta de seriedade nas intenções é facil de ser percebida e deve constituir motivo para romper definitivamente qualquer entendimento sob pena de se criar situação cujos resultados serão funestos. Infelizmente, o cinema vem criando uma mentalidade muito pior que a "mentalidade de contos de fadas". O cinema é sordido veiculo de sensualismo e destroi a nobreza do sentimento que constitui a base da futura felicidade conjugal. E essa perniciosa influencia é forte e grave porque age precisamente na fase da vida mais propicia a todas as emoções — a adolescencia, o periodo em que o ser humano está em plena formação e procura definir sua personalidade. E o que vemos é devéras contristador. Meninos e meninas, porque outra denominação lhes não pode ser dada, em suas primeiras aproximações sentimentais mantem comportamento de tal modo condenavel que fazem corar "frades de pedra" e eliminam a existencia do respeito mutuo. Se quisermos encontrar um dos primeiros fatores que levam muitos a pensar no divorcio, aí o temos. Não estamos defendendo a tése dos namoros precoces que a nosso ver são absolutamente prejudiciais e constituem fonte de sérios aborrecimentos e sofrimentos. Apenas constatamos a existencia do fato. O namoro precoce é um namoro mal orientado. Obedece ao impulso de paixões desordenadas porque o adolescente é uma crise de emoções, é extremamente sensivel e sonhador. Esses namoros não raro tomam feições violentas e resistem a toda e qualquer intervenção por parte dos responsaveis que é tida (a intervenção) como forma de perseguição. Ha alguns anos registrou-se doloroso episodio na Capital Federal em que um moço eliminou brutalmente o pai da jovem (uma jovem de 14 anos) com quem queria consorciar-se. A falta da noção da responsabilidade da atitude assumida pode conduzir os jovens a um noivado prematuro e a um casamento prematuro. Enão será de estranhar que futuramente os dois acabem pensando no divorcio. Principalmente se ambos conhecerem dificuldades na luta pela vida, na manutenção do lar que precipitadamente constituiram.

Deixemos os namoros precoces que seriam evitados se houvesse entre os jovens boa formação de carater ou religiosa, se houvesse um cinema mais educativo e higienizado, um cinema que não falasse tanto aos sentidos, interesseiramente, é evidente, porque aos produtores convem atrair multidões por meio de sedução varia e não educar multidões através de exemplos edificantes.

Os jovens deveriam cuidar antes de seus estudos, de obter os meios necessarios e enfrentar as dificuldades naturais com que terão de arcar quando pensarem em seu lar, do que assumirem responsabilidades acima de suas forças.

Outro problema é o da extensão dos namoros ou noivados e sua influencia futura sobre a felicidade conjugal. Ainda podemos lembrar o cinema como tendo modificado, e para pior, este aspecto. Raros são os filmes que não apresentam a situação de um jovem que encontra o seu "ideal", "seu tipo" como se diz na giria amorosa e lhe propõe imediato consorcio, o que se realiza a qualquer hora do dia e até da noite, em qualquer local, até mesmo num restaurante, com duas testemunhas (e às vezes sem elas) improvisadas e inicia-se a aventura conjugal que não chega a transformar-se em tragedia porque o "film" termina exatamente no momento em que ela iria começar, isto é, logo após esse "casamento relampago" em que um "mal" conhece o outro. E o resultado fatal será quando um "chegar" a conhecer o outro, será pensar no... divorcio, porque verificarão quão estupido foi o passo dado. Entre nós, já ha gente que pense nas vantagens de um casamento à maneira cinematografica, gente inconsciente que ignora que aquilo é para "divertir" (chame-se a isto "divertir"!) a multidão boquiaberta que não sabe separar o joio do trigo, ou seja o que a civilização norte-americana tem de bom e o que ela possuia de mau...

O namoro relampago, o noivado a curto prazo, apresenta o serio inconveniente de não possibilitar a ambos um conhecimento razoavel do temperamento, das inclinações, ou da propria formação moral e religiosa. Poderiam responder alguns dos que nos ouvem com as palavras daquela canção que diz dos tempos da vovó, nos quais "primeiro se casassem, depois se amassem". E' que naqueles tempos não havia cinema, não havia a crise de carater, a crise moral, o espirito luxurioso dos nossos dias, a exacerbação materialista que como polvo daninho procura estender a todos seus tentaculos. Havia, sim, mais seriedade, maior noção de responsabilidade, um fio da barba servia de garantia de um ato comercial (hoje mesmo que se queira dar como garantia toda a barba por uma divida, não ha quem a aceite, porque o desejo não é ficar com a barba, porém, sim "tirar" a pele do infeliz). E ademais, os casamentos se faziam com certa orientação, e à escolha do noivo havia a consulta à jovem e discutia-se o problema em conselho de familia, enquanto hoje, tramam-se noivados em ruas escuras ou em salas de projeção com a maior facilidade e sem necessidade de se conhecerem os antecedentes de um ou de outro. E depois... pensa-se no divorcio.

Pareceu-nos ouvir a critica de que o problema da felicidade conjugal reside num noivado longo. Não! Não estamos dizendo isto. O que queremos deixar em destaque é a necessidade de um conhecimento quanto possivel razoavel de um e de outro para que não surjam as chamadas "incompatibilidades de genios" que tambem fazem pensar em divorcio... Aliás, a frequencia de desentendimentos, rusgas serias (não as rusguinhas por motivos tolos), ruturas comuns, são indicios maus que podem nublar futuramente a vida conjugal.

Quase chegamos a acreditar que se os jovens souberem fazer uma escolha dentro do seu circulo social, dedicarem seus sentimentos a pessoa do mesmo nivel de educação, de identica formação religiosa, possuidora de boa formação de carater e dotada de razoavel compreensão de suas responsabilidades, então os jovens terão asseguradas grandes possibilidades de completa felicidade conjugal e não pensarão em divorcio.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em 3.a discussão o projeto que cria o serviço de fomento e difusão do sombreamento dos cafezais

UMA SESSÃO EM QUE SE DESTACARAM A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA — VOLTA O SR. ALFREDO FARHAT A TECER COMENTARIOS EM TORNO DOS SERVENTUARIOS DE CARTORIOS E OFICIAIS DE JUSTIÇA — IMPUGNADO UM PARECER CONTRARIO A UM PROJETO DE LEI

A hora regimental foi aberta a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador inscrito. Ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat, focalizando novamente as necessidades dos escreventes, serventuarios de cartorios e oficiais de justiça, narrando o falecimento recentemente ocorrido do sr. Augusto Nazaré, cujo sepultamento se deu graças a uma subscrição feita entre ex-colegas do extinto. Depois passa a abordar o problema do provimento das novas serventias de justiça, apelando para o sr. Salles Filho, presidente da Comissão de Leis Complementares, no sentido de enviar ao plenario as proposições que dispõem sobre a materia.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. A Casa aprova, em terceira discussão, o projeto de lei n.o 583, concedendo um auxilio de 500 mil cruzeiros ao governo do Estado do Amazonas, como contribuição de São Paulo às vitimas das inundações ocorridas naquele Estado; redação final do projeto de lei n.o 11, concedendo anualmente duas bolsas de estudos, no valor de 60 mil cruzeiros, cada uma, a funcionarios tecnicos da Secção de Higiene Mental Escolar da Diretoria do Serviço de Saude Escolar; redação final do projeto de lei n.o 340, dispondo sobre a criação de cargos no quadro da Universidade; redação final do projeto de lei n.o 499, dispondo sobre a subordinação da Secção de Pagamento de Transportes, da Secretaria da Fazenda; redação final do projeto de lei n.o 613, dispondo sobre remoções de inspetores escolares; redação final do projeto de lei n.o 707, alterando o disposto na lei n.o 185, de 13 de novembro de 1948; redação final do projeto de lei n.o 770, extinguindo o Serviço de Veterinaria da Força Publica e dando outras providencias; projeto de lei n.o 157, alterando disposições da lei n.o 185, de 13 de novembro de 1948; em terceira discussão o projeto de lei n.o 203, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do municipio de Pindamonhangaba, um edificio situado na sede do referido municipio, para instalação da Escola e Ginasio Estadual daquela cidade; em terceira discussão o projeto de lei n.o 121, dispondo sobre abertura de credito especial ao Instituto Agronomico do Estado, para desenvolvimento da produção de mudas citricas para venda aos lavradores; em terceira discussão o projeto de lei n.o 306, criando o Serviço de Fomento e Difusão do Sombreamento dos Cafesais; em terceira discussão o projeto de lei n.o 326, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imoveis situados nos municipios de Araçoiaba da Serra, para o fim de regularizar a posse de predios construidos para funcionamento de unidades escolares primarias; em segunda discussão o projeto de lei n.o 553, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro da Aliança, municipio de Mirandopolis, para funcionamento de grupo escolar; em segunda discussão o projeto de lei n.o 618, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura da Estancia de Santa Barbara do Rio Pardo, um imovel de propriedade desta, situado na sede da referida estancia, para ampliação do Grupo Escolar local; em segunda discussão o projeto de lei n.o 681, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro Agua de Pedra, distrito de Jumirim, municipio de Tietê, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria rural; em 2.a discussão o projeto de lei n.o 683, mensagem do sr governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, um imovel situado na sede do municipio desta, destinado à construção de predio para funcionamento do Ginasio e Escola Normal local; em 2.a discussão o projeto de lei n.o 700, mensagem, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no distrito de Jurupema, municipio e comarca de Taquaritinga, p| construção de predio para o Grupo Escolar local. em 2.a discussão o projeto de lei n. 761 — Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma área de terreno situada no distrito de Paulopolis, municipio de Pompéia, destinada a construção de predio para o grupo escolar local; em 2.a discussão o projeto de lei n. 15, isentando do pagamento do imposto de transmissão "causa mortis", o legado instituido pelo falecido dr. Fabio de Sá Barreto, conforme testamento de 8-3-46; em 1.a discussão o projeto de Lei n. 6, dispondo sobre promoções, por antiguidade, dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos combatentes da Força Publica do Estado de São Paulo; em 1.a discussão o projeto de lei n. 263. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a vender em concorrencia publica, um terreno situado na Praia Grande, no "Jardim Guilhermina"; em 1.a discussão, o projeto de lei n. 416. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imovel situado no bairro do Cupim, municipio de Ibiuna, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural; em 1.a discussão o projeto de lei n. 604. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre autorização ao governo do Estado, para aplicação da verba n. 257 — 8-38-4, de Cr$ 60.000,00, em subvenção à Casa Euclideana; em 1.a discussão o projeto de lei n. 606. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura de Catanduva, um imovel destinado à construção de dependencias para o grupo escolar de Elisiario, distrito daquele municipio; em 1.a discussão o projeto de lei n. 632, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, criando o segundo ciclo (colegial) no Instituto Caetano de Campos, desta capital, e dando outras providencias; em 1.a discussão, o projeto de lei n. 656. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro "Turvo dos Hilarios", municipio de São Miguel Arcanjo, onde se acha construido o predio para funcionamento de uma unidade escolar primaria rural; em 1.a discussão, o projeto de Lei n. 671. Mensagem n. 70, de 23-11-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, de Julio Valente, um imovel, situado na Vila Orestina, em Borborema, destinado ao funcionamento de uma escola rural primaria; em 1.a discussão o projeto de lei n. 771. Mensagem n. 108, de 30-12-48, do sr. governador autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação da Prefeitura Municipal de Sorocaba, um imovel destinado à construção da Cadeia Publica e Delegacia Regional de Policia, naquela cidade; em 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 388, de 1949, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, dando nova redação ao artigo 9.o do Decreto-lei n. 17.008, de 5|3|47, sobre a contagem em dobro da licença-premio não gozada.

Entra finalmente em discussão o veto parcial do governador ao projeto de lei 127, transferindo custas à Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados, e criando em favor da mesma uma taxa sobre os executivos fiscais. Em votação simbolica a Casa rejeita o véto. Vai ao microfone o sr. Mario Beni indagando do presidente como podia ele atestar que dois terços dos deputados com assento no Palacio 9 de Julho ali se encontravam para rejeitar um véto? Requer então uma verificação de votação. Responderam pela aprovação do véto dez deputados e 14 pela sua rejeição. Não houve numero, portanto, para votação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a hora do expediente volta a tribuna o sr. Mario Beni a fim de discutir o parecer prolatado pelo sr. Castro Tibiriçá ao projeto que visa a criação do Departamento Estadual de Pesquisas Estatisticas. Lê, para contrariar o relator, um parecer do professor Sampaio Doria que é pela constitucionalidade da referida materia. Fala ainda o sr. Romeiro Pereira sobre um abaixo assinado que lhe foi endereçado por ferroviarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que pleiteiam a elevação das suas quotas de aposentadoria, justificando o orador o anseio da numerosa classe. O sr. Porfirio da Paz apresenta e justifica uma indicação, a fim de que, por intermedio do Executivo, o ministro do Trabalho apresse a solução do salario minimo para operarios. A's 17,40 horas foi encerrada a sessão.

MUSICA

FREITAS BRANCO UM EMINENTE MAESTRO QUE PORTUGAL NOS ENVIA

O Rio hospeda desde alguns dias o eminente maestro Pedro de Freitas Branco. Trata-se, sem duvida, de uma alta personalidade do seu mundo artistico que Portugal nos envia e que, segundo soubemos, extenderá sua visita a São Paulo.

Na capital da Republica, Freitas Branco acaba de iniciar com marcante exito uma serie de concertos à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira.

A este passo e antecipando-nos com prazer à sua maxima visita à esta capital eis aqui alguma coisa da vida do ilustre regente português, destacada figura de interprete da musica européia, portador de uma capacidade artistica das mais fecundas.

Nasceu Freitas Branco em Lisboa, a 31 de outubro de 1896, e ali iniciou seus estudos musicais com o professor Tomás Borba, e de violino com os violinistas espanhóis Goni e Benetó. Cursou engenharia, mas sempre cultivando a musica, inclusive o canto e consagrou a sua vocação de regente dirigindo opera nos Teatros São Carlos e Coliseu de Lisboa, e São João, do Porto. Em 1925, parte para Londres, onde passa um ano, aconselhando-se com Bruno Valter. Em 1927, dirige em Portugal a primeira Companhia de Opera Lirica, composta de elementos exclusivamente nacionais, alcançando exito absoluto.

Fundou, em 1928, os "Concertos Sinfonicos de Lisboa", que durante alguns anos na Sala do Tivoli, constituiram o centro da cultura sinfonica do país. Com sua orquestra, compareceu à Exposição Ibero-Americana de Sevilha, e depois, a convite de Maurice Ravel, dirigiu em Paris um festival de suas obras, por ocasião da estréia do "Concerto em sol" para piano e orquestra, do grande compositor francês. O Festival Ravel, na Sala Pleyel, foi um triunfo, à consagração de Freitas Branco pela critica e publico parisienses. Logo foi chamado a reger as grandes orquestras francesas, a Colonne, a Pasdeloup, a Lamoureux, tendo-lhe sido confiadas varias temporadas desta ultima. O nome de Freitas Branco passou a ser conhecido na França e na Europa.

Estabeleceu-se o maestro em Paris, regendo, em sucessivas temporadas, em Bordéus, Nantes, Bruxelas, Liege, Ostende e Monte Carlo. Vai à Inglaterra, Suiça, Alemanha, sempre aplaudidissimo. Em Madri no ano de 1941, é chamado ao dirigir uma série de representações de "Tristão e Isolda" de Wagner e é contratado para dirigir a "Sinfonica" e a "Filarmonica" (antiga Orquestra Arbós), nomeando-o a primeira seu diretor honorario. E' convidado oficialmente varias vezes, para dirigir a Orquestra Nacional de Madri. Em 1942 a famosa "Biennale" de Veneza se encerra com um concerto de musica moderna sob a regencia de Freitas Branco, que rege tambem, nessa epoca, varios concertos em Roma.

A convite de entidades oficiais, volta à Inglaterra em 1943 e dirige concertos à frente das orquestras da B. B. C., London Symphony, Hallé (Manchester) National Symphony, constituindo toda a serie um dos pontos mais altos de sua carreira. Em 1945, dirige os Festivais Internacionais de Lucerna e volta a Paris, no ano seguinte grava discos em Londres para a "Decca" e apresenta um grande concerto no Albert Hall. Seus contratos para 1947 incluem Paris, Barcelona, Inglaterra e Holanda, alem da sua participação habitual na temporada de opera do São Carlos e nas comemorações centenarias da tomada de Lisboa. Como diretor de opera, fez inumeras temporadas em Lisboa, Porto, Madri, San Sebastian, Bilbáo, Valencia e Sevilha. Em 1934, o governo português convidou Freitas Branco, então residente em Paris, para organizar e dirigir a Grande Orquestra da Emissora Nacional. Durante doze anos consecutivos, essa "Orquestra Sinfonica Nacional" tem contribuido, em concertos semanais, para a cultura musical do país Por ela têm passado grandes regentes nacionais e estrangeiros.

A cultura geral e musica de Freitas Branco permitiu-lhe abordar com igual felicidade autores de diversas épocas e escolas. No entanto, é como interprete da musica contemporanea que se tornou mais conhecido, notadamente à frente de obras de Manoel de Falla e Maurice Ravel, de quem foi amigo. As suas interpretações de Wagner e Richard Strauss não são menos apreciadas. Deste ultimo deu a conhecer em Portugal as maiores obras sinfonicas: "Vida de um Heroi", "Zarathustra", "Sinfonia dos Alpes" e "Domestica".

Tem sido na sua terra igualmente introdutor zeloso da moderna musica inglesa.

O maestro Pedro de Freitas Branco é Cavaleiro da Legião de Honra, Comendador das Ordens de São Tiago de Portugal e Isabel a Catolica de Espanha.

(★)

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto de Musica de Camara, com a participação do Trio São Paulo, Quarteto Haydn e Coral Paulistano.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a pianista Jeannette Herzog. O programa consta de peças de: Vittorino Giannini; Bach; Camargo Guarnieri e Strauss.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual de 1.a ordem. O mesmo Concerto Sinfonico será realizado domingo, às 10 horas, no Cine Esperia, no bairro da Bella Vista, com entrada franca.

CONCERTOS SINFONICOS — O Departamento Municipal de Cultura, promove hoje às 21 horas, no Teatro Municipal e depois de amanhã, no Cine Rex, bairro da Bela Vista, concertos sinfonicos a cargo da Orquestra Sinfonica daquele Departamento, atuarão como solistas Ana Stella Schic e Jeannete Herzog.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 19,30 horas, no largo Salvador Simões, bairro do Ipiranga, um concerto a cargo da Banda da Força Publica.

MARTINS FONTES

12.o ANIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE POETA PAULISTA

Como nos anos anteriores, o nome de Martins Fontes será lembrado e homenageado na passagem do aniversario de sua morte. Ha doze anos, perdia a cidade de Santos, perdia São Paulo e o Brasil uma das figuras proeminentes de suas letras. Martins Fontes, o poeta do "Verão", deixou um sulco inapagavel na memoria de quantos o conheceram e com ele privaram.

Amanhã, sabado, 25 do corrente, a Comissão Glorificadora de Martins Fontes prestará mais um preito à memoria do artista e do homem impar, cujas qualidades de espirito, cuja inteligencia fulgurante, o tornaram justamente querido de todos os seus concidadãos. Na Radio Record, às vinte e uma horas e meia, a Comissão Glorificadora de Martins Fontes fará realizar uma sessão litero-musical; obedecendo ao seguinte programa, organizado por dona Lourdes Teixeira Monteiro e sr. Taima de Oliveira: Conferencia sobre Martins Fontes pelo jornalista e homem de letras sr. Abner Mourão; declamação de poesias do poeta pelas senhoras Beatriz de Sousa Aguiar; "In Excelsis"; Lourdes Teixeira Monteiro, "Dom Juan e as mulheres que ele amou"; Maria Cecilia Cesar, "A laranjeira em flor"; Marlene Pimentel, "Hino a São Paulo"; Edir Jorge, "Todos cantam sua terra"; e Maria Lidia Guimarães, "Beijo a Terra"; numeros de canto, versos do vate santista, musicados pela senhora Mari Buarque e executados pelas suas discipulas, senhorita Terezinha Brasil de Siqueira e a menina Francisquinha Magalhães.

ESCOLAS E CURSOS

COLMEIA — Transferiu para predio proprio, à sua séde, à rua Pamplona, 185, a Colmeia, instituição de cooperativa estudantina.

FORMATURA — Realiza-se amanhã, às 14 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, a solenidade da entrega de certificados a nova turma da Escola de Corte e Costura Santo Antonio.

Após a cerimonia será realizada uma reunião dançante. Ontem, na igreja de São Francisco, foi celebrada missa, em ação de graças.

REUNIÃO DE PROFESSORES — Está convocada para hoje, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, salas 201 e 202, 2.o andar, uma reunião na qual serão tratados assuntos de interesse para a classe.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Serão realizadas as solenidades de encerramento do 1.o semestre letivo de 1949, na seguinte ordem: — Audição Escolar às 15 horas — Curso Infantil, no dia 26, às 14 horas — Audição Publica, no dia 30, às 20 horas.

Os programas, escolhidos e selecionados serão apresentados no auditorio, à avenida São João, n. 269.

INSTITUTO SAGRADO CORAÇÃO — Realiza-se no dia 26, às 10 horas, à rua Cons. Moreira de Barros, 962, no bairro Santa Terezinha, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Instituto Sagrado Coração, sob o patrocinio da Obra de Assistencia Social para moças e meninas, organização das ex-alunas salesianas, anexo ao Colegio Santa Inês.

As 9 horas, antes da solenidade do lançamento da pedra basica do edificio, s. eminencia o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, celebrará missa campal, no local do futuro edificio.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames parciais, para hoje:

Primeiro Ano — Introdução à Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 181 a 240 — às 9 horas — 5.a turma de ns. 241 a 310 — às 10 horas — 6.a turma de ns. 311 a 381 — às 11 horas.

ECONOMIA POLITICA — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 35 — às 8 horas — 2.a turma de ns. 36 a 70 — às 9 horas — 3.a turma de ns. 71 a 105 — às 10 horas.

TEORIA GERAL DO ESTADO — Dia 27 às 9 horas — Segunda chamada.

ECONOMIA POLITICA — Dia 30, às 14 horas — Segunda chamada.

Segundo Ano — Direito Constitucional — Sala Pires da Mota — 7.a turma de ns. 283 a 329 — às 9 horas — 8.a turma de ns. 330 a 378 — às 10 horas.

CIENCIAS DAS FINANÇAS — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 151 a 200 — às 14 horas — 5.a turma de ns. 201 a 250 — às 15 horas — 6.a turma de ns. 251 a 300 — às 16 horas.

DIREITO PENAL — Dia 27, às 14 horas — Segunda chamada.

DIREITO COMERCIAL — Dia 28 às 14 horas — Segunda chamada.

DIREITO CONSTITUCIONAL — Dia 30 às 16 horas — Segunda chamada.

Terceiro Ano — Direito Penal — Sala Brasilio Machado — 5.a turma de ns. 213 a 215 — às 14 horas — 6.a turma de ns. 216 a 258 — às 15 horas.

DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Sala Brasilio Machado — 7.a turma de ns. 259 a 301 — às 8 horas — 8.a turma de ns. 302 a 344 — às 9 horas — 9.a turma de ns. 345 a 387 — às 10 horas — 10.a turma de ns. 388 a 431 — às 11 horas.

DIREITO PENAL — Dia 30 às 16 horas — Segunda chamada — Legislação Social — Por motivo de força maior os exames de Legislação Social, marcados para o dia 29 foram antecipado para o dia 28, às 8 e 9 horas.

Quarto Ano — Direito Civil — Sala Alcantara Machado — 7.a turma de ns. 198 a 228 — às 14 horas — 8.a turma de ns. 229 a 261 — às 15 horas —

DIREITO COMERCIAL — Dia 27, às 9 horas — Segunda chamada.

DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Dia 29 do corrente, às 9 horas — Segunda chamada.

DIREITO CIVIL — Dia 30 do corrente, às 14 horas — Segunda chamada.

MEDICINA LEGAL — Dia 30 do corrente às 9 horas — Segunda Chamada.

Quinto Ano — Direito Administrativo — Sala Alcantara Machado, às 9 horas Segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Dia 27 às 9 horas — Segunda chamada.

FILOSOFIA DO DIREITO — Dia 30 do corrente, às 9 horas — Segunda chamada.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, no Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia do d. Aldano Erberto, O. S. B., sob o tema "Um programa educacional para o reerguimento da lavoura".

A Associação Paulista de Imprensa ao publico

A Diretoria da Associação Paulista de Imprensa, ontem reunida em sessão ordinaria, por unanimidade, torna publico o seguinte:

a) considerando que a atual Diretoria, em principio contraria a toda e qualquer majoração que venha agravar ainda mais a situação aflitiva do povo;

b) considerando que a nomeação do sr. Geraldo N. Serra, resultou de um ato expontaneo do sr. governador do Estado, por ter sido ele designado em 1947, como provavel substituto do sr. Calmon de Brito,

deliberou:

a) emprestar irrestrita solidariedade ao companheiro de Diretoria, hoje visado por uma campanha deselegante quanto à sua vida associativa, e aplaudir a sua atitude como demissionario do cargo de membro da Comissão Estadual de Preços, que exercia naquele orgão controlador de preços;

b) não designar nenhum representante junto à C. E. P.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo, Secretariada pelo bel. Francisco B. Pevró.

A' horas legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Juarez Bezerra e Laurindo Minhoto, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 19.667 — Santos — Ape. a Justiça. Apdo. Sebastião Gomes. Deram provimento.

21.217 — Campinas — Ape. Horacio Teixeira. Apdos. Pedro Bellini e José Diangilia. Negaram provimento.

RECURSO — 23.245 — Avaré — Rec. a Justiça. Recdo. Manoel de Sousa. Deram provimento.

APELAÇÕES — 23.756 — Pirassununga — Ape. Antero Boler de Sousa e Dorival Firmino Correia. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.041 — Pirassununga — Ape. a Justiça. Apdo. Ioneo Perondi. Deram provimento.

24.793 — Penapolis — Ape. José Gardino Galvez. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

24.931 — Pirajui — Ape. Humberto Alves Dias. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

23.865 — Tietê — Ape. a Justiça. Apdo. Gathas Coury Athié. Negaram provimento.

22.925 — Bauru' — Ape. Fabrica de Cigarros Sudan S. A. Apdo Philphano Romero Converteram o julgamento em diligencia.

RECURSO — 22.928 — Novo Horizonte — Rec. a Justiça. Recdo. Liordino de Lima. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 25.324 — Pirajui — Ape. Pascoal Sarto. Apda. a Justiça. Deram provimento.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARA CIVEIS

Presidencia do senhor desembargador Almeida Ferrari Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Meireles dos Santos, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Camara Leal, Custodio da Silveira e convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 31.868 — Assis — Emb. Ferraro & Cia., o menor Olivio Machado Maria das Dores Machado e outros. Embdos. Massaik Nishyama, Heitor Martinez Esteves e outros. Adiado.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Pedro Chaves, Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A's 13,45 horas, com a presença dos srs. desembargadores Aguiar Valim, Camara Leal, Custodio da Silveira, e convocado, Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Após a leitura da ata, o sr. desemb. Pedro Chaves, passou a presidencia ao sr. desemb. Barbosa de Almeida.

MANDADO DE SEGURANÇA — 44.154 — São José do Rio Preto — Imp. Mercedo Baston. modo. M. Juiz de Direito da da 1.a Vara Civil da comarca. Observem-se o disposto nos §§ 3.o e 4.o do art. 874 do Cod. do Processo Civil.

APELAÇÃO — 42.666 — Andradina — Ape. Malvino Viana. Apdo. Anterio Pereira de Sousa. Negaram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO — 42.263 — São Paulo — Emb. Geraldo da Silva Miranda. Embda. Municipalidade de Guarulhos. Adiado.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 43.438 — São Carlos — Ag. Francisco José Pereira Leite e outros. Agda. Fazenda Santa Eudoxia Ltda. Negaram provimento.

43.560 — São Carlos — Ape. João Tomaz Apdo. Antonio Guaratti. Deram provimento.

41.317 — Santos — Ape. Florentina Imbert Lage. Apdo. Humberto Lage. Não tomaram conhecimento da apelação.

41.707 — Rio Claro — Ape. e apdos. Espolio de Pedro Duckur e Agripino Bucheri e sua mulher. Deram provimento parcial ao recurso do espolio exequente.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador, Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Rafael de Sousa.

A's 13,55 horas, com a presença dos srs desembargadores, Meireles dos Santos Cunha Cintra e Pinto do Amaral foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 43.825 — Lins — Ape. Mlira Souto Ramos. Apdo. prefeito municipal de Lins. Deram provimento.

43.337 — São Sebastião — Ape. dr. Omar Jofre Azevedo dos Santos e sua mulher. Apdos. dr. Antonio Camilo de Faria e sua mulher. Deram provimento à apelação e negaram-no ao agravo no auto do processo.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.566 — Ituverava. — Agr. a Fazenda do Estado. Agdo. Espolio de Antonio de Paula. Negaram provimento ao agravo.

APELAÇÕES — 42.463 — São Sebastião — Ape. dr. Pedro de Rezende Puech. Apdos. I. Maria Conceição e outros. Negaram provimento.

43.601 — Bariri — Ape. José Rocha Silva, Apdos. Maria Farah Jabur e outros. Adiado.

43.675 — São José do Rio Preto — Ap. Irmãos Sousa Ltda. Apdo. Agenor da Silva Reis. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÕES — 43.731 — São José dos Campos. Ag. d. Leontina Madalena de Lima. Agdo. Departamento de Estradas de Rodagem. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Francisco C. de Castro — Julgou procedente em parte a ação que Taufik Nasser move c| Taufik Akel (10.o Oficio Civel); julgou improcedente a ação ordinaria que a Soc. An. Fab. Sta. Luiza move c| a Faz. Nacional (1.o Of. da Faz. Nacional). Julgou saneado o processo do despejo que Adelina Angare move c| Domingos Cinesi; reformou a decisão agravada mantendo a agravante Banco Central de Credito S. A. no cargo de comissario da falencia de Ind. de Art. de Borracha e Condutores Eletricos Atleta Ltda.; julgou saneado o processo do despejo que Leão Guilherme e s| mulher move a Bruno Bonfanti; julgou saneado o processo do despejo que Antonio Olivari move c| Francisco Paranha de Almeida; [illegible] Paulo R. Gomes Liquidante na dissolução da Sociedade entre José Raimundo da Silva e Silverio Fernandes dos Santos; mandou entregar os autos da vistoria de que é requerente José da Silva Pereira.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides S. Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Acir Andrade moveu c| Miguel Jorge; julgando procedente a ação de P. de Posse que Alexandre Horneistein c| Jarbas Torres; julgando procedente o executivo que Osvaldo Bianconi moveu c| Maria Zacaro; julgou procedente a ação executiva que Haddad Milhen Industria e Comercio Ltda. c| Textil Mafan S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional c| José Furtado de Mendonça; julgando procedente, em parte, a ação movida pela Cia. Paulista de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; julgando improcedente a ação movida por José Rauedi c| a Fazenda Nacional; recebendo a apelação na ação movida por Moore Cross & Cia. c| a Faz. Nac. Recebendo a apelação na ação movida pela A. Maritima Cia. de Seguros Gerais, contra o lloyd Brasileiro; julgando saneada a ação movida pelo Jardim Siria S. A. c| o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; julgando saneado a ação movida por Emilio Gaeta c| o Departamento Nacional do Café, em liquidação; julgando saneada a ação movida pela Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais c| o Lloyd Brasileiro; julgando saneada a ação movida pelo Espolio de Aurelio Fonseca Fernandes Caires c| a Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Angelina Altieri Pastore; homologando o calculo no inventario de Francisco Antonio Alves; deferindo retificação de registro de Genuefa Rosa Furlan Roque; homologando o desquite entre G. G. e G. P.; julgando a partilha no inventario de Ana Sebrian Sanchez; julgando a partilha no inventario de Barbara Papik.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação de alimentos requerida por Maria S. Oliveira c| J. D. C.;homologando o calculo no inventario de Fabio Grazzini; homologando o desquite entre N. C. e J. C. C.; homologando o calculo no inventario de Maria Parisi Foti.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Homologando a partilha no inventario de José Soares de Teves; deferindo alvará no inventario de Manuel Pinto Monteiro; nomeando Maria C. Telechman, tutora de Yara e Odilon.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Deferindo alvará requerido por José Gouveia de Oliveira; nomeando Adelina Ferrandini de Sousa, tutora de Julieta e Luiz Otavio dos Santos.

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — A favor de Domingos Lopes, foi, perante o juiz da 8.a vara criminal, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de que o paciente se acha preso sem nota de culpa, à ordem do delegado de Furtos. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação do paciente.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou Antonio José do Nascimento por ferimentos leves, a seis meses de detenção e Aristeu Mendes, por furto, a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Francisco Matera, condenou Lauro dos Santos Lima, por furto a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi condenado Mario da Fonseca, por ferimentos leves, a 2 meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garma, absolveu da culpa Aquino de Sousa do O', processado por ferimentos leves. Na mesma sentença o juiz condenou Vasco Salvador e Belmiro Quito, a 4 meses de detenção cada um.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, foram absolvidos da culpa: Rosa Marques Timoteo, Aparecida Rizzi e Joaquim Virgilio do Prado, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Geraldo Costa Saldanha e Agenor Klaussner, processados por ferimentos leves.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Gukimarães, julgou extinta a punibilidade de Catarian Gaichi, processada pela pratica da quiromancia.

Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Realizou-se, na tarde de ontem, a assembléia geral da Federação do Comercio do Estado de São Paulo para aprovação da proposta orçamentaria para o proximo exercicio e, simultaneamente, em carater extraordinario, para o debate de modificação nos estatutos.

Com referencia a esta ultima parte, a alteração proposta visava reduzir a tabela de anuidade a cargo dos Sindicatos, bem como preencher a vaga resultante do pedido de exoneração do diretor sr. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira. Aprovada a nova tabela de anuidades, foi o sr. Alexandre Hornestein aclamado para preencher a vaga verificada.

Finalmente o sr. Jair Ribeiro da Silva, tesoureiro da Federação, procedeu a exposição sobre a proposta orçamentaria para 1950, que foi aprovada por unanimidade.

IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, na Bahia

Comunicam-nos:

"Os organizadores do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Populares de Ensino, a realizar-se de 9 a 18 de julho em Salvador, capital da Bahia, em correspondencia dirigida à comissão executiva do III Congresso realizado em São Paulo esperam o comparecimento do maior numero possivel de educadores paulistas. Numa das cartas do dr. João José do Nascimento Junqueira, presidente da comissão executiva do IV Congresso Nacional, há estes topicos: — "E' com a maior satisfação que lhes comunico haver o governador do Estado da Bahia incluido o IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no programa oficial das comemorações do IV Centenario da fundação da Cidade do Salvador. E' que a Bahia e o seu governo consideram o IV Congresso já pela qualidade dos congressistas, já pela sua natureza, sentido e finalidade, um dos "pontos altos" das solenidades comemorativas do IV Centenario de Salvador. Isso nos impõe — a nós educadores de todo o Brasil — o dever de evitar que o IV Congresso possa ficar aquem daquilo que o governo da Bahia acredita que ele será. Daí este nosso apelo ao espirito de solidariedade dos caros companheiros dessa unidade da Federação, no sentido de uma cooperação mais intensa, continuada e eficaz, pelo exito do IV Congresso, especialmente visando: — 1.o) inscrever todos os educandarios dessa unidade no IV Congresso; — 2.o) trazer a Salvador, em julho, o maior numero possivel de congressistas. Vale a pena insistir: nesta hora crucial para o sistema particular de ensino, devemos impressionar não apenas pela autoridade e elevação das nossas deliberações, mas ainda pelo numero dos que as votarem e aprovarem".

A inscrição de congressistas poderá ser feita diretamente em Salvador com a comissão executiva, Edificio da Imprensa Oficial, praça Municipal, ou nesta capital — no Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario, rua Libero Badaró, 158, 19.o andar, sala 1901."

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aéreas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente; — às sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçu' com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; — dias 2, 16 e 30 de julho: — a Montevidéu e Buenos Aires pelos liners da Moore McCormack, SS "BRASIL", "URUGUAI" e "ARGENTINA"; — dia 19 de julho — a Montevidéu e Buenos Aires pelo transatlantico da Linea "C", M|N ANNA "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — fones: 3-4848 e 3-4849.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Tecnica sobre o assunto: papel.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Chico, rua Betari, 22 — Duduchi, rua da Mooca, 330 — Elza Almeida, rua Rio Branco, 982 casa 9 — Esperidião Elias, rua 25 de Março, 498 — Helena S. Amaral Bueno, rua João Moura, 703 — Judith Andrade, rua Machado de Assis, 333, Piraraquara Estrada de Santo Amaro — Luiz Stanislau Amaral, rua Galeno de Almeida, 52 — Manuel Campos — Estrada Nova S. Miguel, 2 (Penha) — Mogelmca, rua Senador Queiroz, 101 — Milton Stanislau Amaral, rua Galeno de Almeida, 52 (2 telegs.) — Nogueira (dr.) — Sena Madureira, 282 — Pacheco, S. P. — Rua da Quitanda, 162, 3.o andar.

SEMANA PAULISTA DE FILATELIA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, mais uma sessão da Semana Paulista de Filatelia, em comemoração ao 30.o aniversario da Sociedade Filatelica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.o andar, na qual se acha inscrito o dr. Humberto Cerruti, que dissertará sobre: "A cabeça retocada ou "laço branco" do selo de 100 réis de 1898".

Serão distribuidas folhinhas comemorativas.

Haverá às 20 horas, uma Agencia Postal dos Correios e Telegrafos, à disposição dos interessados para obliteração de selos, com carimbo especial da Semana Paulista de Filatelia.

A entrada será franca.

Missão do dr. Armando Cortesão a America Latina

O dr. Armando Cortesão alto funcionario da Unesco, chegará ao Rio de Janeiro, hoje no avião da PANAIR proveniente de Paris. O dr. Cortesão, que permanecerá no Brasil umas seis semanas, segue como representante do diretor geral da Unesco, dr. Torres Bodet, numa missão de amizade junto dos governos do Brasil, Uruguai e Argentina, assim como junto das Comissões Nacionais e Organismos de Cooperação com a Unesco nesses países.

Membro efetivo do Instituto Colonial Internacional e da Academia Internacional da Historia da Ciencia, o dr. Cortesão foi um alto funcionario no Ministério das Colonias de Portugal e tem publicado varias obras sobre a historia da cartografia e dos descobrimentos. Faz parte do Secretariado da Unesco desde o seu inicio.

Concurso de artigos sobre Rui Barbosa

Comunicam-nos da secretaria da Associação Brasileira de Escritores — secção de São Paulo:

"Acha-se aberto um concurso de artigos sobre Rui Barbosa, publicados na imprensa deste Estado desde o principio do ano e até a data em que se comemora o centenario do nascimento do insigne brasileiro. Ao autor do melhor trabalho nessas condições, a ser escolhido pela diretoria da ABDE por uma comissão por ela designada, será conferido o premio em dinheiro de mil cruzeiros, oferecido pelo sr. Antonio Pousada, o qual será entregue na séde daquela associação nos principios de dezembro proximo. Os interessados deverão remeter à ABDE, rua Boa Vista, 46, 10.o andar, sala 1.022, os artigos publicados, devidamente autenticados com suas assinaturas e recortados de forma tal a permitirem a verificação de que de fato foram insertos em jornal paulista saido no periodo determinado. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone 3-2381."

FESTA SERTANEJA

A diretoria do Kosmocap Esporte Clube realizará no dia 28, às 22 horas, na séde de campo do Nosso Clube na Vila Galvão, uma festa sertaneja, com varios atrativos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

NÃO HAVERA FERIAS PARA OS CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO

Dispondo o Acôrdo Especial firmado entre o governo do Estado e a União que o periodo letivo dos cursos da Campanha de Educação de Adultos é de 7 meses consecutivos, o diretor do S. E. A. enviou aos delegados de Ensino o oficio-circular n. 818, datado de 21 do corrente, no qual diz: "Aproximando-se as ferias de inverno e prevenindo duvidas a respeito, informo a v. s. que os cursos de educação de adultos não devem ter, naquele periodo, suspenso o seu funcionamento. No caso de o docente retirar-se, convem dar-lhe substituto com o fim de evitar a dispersão dos alunos. Alias, o proprio docente deverá escolher o seu substituto, a quem efetuará o pagamento correspondente aos dias de substituição, uma vez que, na folha de pagamento e no Boletim de Resumo, deve figurar o nome do titular. O curso só não funcionará no caso de não haver pessoa capaz de regê-lo na ausencia do respectivo professor. Neste caso, o docente afastado não receberá remuneração alguma, pois que o Acordo Especial não autoriza ferias remuneradas".

PROGRAMADO O ESPETACULO DA AVANT-PREMIERE DE "LUAR DO SERTÃO"

Para o espetaculo da avant-premiere do filme brasileiro "Luar do Sertão", que será exibido no Cine Ipiranga, no dia 26, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e do Movimento Pró Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, iniciativa conjunta da União Paulista de Educação, Serviço de Educação de Adultos e "Produtores Unidos", a Comissão Executiva do festival elaborou o seguinte programa: 1 — Desfile de modas de inverno do atelier de Mme. Rosita, de que participarão encantadoras senhoritas da sociedade paulistana; 2 — Exibição do famoso "Conjunto de Violas" de Zezinho de Lima, que apresentará numeros selecionados de seu apreciado repertorio; 3 — Cantos corais do Orfeão Escolar do Colegio "Pasteur", sob a regencia do maestro Vicente Aricó; 4 — Projeção do filme "Luar do Sertão" estrelado por Walter Forster e Lyda Sanches, e outros grandes artistas do cinema nacional.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 8-49, Sind. dos Of. Alf. Cost. e Trab. Ind. de Conf. de Roupas e de Chapeus de São Paulo x Sind. Ind. de Conf. de Roupas e Chapeus para senhoras. Concedido aumento de 25% sobre os salarios de 2 de julho de 1946 — 148-49, José Liberato x Cia. Vid. Santa Marina. Negado Provimento — 534-49, Francisco Inacio Fernandes x Soc. Civil Const. S. Paulo. Dado ao 2.o e prejudicado o primeiro recurso — 332-49, Eugenio Berti x Manuel Gonzales Fernandes e outro. Negado Provimento — 345-49, Cia. Fiação e Tec. Santa Maria x Aurora Rodrigues Arruda. Negado Provimento — 362-49, Arlindo Gleto x José Rodrigues. Dado Provimento — 339-49, Cristiani & Nielsen x Lauro Guimarães e outros. Negado Provimento — 393-49 Manuel Rodrigues America x Antonio Peralta Neto. Convertido em Diligencias — 444-49, Ind. Meias N. S. Aparecida x Erick Bockelmann e outros. Convertido em Diligencias — 342-49, Manuel Pereira Santos x Joaquim Procopio de Araujo Negado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 970-44, Antonio Cardoso e outros x Frig. Armour do Brasil. Procedente — 515-49 Antonio Francisco Lindo x Leone Casini. Procedente.

2.a — 592-49, Pedro Silva x Fab. Germade Ltda. Arquivado — 599-49, Benedito A. Oliveira x Madeiras Macon Ltda. Arquivado — 598-49, Caetano Del Bel x Goodyear do Brasil. Procedente — 472-49 Paulo Ferreira Cubas. Improcedente — 909-49 Antonio Francisco Novo x Gino Pinotti. Procedente — 291-49, João Batista Florentino x Nadir Figueiredo S. A. Improcedente.

3.a — 612-49, Severino Guerra x Luiz Amirabiller. Procedente em parte — 613-49, Manuel Trindade Belem x Alfredo Matias. Arquivado — 182-49, José Araujo x Alfredo Matias Arquivado — 614-49, Minna Ella P. Damiano x Radio Gazeta. Arquivado — 525-49, C. M. T. C. x Ernesto Amici. Procedente — 618-49, Juozas Valutis x Rapoles Savickas. Procedente.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Braz Tomaz de Aquino x Padaria e Confeitaria Minense — 13,10, Francisco Crispim x Ind. e Com. Grassis Ltda. — 13,00, José Romão Gonçalves x Usina São José do Belem — 13,20, João da Silva x Antonio Flor & Irmãos — 13,40, Acacio Simões x Unam Ltda. — 14,00, Valdomira Fonseca Nogueira x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,20, Silvino Gomes Pereira x De Marino S. A. — 14,40, João da Cruz de Brito x Mauricio Blaustein — 15,00, Bernardo Nebeli e outros x Casa Bancaria Investidora Brasileira — 15,20, Cassiano Pereira dos Santos x Com e Ind. Maton S. A. — 15,40, Aurelio de Arruda Burno x Hidoro Ulisses — Expresso Santa Helena — 13,00, Elio Bertrani x Jordão de Freitas — 14,00, C.M.T.C. x Amilcar Bernardo Correia — 15,00, Pedrinho da Silva x Cia. Com. de Vinhos do Brasil — 16,00, Light & Power x Stasys Kalibatas.

4.a — 13,30, Aparecido Brito dos Santos x Cia. Goodyear do Brasil — José Poltroniere x Sici Soc. Industrial de Esquadrias Ltda. — 14,00, Euclides Vitorio e outros x Obras do I.A.P.I. — 14,00, Sebastião Alves e outros x IRF Matarazzo — 14,30, José Tiofilo de Lima x Lanificio Jafet S. A. — 14,30, Benedito Soares x Cia. Progresso Nacional Ind. Bras. Bebidas e Conexos. — 15,00, Augusto Mayer Filho x Cia. Antartica Paulista — Euvaid Fernandes Alvares x Pepi & Cipola Limitada — 15,30, Humberto João Nicola Tissot x Escritorio Tecnico Lucjan Korngold — 15,30, Raymond Simon Neter x Levy Pos & Cia. — 13,30, Carlos Rohden x Ultramar Comercial S. A.

5.a — 13,00. Diogo Marim x Leandro Dupré Construções Ltda. — Benedito Cunha x São Paulo Alpargatas S. A. — Benedito Candido de Sousa x Ind. Vidros Aliança Ltda. — 13,15, Mario Zacarias x Fabr. Bolsas e Cintos Madalena Ltda. — Luiz Corrêa da Graça x Cia. Paulista de Louças Esmaltadas — 13,30, Samuel Corrêa x IAPI Serviços de Inversões São Paulo — Wolfgango Dam Kmar Gunther x Assistencia Tecnica Eletronica Astral Ltda. — 14,00, Marcilio Anibal x Ind. Quimicas Duperial S. A.

7.a — 13,30, Mario Leal x Carlos de Brito & Cia. — 13,30, Gloria Vieira de Carvalho e outro x Fabr. Brinquedos Atlantico Ltda. — 13,45, Magnolia de Carvalho e outro x Ind. Trussardi — 14,00, João Roque Pelinaro e outros x Marmorite Patente — 14,15, Joaquim Navarro x Ind. Bras. de Produtos Quimicos Ltda. — 14,30, Genira Maria de Jesus x Fabr. Tecidos Tatuapé — 14,45, Gustavo Gomes da Silva x De Viro, Pepi & Cia. — 15,00, Caetano Salvador Del Bel e outro x Cia. Goodyear do Brasil — 15,15, Construtora Stratur Ltda. x Joaquim Mendes de Oliveira — 15,30, Aldo [illegible] x Kachar Barsertian.

Boletim Meteorologico

24-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	24	17	3.0
Iguape	24	18	0.0
Itanhaem	—	—	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	13	0.2
Agua Branca	—	—	1.0
Horto Florestal	23	12	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	13	0.9
Avaré	25	12	0.0
Bebedouro	24	—	0.0
Campinas	—	11	0.0
Colina	—	11	0.0
Limeira	27	10	0.0
Rib. Preto	26	12	0.0
Sta. Rita	27	12	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tatui	26	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	—	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	—	12	0.0
Jaú	—	13	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para [illegible]

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ascenção.

VENTOS — De Norte a Este, fracos com periodos de calmaria.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis e George Brent — Lage, a Princesa da Serra — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 7 — Nacional — Às 15, 18,45 e 21,30 horas.

PHENIX — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Supl. Cinem., 107 — Nacional — Às 14,30, 18,45 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — HAMLET — Laurence Olivier — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A BOMBA — Stan Laurel e Oliver Hardy — Atual. em Revista, 104 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — O GANGSTER — Barry Sullivan — O RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O MEU BOI MORREU — Edie Cantor — O FURACÃO — Atual. Campos — Nacional — Às 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — O FILHO DE RUSTY — Flag. do Brasil 23 — Nacional — Às 18,30 horas.

GLORIA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — DO MESMO SANGUE — Proibido 10 anos — Trabalhando em Des. Animalos, 1 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 93 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — CASBAH — Proibido 10 anos — Trab. em Desenhos animados, 2 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — MARES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Suissa Brasileira — Nacional — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 216 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Eleita Miss Brasil Rep. Bolaz — Nacional — Às 18,45 e 21,20 horas.

ESPERIA — AS TRES NOITES DE EVA — Henry Fonda — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 18,50 horas.

SAMMARONE — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x24 — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nacional — Mesquitinha — HORAS PERIGOSAS — Às 19 horas.

ROXY — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — IMPERIO DO PACIFICO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — SE EU FOSSE FELIZ — Carmem Miranda — SERENATA PRATEADA — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuler — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Aprendisado agricola — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — AMA SECA PO RACASO — Maureen O'Hara — CONDENADO — Proib. 10 anos — Noticia da Semana — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — CAPITÃO AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SAIGON — Alan Ladd — QUERO-TE JUNTO A MIM — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 18,40 horas.

SAO JORGE — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — PALAVRAS DE MULHER — Às 19 horas.

PENHA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — BONITA COMO NUNCA — Às 19 horas.

CALIFORNIA — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional Lourdinha Bitencourt — CALCUTA' — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SAO JOSE — HAMLET — Lourence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA — Louize Reiner — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Amintas Guilherme — Piolin — Nelson — Los Lima — Conjunto Afro-Brasileiro — Trio Mineiro — 2.a parte a burleta em 3 atos: "JUNHO EM FESTA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Alaor Seyssel — Alves e seus cães e Duo Valdere — 2.a parte a comedia: "MALUCO N. 4" — Às 21 horas.

ATENÇÃO, FANS DE "RADIO-TEATRO"...

A PRA-5 Rádio São Paulo

...UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR!

COMUNICA...

O bom filho à casa torna!... Mas a otima filha da casa não sai...

EIS PORQUE...



CECY DE ALENCAR... uma das primeiras heroinas do renomado "cast" artistico da PRA-5 continuará sua grande carreira na RADIO S. PAULO, assinando novo contrato para mais um longo periodo de brilhantes interpretações no melhor elenco "radiatral" do Brasil.

CINEMA
"As duas santinhas" — "Nono Mandamento"

Para uma permanencia de apenas uma semana de exibições, a Paramount fez estrear segunda-feira ultima, no Cine Bandeirantes, uma comedia despretenciosa, "As Duas Santinhas", com Veronica Lake, Joan Caulfield e Barry Fitzgerald como astros de primeira plana, secundados por William Demarest, Beulch Bondi e o novato George Reeves. Ainda que sem constituir grande atração, temos em "The Sainted Sisters" um bom divertimento, um agradavel passatempo, que nos distrái durante bons momentos, fazendo-nos rir com as complicações e apertos em que se metem as duas espertalhonas irmãs. O argumento alinha uma historia sem qualquer consequencia, tola por vezes, mas que ensancha boas oportunidades para que o espectador ria, o que, sem duvida, já é um fator decisivo em filmes dessa natureza. Joan Caulfield e Veronica Lake são as irmãs que "depenam" um velho D. Juan e tentam fugir com o dinheiro para o Canadá, quando entra na historia Barry Fitzgerald, e aí começam as trapalhadas, que movimentam um pobre lugarejo, ao mesmo tempo que provocam cócegas no publico. Deve ser creditada a Fitzgerald boa parte da comicidade do filme, e a restante repartida entre as duas "santinhas" e William Demarest, o azarado "sherife" com a perna engessada e um trombone em familia. O novo galã não convence em coisa alguma. Embora não seja uma grande comedia, seus elementos hilares são suficientes para conquistar o agrado da platéia, o que credencia "As Duas Santinhas" como um espetáculo regular, bom para rir.

* * *

No Cine Opera, mais uma desilusão para a intermina fila daqueles que se deixaram levar pelas promessas dos anuncios e dos "trailers", e que esperavam cenas escandalosas, concupiscentes e lascivas em "Nono Mandamento", e depararam com um filme despido desses atrativos, embora tratando de um assunto que permitia excessos desse genero e concessões ao gosto de certo publico que faz com que um pessimo filme como "Mercador de Escravas" permaneça três semanas em cartaz. "Nono Mandamento" não tem nada do que foi apregoado, certamente com segundas intenções, que não recomendam os importadores da fita. Na verdade, é um filme pobre, pecando principalmente em seus fatores tecnicos, que atenta, mais que tudo, ao renome de que justamente goza um de seus realizadores, Roberto Rosselino, de quem já tivemos aquele esplendido "Roma, Cidade Aberta". "Nono Mandamento" deve ser um dos mais fracos trabalhos de Rosselino, mostrando muitas deficiencias. Porque não ha semelhança alguma entre o Rosselino de "Roma", e o que assinou este "Desiderio". Embora seus defeitos, não é dos piores filmes italianos que temos visto ultimamente. Sua historia contém certa dose de humanidade, impregnada porém de muito sentimentalismo, que anula seus aspectos mais sinceros, com o que bem poucas vezes nos dá noção de verdade, de real, de convincente, numa falha imperdoavel para um cineasta do porte de Rosselini. Por tudo isso, "Nono Mandamento" não pode ser classificado como um bom filme, mas apenas de regular a sofrivel. Pelos chamariscos da publicidade, entretanto, é bem possivel que permaneça em cartaz por mais de uma semana, atraindo aquele certo publico de quem falei, sedento mais de cenas de genero livre do que, propriamente, de um divertimento são e higienico. Era de ver a cara desconsolada dos que saiam do "Opera", insatisfeitos por não terem encontrado o que esperavam... — WALTER ROCHA.

ANA VITORIA — UM TALENTO PRECOCE

Os apreciadores dos talentos precoces terão a oportunidade de aplaudir uma interessante garotinha que estará tomando conta de importante papel no filme "O HOMEM QUE PASSA", produção 4 de Cine Producões Fenelon, original de Pedro Bloch, dirigida por Fenelon e com Rodolfo Mayer no principal papel. Trata-se da pequena Ana Vitoria, que poderá vir a ser a Margaret O' Brien brasileira.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

"A PEQUENA CATARINA" — Bibi Ferreira e sua companhia de Comedias, em ultima semana de representações, farão subir à cena do Teatro Santana, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comedia "A pequena Catarina".

— Amanhã, será apresentada a peça "Divorcio".

FASSMAN, NO SANTANA — Está marcado para o dia 1.o de julho, no Teatro Santana, a estreia do prof. Fassman e da vidente miss Deika, que apresentarão numeros de hipnotismo e telepatia.

"PASSO DA GIRAFA" — Dentro de poucos dias deverá estrear, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luiz Iglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversario da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levado à cena do Teatro Municipal, dia 2, às 16 horas e dia 3, às 10 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraida do livro daquele escritor. A renda reverterá em beneficio da biblioteca infantil do "Sitio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

RADIO
PROGRAMAS DE PERGUNTAS

O nosso radio sofre mesmo de "temporão": um deles é o de programas de perguntas. Houve época em que pululavam por aí essas audições que, aos poucos, desapareceram por completo. Agora, voltou a "febre" e muitos são os programas de perguntas ao auditorio. Blota Junior vai iniciar mais um na Recorde.

São programas interessantes que trazem muitos beneficios: por outro lado, apresentam um panorama contristador: o baixo indice da instrução dos que frequentam os auditorios, cujas respostas embasbacam. Mas, tambem certos animadores têm erros de palmatoria, maxime quando suas perguntas não são respondidas. Às vezes, como aconteceu recentemente em "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", dão por paus e por pedras e acabam mostrando que tambem não sabem quais as respostas certas.

Essas audições, que, repetimos, trazem bons resultados para a instrução publica, deviam merecer um pouco mais de cuidado por parte de seus organizadores. Geralmente, o que se faz é gritaria e balburdia, quase nada mais, fugindo, assim, à sua finalidade.

Sobre o assunto temos mais esta reclamação: "Sr. Edu'. — Quero valer-me da sua apreciada secção de radio para formular uma pergunta. O programa "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", é, sem duvida, bastante curioso e merecedor de toda a atenção, uma vez que fosse, porem, apresentado cuidadosamente. Podemos dizer, em sã conciencia, que é um programa cuidadosamente apresentado? Penso que poucos ouvintes responderão afirmativamente. Por mim, acho-o horrivelmente apresentado. Aos cronistas e aos entendidos em assuntos radiofonicos, lanço a minha pergunta de leigo: — "Para movimentar um programa de radio, é necessaria tanta gritaria, são necessarios tantos berros do locutor? Grato pela acolhida. Um constante leitor".

A gritaria notada naquele programa é quase comum nos do genero, salvo uma ou outra exceção. — EDU'.

Chucho Martinez, o famoso cantor mexicano, estava sendo disputado pela Bandeirantes, Tupi, Cultura e America. A G-2 chegou a anunciar sua breve estréia. No entanto, ao que nos informou Egas Muniz, a America venceu a partida, já tendo em mãos o contrato do famoso cantor, cuja temporada terá inicio nos primeiros dias de julho.

* * *

A Radio Cultura vai oferecer aos seus ouvintes uma série de audições de Tito Guizard, outro famoso cantor, cuja estréia foi marcada para fins de julho.

* * *

"Eu, você e a poesia", que será lançado pela Radio São Paulo na proxima segunda-feira, deverá surpreender os ouvintes paulistas.

* * *

A Radio Bandeirantes vai irradiar uma nova série de audições de Nino de Otrera, que desta vez vem acompanhado de Trino Moris.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 104 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Marcha da vida, 239 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — Paramount — J. Tela, 175 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — Not. Interior, 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Rev. Atualidades, 102 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

MAJESTIC — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — F. Jornal, 105x15 — Às 14,15, 17,55, 19,35 e 21,55 horas.

PARAMOUNT — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — C. J. Inf., 162 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

SABARA' — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO. — Esp. em marcha, 271 — Às 15, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — POR UM AMOR — Ramon Armengod — Columbia — Proib. 10 anos — Termas do Iraí — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Tela, 174. Desde 14 hs.

S. BENTO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Fama Films — C. J. Inf. 154 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x22 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Aqui Nasceu Rondon — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Aspecto Sergipe, 1 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos. Not. Semana, 49x21. Às 18,50 hs.

PAULISTA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — NA JAULA DOS LEÕES — Às 18,50 horas.

BRASIL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — Às 19,10 horas.

ROIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — MACAQUINHO NO SOTÃO — Imagem do Brasil, 98 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 99 — Às 18,20 horas.

PIRATININGA — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Esporte em marcha, 221 — Às 13,30 e 18,50 horas.

UNIVERSO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — C. Jornal, 290 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DO DEP. DE CULTURA.

OLIMPIA — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — F. Jornal, 104x15 — Às 19 horas.

LUX — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em marcha, 130 — Às 18,45 horas.

COLONIAL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — O AMOR QUE ME DESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Às 18,30 hs.

S. PEDRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — CIDADE SEM JUSTIÇA — Às 19 horas.

CAMBUCI — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Planalto Jornal, 1 — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Not. Semana, 49x16 — Às 19 horas.

METRO — O PRINCIPE ENCANTADO — Jane Powel, Carmen Miranda e Wallace Beery — Tecnicolor — Comp. Nacional — Às 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE às 13,30 15,30 17,45 20 22 hs

JANE POWELL — ELIZABETH TAYLOR — CARMEN MIRANDA — WALLACE BEERY — XAVIER CUGAT — ROBERT STACK

O PRINCIPE ENCANTADO — "A DATE WITH JUDY" — em TECNICOLOR

PARA GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS - "VIRA LATA DO BARULHO" GORDO E MAGRO - MAIS SHORTS E DESENHOS

AS CANÇÕES DA MODA

Se toda a gente não sabe que a comedia musical de Samuel Goldwyn "A SONG IS BORN" (realizada em tecnicolor e distribuida pela RKO) é uma grande pelicula, a culpa é daqueles que não prestam atenção nas coisas. Quando for exibida, em qualquer parte, essa fita notavel, que tem Danny Kaye e Virginia Mayo nos papeis principais, hão de ver que as canções musicais que são lançadas nessa produção de Goldwyn começarão tambem a ser tocadas em todas as partes, nos salões de baile, nos teatros, nos cabarés e nas estações de radio... Por que? Porque são as canções que estão de moda atualmente.

"ESCRAVAS DO AMOR", UM FILME REAL COMO A PROPRIA VIDA!

"ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers), a produção francesa que a França Filmes do Brasil apresentará brevemente na tela do cinema Art Palacio, está positivamente na ordem do dia nos comentarios do publico. E não há duvida que mesmo antes de suas exibições "ESCRAVAS DO AMOR" já vem provocando imensa curiosidade. São varias as razões, tanto porque este filme dirigido por Yves Allégret e interpretado por Simone Signoret, Marcel Pagliero (um dos excelentes atores do famoso "Roma, Cidade Aberta") Bernard Blier e Marcel Dalio, constitui uma excepcional pintura do ambiente do porto de Anvers, em Antuerpia, com suas tavernas e suas noites sem esperanças. A vida das mulheres de completa decadencia moral, que escondem por trás de seus sorrisos o verdadeiro drama de uma historia triste, é a parte central do romance do escritor M. Ashelbé em que se baseou o cenarista Jacques Sigurd, de parceria com o proprio diretor Yves Allégret, para a realização de "ESCRAVAS DO AMOR". Momentos de intensa dramaticidade, "Sem Hipocrisias Nem Concessões, fazem desta produção do moderno cinema francês uma autentica obra prima.

HEMORROIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. PAULO ROBERTO DUARTE FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Paulo Roberto Duarte Filho, advogado no foro da capital.

O distinto aniversariante desfruta de amplo circulo de relações de amizades, motivo por que deverá receber, certamente, muitos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Carlos, filho do dr. Carlos Mejia Osorio, ex-ministro do Fomento e Obras Publicas da Republica de El Salvador e atual consul-geral desse país no Brasil, e da sra. Maria Castro de Mejia Osorio, residentes nesta capital.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Nair Honorato, filha do sr. João Honorato e da sra. Maria Honorato.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Herotides da Silva Lima, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Lopes da Costa, funcionario da Delegacia do Imposto da Renda em São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Januario Di Napoli, comerciante nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marlene, filha do sr. Miguel Daud e da sra. Cielia Carvalho Daud;
a menina Maria Angelica, filha do sr. Joaquim de Melo Paiva e da sra. Bruna T. Paiva;
a srta. Anita, filha do sr. Carlos Paulo Kaminska;
a srta. Jacira, filha do sr. Manuel Silva e da sra. Emilia Silva;
a srta. Helena, filha do sr. Bento Antunes e da sra. Maria Antunes;
a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Albino Alberto.
a srta. Clomara, filha do dr. Adolfo Cordeiro da Silva e da sra. Josefina Paglia Cordeiro da Silva;
a sra. Adail de Lima Claro, esposa do sr. Clovis Fortes;
o dr. João A. Martins;
o sr. Gabriel Marques;
o sr. João Alves Marques;
o sr. João Batista de Paula;
o sr. Adolfo Garcia;

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-BARREIROS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do prof. Ciro Barreiros, filho do sr. João Barreiros e da sra. Olimpia Pace Barreiros, com a srta. profa. Rute de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho e da sra. Odete Silva Carvalho.

ENLACE DIAS-BUENO

Realiza-se amanhã, em Itu, o enlace matrimonial do sr. José Expedito Bueno, filho do sr. Luiz Bueno e da sra. Oscarlina de Assis Bueno, residentes nesta capital, com a srta. Melvina Dias, filha do sr. Ventura Dias e da sra. Maria Dias, residentes naquela cidade.

ENLACE FERREIRA-MENEZES

Realiza-se na matriz de Jacareí, sabado, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Jaime Menezes, filho do sr. Anibal Vieira de Menezes e de d. Vitorina Fernandez de Menezes, com a srta. Olla Siqueira Ferreira filha do sr. Julio Cesar Ferreira e de d. Alice Siqueira Ferriera.

NASCIMENTOS

Luiz Antonio, primogenito do dr. Elias Soubihe Naufal, diretor dos Hospitais Henri Ford e de Belterra, e da sra. Virginia Castelo Branco Naufal.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Paschoal Bianco, diretor-presidente da firma "Moveis Paschoal Bianco S. A.", e a sra. Francisca Barleta Bianco. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na matriz do Bom Jesus, no Braz. Os funcionarios daquela firma prestarão uma homenagem ao casal, às 11 horas, no recinto da fabrica, à rua Martim Bouchard, 67.

HOMENAGENS

ALFREDO GIGLIO

Realiza-se domingo, às 12 horas, na séde de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio em regosijo pela sua atuação à frente da sub-prefeitura de Santo Amaro.

As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão promotora, Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristovão Fernandes, Osvaldo Madueño da Silva e João Buarque de Gusmão ou à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91 — tel. 3-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à av. Adolfo Pinheiro, 60.

DRS. EMILIO MATAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Amigos e colegas dos drs. Emilio Matar e Helio Lourenço de Oliveira, vão homenagea-los por motivo de terem conquistado o titulo de livre-docentes da Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A homenagem constará de um jantar a ser realizado dia 30, às 19,30 horas, no Restaurante Gambuzza Róla.

Adesões com os drs. Michel Abujamra, tel. 3.3817 — Ari Lopes de Almeida, tel. 4.3276 — Atilio Zelante Flosi, tel. 6-6878

FESTAS JOANINAS

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje e nos dias 25, 26, 29, em sua sede social, às tradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, baile, etc., dedicadas aos socios e familias.

CLUB MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar amanhã a partir das 22 horas em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. A. UNIÃO INDIANOPOLIS — O C. A. União Indianopolis fará realizar amanhã, em sua sede, à Al. Tapuias, 92, a partir das 22 horas o tradicional baile à caipira, oferecido aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar amanhã, às 22 horas, à rua Galvão Bueno, 707, um baile à caipira, oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional festa à caipira, dedicada aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 28, nos salões do Clube Pinheiros, o tradicional baile da "chita", dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no dia 28, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional baile de São Pedro, dedicado aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Trianon, o seu tradicional "Baile da Chita", dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar amanhã, em sua séde social, o seu tradicional "Baile de São João", dedicado aos socios e familias.

COMERCIAL F. C. — O Comercial Futebol Clube fará realizar amanhã, às 21 horas, nos salões do Roial Clube, o seu tradicional baile de "São João" oferecido aos socios e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA-LAPA — A Associação dos Amigos da Escola-Lapa fará realizar amanhã, às 21 horas, no pateo do Liceu "Barbosa Lima", à rua 12 de Outubro, esquina da rua Raposo, a sua tradicional Festa Joanina.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça e esportes, na Ponte Grande, os seus tradicionais festejos de São Pedro, hoje e nos dias 25, 26, e 29.

A renda reverterá em beneficio da bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

ASS. JOSE DO PATROCINIO — A Associação José do Patrocinio de São Paulo, entidade beneficente, fará realizar amanhã e no dia 28, em sua sede social, os seus tradicionais bailes de São João e São Pedro.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, a partir das 22 horas nos salões do Circle Suisse, à rua Caio Prado, 183, o seu tradicional "Baile à moda da roça", oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar amanhã, em sua sede social, em Santo Amaro, a sua tradicional festa de São Pedro, com baile e ceia.

IPÊ CLUBE — Ipê Clube fará realizar amanhã, a partir das 20 horas, em sua sede, à rua do Tanque, 1.101, o tradicional baile à caipira, oferecido aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE — Realiza-se amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile à caipira, cuja renda reverterá em beneficio da Assistencia Social do Braz e ao Serviço de Assistencia Social da Força Publica do Estado. Os convites podem ser procurados à Av. Celso Garcia, 401, tel.

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano Atletico Clube fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sede social um baile à caipira, oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, às 21,30 horas em sua sede social, a sua tradicional festa regional dedicada aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA — A Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo, comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação, fará realizar amanhã, a partir das 20,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile dedicado aos socios e familias.

Visita ao Instituto Agronomico do prof. Th. Dobhzansky

Visitará hoje o Instituto Agronomico, em Campinas, o dr. Teodosius Dobhzansky, professor da Univeraidade da Columbia de Nova York e contratado pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

O visitante irá acompanhado pelo dr. André Dreyfus, chefe do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, e de diversos especialistas nacionais e estrangeiros que estão realizando pesquisas sobre genética e evolução naquele Departamento.

Após a recepção na Diretoria do Instituto Agronomico, os visitantes se dirigirão à Subdivisão de Genética, onde serão informados da organização e dos trabalhos em andamento naquele setor do Instituto. A seguir, irão à Estação Experimental Central, a fim de conhecer detalhes sobre as pesquisas de genética e os extensos trabalhos de melhoramento de café que ali vêm sendo conduzidos por uma equipe de agronomos. Após o almoço assistirão às demonstrações no Laboratorio de Genética, principalmente sobre melhoramento de milho e algodão. De volta à séde do Instituto Agronomico, será visitado em detalhes a Secção de Citologia da Subdivisão de Genética.

As 16,30 horas, o prof. Dobhzansky realizará uma conferencia sobre "Hereditaridade e Ambiente", que será assistida pelo corpo tecnico do Instituto e pelas associações medicas de Campinas

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses) — Hoje, às 20,15 horas comemora o seu aniversario com um culto de ação de graças e inauguração de seu novo mobiliario, devendo pregar o rev. José Santos Jr. sobre o tema "O homem e o Templo". Havera conferencias todas as noites até o proximo domingo, sendo oradores: amanhã o sr. Erodice de Queiroz; sabado, rev. Domicio Pereira de Matos e domingo, o sr. Paulo Pernasetti.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica para adultos, sendo apresentados filmes educativos. A entreda será franca.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.o andar uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma reunião da Diretoria e das respectivas Comissões, para serem tratados assuntos de interesse da classe.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Realiza-se amanhã, às 9 horas no Inst. Clemente Ferreira, uma sessão na qual será divulgado o seguinte programa:

— Apresentação de casos clinicos e cirurgicos de interesse geral — drs. José Soares Martins e Antonio Otavio de Freitas: — Parafinoma da Cavidade Pleural — apresentação de um caso com cura cirurgica.

CONFERENCIAS

"O POETA NO MUNDO MODERNO — mann, ora em nossa capital, fará hoje, O conhecido escritor inglês John Lehas 21 horas, no Museu de Arte Moderna, uma conferência sobre o tema "O Poeta no Mundo Moderno".

"FRANCESCO PETRARCA" — Realiza-se quinta-feira, às 20,30 horas, no auditorio do "Museu de Arte", à rua 7 de Abril, 230, uma conferencia sobre o tema acima. Tomará parte nesta reunião o poeta Guilherme de Almeida, que dirá poesias de sua autoria. A todos os interessados é facultada a entrada.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Seminario de Relações Publicas

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta" a ultima reunião do Seminario de Relações Publicas, promovido pelo Instituto de Administração da Universidade de S. Paulo. Nessa ocasião o sr. João Doria, da Empresa de Propaganda Standard, falará sobre "Public relations, uma nova tecnica de propaganda".

"Houve a maior prudência na fixação do preço do açucar"

"O I. A. A. SO' O DETERMINOU DEPOIS DE SE HAVEREM RECUSADO A FAZE-LO OUTROS ORGÃOS" — O DISCURSO PROFERIDO, NO SENADO, PELO SR. ISMAR DE GÓIS MONTEIRO, EM DEFESA DA POLITICA DE PREÇOS FIRMADA POR AQUELA AUTARQUIA — "PARA CONTER OS AUMENTOS, O CAMINHO NÃO SERA' A NEGAÇÃO PURA E SIMPLES DESTA REALIDADE" — O AMPLO E MINUCIOSO INQUERITO REALIZADO NAS FONTES DE PRODUÇÃO DO PAÍS — O PREÇO DO AÇUCAR REFINADO E A C. C. P.

O sr. Ismar de Góis Monteiro, senador por Alagoas, proferiu no Senado Federal, oportuno discurso, em torno da questão do açucar que ora se agita na imprensa do país, para defender a politica de preços firmada pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Pelo teór da argumentação que esclarece amplamente a questão, revelando "a prudencia com que se houve aquela autarquia" como acentuou o senador Ivo de Aquino, aqui abrimos espaço à transcrição do discurso do senador alagoano.

O sr. Ismar de Góis Monteiro: Sr. presidente, ocupei a tribuna na sessão de anteontem para mostrar a justiça, lisura e prudencia com que agiu o Instituto do Açucar e do Alcool no momentoso assunto da fixação do novo preço do açucar cristal.

E', sr. presidente, uma verdade que o Estado não pode se manter ausente na solução dos problemas economicos e sociais.

Quanto mais graves as situações, mais essa presença do Estado se deve acentuar.

Alude à situação economica criada durante a guerra e diz.

"Para que essa defesa, porém, possa ser bem compreendida, desejaria fazer ligeiro historico.

Em fins do ano passado, os usineiros dirigiram um memorial ao exmo. sr. presidente da Republica, demonstrando a dificuldade com que lutavam para manter os preços estabelecidos. O chefe da nação enviou o memorial à Comissão Central de Preços que o encaminhou para fins de pesquisa economica ao Instituto do Açucar e do Alcool o qual imediatamente mandou realizar um inquerito minucioso.

E explica o orador:

Na carta do presidente do Instituto ao chefe da nação sustentava aquele órgão o ponto de vista de que adotados aqueles preços, poder-se-ia incentivar sobretudo nas regiões do Sul, onde as condições de produção e consumo são favoraveis novas iniciativas para aumento de capacidade das atuais instalações de novas usinas.

O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool entretanto não ficou apenas no inquerito realizado pelos seus técnicos. Ele próprio, por intermedio de seus acessores técnicos e da Secção de Estudos Economicos, continuou a ventilar a questão, desejoso de ir ao encontro das necessidades do consumidor chegando até ao preço de cento e setenta cruzeiros por saca de açucar, desde que das usinas dos Estados onde se realizaram os inqueritos, se excluissem as da Bahia, de rendimento menor que a dos outros Estados.



Senador Ismar Góis Monteiro

Dizia ainda o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool que a exclusão da Bahia teria a virtude de anular as criticas frequentemente assacadas ao Instituto, segundo as quais o preço é fixado, tomando como base as usinas de mais baixo rendimento.

E' preciso esclarecer que a média do rendimento dessas usinas submetidas ao inquerito foi de noventa e quatro quilos por tonelada de cana.

Chamou ainda o presidente do Instituto a atenção dos seus pares para a necessidade de reajustamento dos preços em bases justas, sem exageros que poderiam comprometer a justiça do pleito dos produtores em detrimento dos consumidores.

Mais adiante diz.

"O Instituto é orgão de defesa da produção e realiza sua missão procurando manter o equilibrio entre os interesses compreendidos no ambito da agro-industria açucareira. O aumento do preço, portanto, além de ser uma necessidade para o produtor concorreria tambem para criar condições favoraveis de bem estar do trabalhador do campo e da industria evitando o exodo dos trabalhadores rurais.

E' verdade que há grande reação contra o aumento do preço do açucar, mas sempre decorrente — como agora — de imperativos da realidade, tais como a elevação de imposto, taxas, tarifas, fretes, salarios e outras vantagens do trabalhador".

E' incontestavel a afirmativa.

Quando votamos o repouso remunerado por exemplo, com gerais aplausos da população e da imprensa, deveriamos dizer, que a medida era justa, mas que tambem acarretaria consequencias outras, pois que forçosamente adviria aumento do custo de vida.

O que acontece é que votamos os beneficios, mas escondemos ao povo os sacrificios.

Para conter os aumentos, o caminho não será a negação pura e simples da realidade e, sim, evitar a elevação pelo menos dos preços que incidem sobre a producão criando condições mais favoraveis à agricultura e à industria, desde a introdução de processos racionais nessas duas atividades até o credito a prazo longo e à taxa de juros razoaveis.

Chamado a depor o chefe da Secção de Estudos Economicos, este apresentou seu parecer opinando:

"Primeiro, que os custos, tanto da parte da agricultura como da industria, deviam ser compostos tomando-se em conta todas as despesas e todos os encargos que incidem sobre uma e outra atividades, atribuindo-se a ambas a margem de lucro julgada razoavel.

"Segundo, que na composição final dos preços do açucar cristal sejam apenas computados os dados relativos aos Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais cujas usinas apresentavam rendimento médio industrial de 84 a 97,4 feitos os calculos, mediante a ponderação dos elementos que o integram."

Vê o Senado que, neste parecer, já se excluiam as usinas de pequeno rendimento da Bahia.

"Terceiro — Que fosse excluida do calculo dos agravamentos de despesas a verba de Cr.$ 1,67, referente ao aumento do preço da sacaria.

"Quarto — Que a verba relativa ao frete ferroviario sobre o transporte de cana fosse calculada na base da correspondencia da materia prima necessaria à fabricação de um saco de açucar".

Se aquelas sugestões fossem atendidas, poder-se-ia, então, adotar o preço de Cr.$ 170,00 por saco de açucar.

O rebate, no entanto, continuou, e novos argumentos vieram a plenario.

Como se sabe, o aumento do preço do acucar beneficia mais ao fornecedor de cana do que ao usineiro; porque, de acordo com a tabela legal existente, o preço da cana é fixado em função do preço do açucar. No inquerito realizado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, na parte agricola, não foi levado em consideração o preço da cana em relação ao aumento futuro do preço do produto.

A industria açucareira é sempre precaria, sujeita aos riscos agricolas.

Para ilustrar minha assertiva, invoco o exemplo de pequena usina de minha terra — a Usina Coruripe — que, em determinado ano, produziu setenta e oito mil sacos de açucar; no ano seguinte, devido às enchentes, a safra baixou para pouco mais de trinta mil sacas, caindo, no ano subsequente, à dezoito mil sacas.

Como se vê, sr. presidente, é grande o prejuizo que, de vez em quando, em consequencia das condições climatericas, sofre a industria açucareira

Com esta explicação, queria manifestar ao Senado que ao contrario do que proclamou certa imprensa, não houve "movimento altista por parte do Instituto, o qual examinou o assunto com o maximo criterio e prudencia".

Alude à seguir o orador ao inquerito feito nas usinas de Pernambuco, Alagoas, Rio, São Paulo e Minas para acentuar:

CRITERIOS, E NÃO PREÇOS

O Instituto foi prudente no caso porquanto, não fixou os preços: apenas adotou criterios. E para resguardar da exploração demagogica contra a autarquia açucareira o presidente do Instituto teve o cuidado de remeter o processo à C.C.P., com a apuração dos criterios estabelecidos evitando o encontro de um valor com a aplicação imediata desses criterios. E na Comissão Central de Preços, a sub-comissão baseada nos calculos apurados pelo Instituto, encontrou, unanime, o preço de Cr.$ 180,00 por saco, posto no vagão, nas usinas fluminenses, resultado este que apresentou à consideração do sr. ministro do Trabalho. S. exc. entretanto achando ser da competencia do Instituto a fixação de preços, devolveu a materia àquela autarquia, onde, então foi em plenario debatido o assunto, não mais quanto aos criterios adotados, mas já da propria fixação de preço.

Depois de outras considerações, sobre o criterio com que se houve a Comissão Executiva do Instituto, disse o orador:

"De tudo se conclui, sr. presidente, que a fonte de inquerito tinha de ser, forçosamente, a fonte da produção.

Há outro ponto que desejaria abordar: a exploração em torno do preço do açucar refinado.

Nesse particular dizem alguns jornais:

"O preço do açucar vai passar de Cr.$ 3,50 para Cr.$ 4,70".

E em torno disso fazem o maior escandalo.

Ora, sr. Presidente, não cabe ao Instituto a fixação do preço do açucar refinado; nenhuma palavra autorizada apareceu até agora sobre o assunto. O que o Instituto fez foi fixar, de acordo com o texto legal, o preço do açucar em rama. Somente depois de estudos feitos, desta vez pela Comissão Central de Preços, será fixado o preço do açucar refinado.

(Nessa altura do discurso aparteiam os srs. José Americo e Hamilton Nogueira que falam sobre a sonegação do açucar em estabelecimentos do Rio. O orador classifica tal sonegação de pura exploração, que cabe à policia reprimir).

Até hoje, nada foi feito relativamente ao açucar refinado.

Sobre o assunto, quero trazer ao conhecimento da Casa um estudo publicado no "Economista", de 16 de junho, que trata do preço do produto refinado. Trata-se de estudo comparativo dos preços atuais com os de cento e setenta e cento e oitenta cruzeiros.

Por esse estudo verificamos ter havido diversos aumentos: de capatazias, estivas, carretos, empilhamentos, faltas e derrames. Isso no que diz respeito às despesas de desembaraços.

Houve, igualmente, aumento no custo industrial, quanto à refinação da materia prima — agua, luz, energia eletrica, combustivel, conservação, embalagem, filtração, mão de obra industrial, perda industrial.

Por outro lado, existem ao lado das despesas de distribuição, outras de carater geral.

Assim, está perfeitamente demonstrado, com os dados apresentados, ter havido realmente acrescimo de diversas despesas, justificando-se, pois, nova fixação de preços para o açucar.

Sr. Presidente, quando os Estados e o Distrito Federal aumentam seus impostos, quando votamos algumas leis sociais e se elevam o frete, a capatazia, a estiva, o carreto, etc. — aliás muitas dessas medidas são justas — ninguem vem a publico para dizer que a população é quem irá pagar esses acrescimos.

No entanto, quando se eleva o preço do açucar, surge imediatamente a grita. Não será entretanto, apenas em relação ao açucar que se pretende determinar aumentos. Com ele fatalmente surgirão novos aumentos para os doces, caramelos, xaropes e outros produtos. Isso quer dizer, sr. Presidente, que estamos vivendo um circulo vicioso.

O sr. José Americo: — Todos reconhecemos que o custo da produção se elevou. Há, porem, grande desproporção entre a margem de lucros concedida aos produtores e aos intermediarios.

O sr. Ismar de Góis: — Justamente o Instituto do Açucar e do Alcool veio acabar com a classe dos intermediarios.

O sr. José Americo: — Quando digo intermediarios, refiro-me ao comercio. Quais os calculos feitos em relação ao lucro do produtor?

O sr. Ismar de Góis: — O exame feito pela Comissão diz qual o lucro do produtor que é aproximadamente de 9 o|o sobre o preço de venda. Nenhuma industria, sobretudo com riscos agricolas e industriais, poderia subsistir com lucro menor.

O sr. José Americo: — Creio ser de Cr$ 0,40.

O sr. Ribeiro Gonçalves: — Parece que houve inicialmente uma reclamação dos produtores, pedindo aumento de Cr$ 0,40.

O sr. José Americo: — V. exc. não pode estabelecer distinção entre o custo da produção e os lucros auferidos pelos intermediarios, isto é, os negociantes? Parece-me que o lucro do produtor é limitado a Cr$ 0,40.

O sr. Ismar de Góis: — Vou dar a explicação. Quando o Instituto fez esse levantamento ele cogitou do lucro do produtor. Para o custo real da produção, levou em consideração a materia prima, a mão de obra e os gastos de fabricação. Nestas, é que entram naturalmente, as despesas da administração.

Depois de encontrado o custo real é que se arbitra uma margem razoavel de lucro.

Ha a acrescentar ainda que por um imperativo legal, o I. A. A., não podia desprezar a parcela de elevação da materia prima, quando se teve de fixar o novo preço do açucar. Esse beneficio, porém, é do fornecedor de cana, que está protegido pelo Estado, através de uma justa e sabia legislação.

O sr. José Americo: — Tenho a impressão de que o produtor, vendo limitado seu lucro, pediu aumento de 40 centavos. Agora a elevação atingiu a Cr$ 1,20. Pergunto se, além do produtor, ha elementos mais beneficiados.

O sr. Ismar de Góis — O produtor não pediu ao governo um determinado aumento nos preços. Solicitou, e isto foi feito, uma pesquisa nos custos de produção, que ele sentia sensivelmente elevados.

O sr. José Americo: — Interessa-me conhecer o lucro do produtor. Porque, realmente, o custo da produção se elevou. Ninguem o contesta. Explicando o mecanismo do preço, acrescentou o orador:

Ha o preço do açucar cristal fixado pelo I. A. A. que é fornecido às refinarias. Delas é que provem o açucar vendido a varejo. Naturalmente ha ainda o lucro dos refinadores e dos comerciantes.

O sr. Ribeiro Gonçalves: — Nesse ponto é que oponho as minhas restrições, porque os varejistas não reclamaram aumento e no entanto o vamos dar.

O sr. Ismar de Góis — Os varejistas tambem reclamam uma revisão nas suas margens de lucro. Mas, estou entrando em seára alheia, quando apenas, pretendo fazer a defesa do Instituto. Porém o "Economista" já nos dá ligeiro estudo sobre o assunto.

O sr. José Americo: — Minha duvida era somente a de que o lucro da industria era minimo, ao passo que o das refinarias e varejo se elevava em proporção muito maior.

O sr. Ismar de Góis — Ha um lucro de 3 por cento para o refinador e deixada certa margem ao varejista, que passa de Cr$ 20,18 a Cr$ 22,50, por saco de 60 quilos. — Estou oferecendo estes dados apenas a titulo de curiosidade, por se tratar de assunto de atualidade, mas nada têm a ver com o objetivo do meu estudo. De acordo com esse estudo o preço do açucar refinado, em face de agravamentos ultimamente verificados, independentemente de qualquer elevação no preço do açucar cristal, teria de se elevar para Cr$ 222,00. Se fôr aumentada para Cr$ 180,00 a saca de açucar em rama, o custo de refinado passará a ser de Cr$ 282,00 ou seja um acrescimo de Cr$ 60,00 por saca ou ainda de Cr$ 1,00 por quilo.

O sr. Ribeiro Gonçalves: — Então, o varejista aumenta Cr$ 0,20 para si mesmo.

O sr. Ismar de Góis — Não. Essê preço já é o total. Se o preço for na base de Cr$ 170,00 por saca de açucar em rama, o aumento do produto refinado no varejo, será de Cr$ 0,80 por quilo.

O sr. Salgado Filho — Desde que v. exc. me deu a honra de citar meu nome preciso esclarecer que meu aparte se fundava na necessidade de se justificar o aumento. Em janeiro deste ano houve um acrescimo de Cr$ 24,00 por saca de açucar; agora seria preciso demonstrar que o custo da produção aumentou, daquela epoca para cá, de tal forma que se faz mister novo aumento de Cr$ 72,00 por saca. E a minha duvida parece caber, porquanto o proprio sr. ministro do Trabalho não concordou com a majoração do preço. Logo, a necessidade de tal aumento para manter a produção, não se justificou, perante s. exc..

O sr. Ismar de Góis — Devo declarar a s. exc. que labora em ligeiro equivoco. O aumento fixado foi de Cr$ 50,00 e não Cr$ 72,00. Além disso, o sr. ministro do Trabalho, não concordou nem discordou, quanto à fixação de preços, porque não tem competencia no assunto. A competencia é do Instituto.

O sr. Salgado Filho: — O ministro do Trabalho não é controlador do Instituto do Açucar e do Alcool?

O sr. Ismar de Góis — Não. O ministro é presidente da Comissão Central de Preços, que apenas tem que ver com a fixação de preços do açucar refinado. Publicada a nota oficial do Instituto do Açucar e do Alcool, só o presidente da Republica, com sua autoridade, tem poderes para modificar o que foi determinado pelo Instituto. Vê o nobre senador Salgado Filho que está um pouco equivocado.

O sr. Salgado Filho — E' o que leio nos jornais e vejo numa declaração do sr. ministro que s. exc. não está concordando com o aumento.

O sr. Ismar de Góis — Mas o proprio sr. ministro já desmentiu o que foi dito, anteriormente, afirmando que só tinha a ver com a fixação do preço do açucar refinado.

Sr. presidente, dou por terminada minha exposição, na qual procurei demonstrar, na medida de minhas possibilidades, quanto foi justo e honesto o criterio adotado pelo Instituto do Açucar e do Alcool e, ainda, esclarecer o povo de que certos assuntos só podem ser perfeitamente discutidos à luz dos fatos, fugindo do sensacionalismo demagogico, dos que procuram esconder a verdade com receio da propria realidade. **(Muito bem; muito bem. Palmas).**

MOSAICOS DE VIDRO

Numa festa aviatorio-municipalista que se realizou trás-ante-ontem na cidade de Presidente Prudente, o cronista da aeronautica desta folha omitiu propositalmente o nome de Rinaldo Salomão no rol dos oradores. Isto porque ele proprio assim pedira: achava que na sua qualidade de agente local da Real, poderia parecer que numa festa de confraternização, estivesse ele valendo-se da oportunidade para fazer propaganda comercial das suas passagens e despachos. O reporter de aeronautica assumiu o compromisso de não o citar; mas o cronista de municipalismo não foi consultado e se vê desobrigado portanto de qualquer omissão do genero. Porque Rinaldo Salomão é, antes de homem de aeronautica, homem do municipalismo: um paladino intransigente do progresso da sua região. Ficou-nos para todo o sempre na retentiva uma viagem que com ele fizemos certa vez, de Presidente Venceslau à sua cidade. Era uma noite maravilhosa de luar. O automovel veloz percorria a excelente estrada que cortava dezenas de cidades já adormecidas àquela hora. E Salomão ia discorrendo pelo caminho, sobre os municipios que atravessavamos. Uma facilidade de "ciceroni" culto e amavel, servido por solidos conhecimentos historicos e geograficos da Alta Sorocabana e Norte do Paraná — as duas zonas cuja ligação aerea preconizou e vê agora realizada. São a homens assim, desprendidos e realizadores, que devemos a continuação da obra imperecivel de conquista dos sertões, iniciada com desbravadores do tipo de José Teodoro de Sousa, coronel Francisco de Paula Goulart, Domingos Medeiros, José Giorgi, o engenheiro Pinto da Silva Vale — "j'en passe et des meilleurs".

"Saomão tem carta branca para fazer o que quiser nesta cidade", disse-nos o prefeito dr. Furquim. "Dada por si?". "Não, amigo, dada pelos prudentinos. E eu apenas ratifiquei".

Pensar-se-ia que Salomão seja um desses coroneis prepotentes, que adquirem "carta branca" numa cidade do interior, a peso de dinheiro e de conchavos politicos. Nada disso. E' homem pobre. E apolitico. Numa cidade que premeia generosamente todos os esforços e onde a deusa Fortuna ainda não é muito arredia, não teve tempo de enriquecer, preocupado que estava com o enriquecimento coletivo. Mas realiza, mas empreende, arrasta gente nas suas iniciativas, eletriza e... acaba vencendo. Depois disso, ninguem se admire se Prudente, com menos de trinta anos de existencia, é uma das maiores e mais adiantadas cidades do continente sul-americano. Se tem a servi-la Salomão com toda a sua sabedoria!

O MUNICIPIO DO DIA — Quando os bandeirantes desciam o Tietê, em busca do Mato Grosso, muito antes de ser colonizado o territorio do atual municipio jauense, já se chamava Jaú o rio que banha a cidade do mesmo nome. Em 1772, ao se descobrir pelo Tietê o novo caminho para Mato Grosso, fundou-se à beira desse rio a colonia de Potunduva, que persistiu até começos do seculo passado. Mas foi realmente em 1837 — há 112 anos no dia de hoje — que Messias Lacerda e os irmãos Pinto fizeram numa reta uma grande picada, da barra do riacho S. João ao espigão divisor de aguas, e estabeleceram-se no atual bairro do Banharão, tomando posse de todas as vertentes do Tietê até o ribeirão da Ave Maria. A cidade de propriamente dita foi fundada em 1853 pelo capitão José Ribeiro de Camargo, Bento Morais de Navarro, tenente Manuel Joaquim Lopes e Francisco Gomes Baião. Em 1866 era criado o distrito de paz, que ganhou autonomia municipal em 1866, para dois anos mais tarde obter foros de termo judiciario; data de 1877 a elevação a comarca.

Jaú é nome que entrou para a historia da aeronautica mundial, com o feito do pioneiro de aviação João Ribeiro de Barros, ha dois anos falecido. Seu anseio de progresso é tambem conhecido e exaltado, na historia do municipalismo brasileiro. Cidade linda, com ruas muito limpas e calçadas, alia à sua respeitavel tradição um senso extraordinario de Potunduva. A padroeira da cidade é Nossa Senhora do Patrocinio, desde 1853, quando se reuniram Bento Morais Navarro, capitão João Ribeiro de Camargo e outros, a fim de fundar a cidade e construir a primeira igreja. Por proposta do primeiro, deu-se ao templo a invocação da santa, tendo ele oferecido a imagem, que foi esculpida em Itú.

O PRECEITO DO DIA

Não é para menosprezar

E' grave erro pensar que os dentes de leite, por nascerem condenados a cair, não precisam de cuidados. Quando ficam cariados ou caem antes do tempo, a digestão dos alimentos não se faz convenientemente porque a mastigação foi incompleta e defeituosa.

Procure conservar os dentes de leite de seu filhinho. Aos dois anos e meio de idade, passe a leva-lo ao dentista de seis em seis meses. — SNES.

EFEMERIDES

Continentais:

1810 — Descoberta do rio Atrato, na hoje Republica da Colombia.

1870 — Nasce o grande poeta americano Amado Nervo.

Nacionais:

1820 — Nasce em Itaboraí, Estado do Rio, o romancista Joaquim Manuel de Macedo.

1834 — Nascem em Itaguaí, Est. do Rio, o jornalista e tribuno Domingos Andrade Figueira. Foi monarquista convicto e ferrenho anti-abolicionista.

1855 — Morre em Salvador da Bahia o poeta Junqueira Freire, no claustro, frei Luiz de Santa Escolastica.

1860 — Nasce em Laranjeiras, Sergipe, o filologo, critico e historiador João Ribeiro.

1895 — Morre em Quaraim, Rio Grande do Sul, o almirante Saldanha da Gama.

Municipais:

1812 — Baixada a Resolução que criou a freguesia de Santa Isabel.

1837 — Posse da fazenda S. João, que deu inicio à atual Jaú.

1878 — Criado o distrito policial de Campos Novos.

1937 — Criado o distrito de paz de Paulopolis, no municipio de Marilia.

O HOROSCOPO

Hahuiah é o guardião de hoje, tendo sido, segunda a legenda, anjo da guarda de S. João Batista. E' o espirito de graça, misericordia e perdão. Protege contra os animais ferozes, os ladrões e os assassinos. Dá sinceridade, amor à verdade e às ciências exatas. A má influencia do dia domina sobre os séres nocivos, provoca os incestos e os caprichos sanguinarios, como o de Salomé e Herodes. Essa mesma influencia induz a cometer crimes e ações ilicitas, motivo pelo qual é de bom aviso precatar-se no dia de hoje, com a leitura dos Salmos 24, 96, 18. Ademais, o dia é bom para viagens só na parte matinal; a tarde é impropria para isso, como para operações cirurgicas. Os influxos astrais protegem as mudanças.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 180 "RAPIDO"

Um quebra-cabeças que não exigirá muito dispendio de energia cerebral, enviado pelo colaborador Russo, que hoje se estréia nas lides cruzadisticas. Só tem uma "dificuldade", exatamente na 4 vertical.

HORIZONTAIS — 1 — Verdadeiro, em tupi-guarani. 4 — Planta malpigeacea do Brasil. 6 — Despido. Cabelo branco. 7 — Confunde. 10 — Genero de plantas clusiaceas. 13 — Instrumento musical dos negros, cuica. Aqui. 14 — Sède, estabelecimento de credito. 17 — Entra suavemente, filtra.

VERTICAIS — 1 — Personalidade de quem fala. 2 — Moeda chinesa. 3 — Terminação dos verbos da segunda conjugação. 4 — Dificuldade. 5 — Especie de jogo, jogo do ganso. 8 — Ato de abanar a cabeça consentindo. 9 — Vereador. 10 — Prefixo, designa inferioridade. 11 — Forma erudita de amieiro. 12 — Rijeza. 15 — Antes de Cristo. 16 — Aqui, entre nós.

CORRESPONDENCIA

Z. (CAPITAL) — Os problemas saidos nestes ultimos dias são tão faceis, que dispensam a solução. Em todo o caso, o de hoje terá sua solução estampada amanhã, visto que tem suas complicaçõezinhas.

LAERCIO E PRINCIPIANTE — Seus balões sairão nos dias 28 e 29, como programado. S. Pedro será, pois devidamente homenageado por nós. E' de se esperar que o velho chaveiro seja camarada com a turma de "cruzadistas", no dia em que formos chamados para decifrar o grande enigma final...

NOTAS DE ARTE

ARTISTAS ISRAELITAS-BRASILEIROS — Inaugura-se no dia 27, às 20,30 horas, à rua José Paulino, 64, a 1.a Exposição Coletiva de Artistas israelitas-brasileiros, organizada pelo Departamento da Juventude do Centro Cultura e Progresso.

Festa de São Pedro no acampamento de engenheiros

Realiza-se no dia 28, às 18 horas, na séde de campo do Acampamento de Engenheiros, em Eldorado, uma festa de São Pedro, destinada aos associados, socios do Instituto de Engenharia e familias.

Serão colocados à disposição dos interessados onibus especiais, que partirão do Vale do Anhangabaú, às 19 horas daquele dia.

Informações pelo telefone 2.6614, com o sr. Luiz Martins de Assis.

São Paulo e Nacional iniciam, amanhã à tarde, no Pacaembú, a 4.a rodada do Campeonato Paulista

FRANCO FAVORITO O "ONZE" TRICOLOR — O QUADRO ALVI-CELESTE DIFICILMENTE ESCAPARA' DE UMA NOVA "GOLEADA" — LEONIDAS COMANDARA' A OFENSIVA DO "MAIS QUERIDO" — PONCE DE LEON SERA' SUBSTITUIDO POR FRIAÇA — CONCENTRAÇÃO PARA OS SAMPAULINOS — OUTROS INFORMES A RESPEITO

A peleja antecipada para amanhã à tarde, na rodada n.o 4, reunirá, no Pacaembu', os quadros do São Paulo e do Nacional.

O conjunto tricolor, para gaudio de seus numerosos admiradores, contará com o concurso de Leonidas. Até terça-feira ultima, o estado fisico do "Diamante" vinha provocando serias apreensões entre os paredros do "mais querido". No "apronto" de anteontem, contudo, as duvidas sobre a participação do "Homem Borracha" na luta com o alvi-celeste foram totalmente dissipadas. Leonidas comandou o ataque titular durante os 60 minutos do exercicio, marcou um tento dificilimo e foi até apontado como um dos melhores valores do "onze" efetivo. Apenas Ponce de Leon não participou da pratica, cujo resultado final foi a vitoria da turma principal por 3 a 2. Na meia direita, substituindo o ex-avante do Botafogo, atuou Friaça, cuja forma atual vem ganhando segurança de jogo para jogo. Nos demais postos, estiveram todos os titulares, com boa atuação.

PRECAUÇÕES DE FEOLA

Apesar da fraqueza do antagonista, o tecnico Feola reuniu antes do ensaio os seus pupilos no centro do gramado, a fim de informa-los sobre a responsabilidade do tricolor na refrega com o gremio da Estrada. Disse Feola que o simples fato do Nacional vir atravessando uma fase má, coisa muito natural na vida de todos os quadros de futebol, não justificaria um possivel desinteresse dos defensores do gremio das três cores na luta de amanhã. Lembrou, ainda, Feola que o Juventus, no primeiro turno do campeonato passado, conseguiu derrotar o tricolor por 2 a 1, em consequencia do otimismo dos integrantes do clube do Canindé. Depois de citar aqueles fatos, o treinador sampaulino concitou os profissionais do clube das três cores a enfrentarem o Nacional como sendo um dos adversarios mais perigosos, argumentando com o fato de que qualquer descuido arruinará completamente os planos do "mais querido" em relação ao titulo de 49.

CONCENTRAÇÃO

Depois do ensaio procuramos ouvir o treinador sampaulino sobre a concentração, tendo Feola informado o seguinte:

— "Sexta-feira, todos os titulares e mais alguns reservas serão submetidos a rigoroso exame medico e, em seguida, rumaremos para a concentração, em lugar aprazivel, no quilometro 29 da Estrada São Paulo-Santos, onde ficaremos aguardando o instante de seguirmos para o Pacaembu', momentos antes da luta.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

A proposito da escalação do quadro, Feola informou que Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha serão os valores que terão a incumbencia de representar o "mais querido" frente ao Nacional.

Como se vê, o São Paulo vem encarando com respeito a luta com o Nacional e por isso a sorte que estará reservada ao gremio da Estrada, na refrega de amanhã, surge como das mais sombrias. Os companheiros de Charuto terão que jogar com flama, se quiserem evitar uma "goleada".



Surpreendidos os titulares do Corintians no treino de ontem à tarde

Por 4 a 3, os "cascudos" derrotaram os efetivos — Nelsinho, Constantino, Mazinho e Belfare (contra) marcaram para os suplentes — Os tentos dos efetivos foram conquistados por Claudio, Baltazar e Rui — A peleja com a "Severa" será efetuada no Pacaembu'

Os aficcionados paulistas terão a oportunidade de presenciar, domingo à tarde, no Pacaembu, o primeiro grande cotejo da temporada oficial de 49. O Corintians enfrentará a Portuguesa de Desportos, em uma peleja que está fadada a atrair numerosa assistencia.

O técnico Joreca, do alvi-negro do Parque de São Jorge, vem tomando todas as providencias, a fim de apresentar, frente aos "lusos", uma equipe em condições de proporcionar um espetaculo agradavel e capaz de conquistar expressivo feito.

Ontem à tarde o Corintians realizou o derradeiro ensaio de conjunto para a refrega com o rubro-verde. Durante 90 minutos, sem interrupção, os corintianos foram submetidos a rigoroso exercicio, cujo resultado final foi a vitoria dos reservas por 4 a 3.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Eis os quadros que treinaram:

TITULARES: Narciso (Cabeção), Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nené (Rui) e Noronha.

RESERVAS: B'no (Narciso), Valussi(Mario)e Moacir; Idalio, Falco e Roberto: Mazinho (Tinim), Constantino, Severo (Nardo), Luizinho e Nelsinho.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O quadro titular, conquanto derrotado, agiu com mais eficiencia. Acredita-se que o insucesso dos efetivos teve como causa quase que unicamente o fato de seus defensores jogarem instruidos para evitar as entradas mais bruscas, prevenindo-se contra possiveis contusões.

O triangulo final, embora não contasse com o concurso de Bino, que atuou na turma de reservas, agiu regularmente. Apenas Rubens revelou que ainda não readquiriu a sua melhor forma.

A intermediaria apresentou um trabalho aceitavel, enquanto a atuação da vanguarda agradou plenamente.

OS RESERVAS

Na turma de suplentes, o ataque teve papel saliente. Os garotos da ofensiva da turma de suplentes estiveram simplesmente notaveis. Jogando com desembaraço e atirando-se à luta com decisão, os "cascudos" alvi-negros resolveram não tomar conhecimento dos "cartazes" colocados à sua frente e, aproveitando-se do fato dos titulares fugirem às jogadas mais bruscas, marcaram quatro tentos e só não conquistaram um "placard" mais expressivo porque, não só Narciso como Cabeção, que atuaram no arco dos titulares, tiveram atuação soberba.

NO PACAEMBU'

Na reunião, efetuada ontem à tarde, pela diretoria do Corintians, após varias controversias, os dirigentes do gremio do Parque de São Jorge resolveram dar uma satisfação aos esportistas paulistas e aceitaram a sugestão da Portuguesa de Desportos para jogar no Pacaembu'.



Antonio dos Santos Batista, defensor da S. E. Palmeiras.

DUAS SUGESTIVAS PROVAS POPULARES DE CICLISMO DEPOIS DE AMANHÃ

"III Circuito do Bairro dos Meninos" e "Circuito de Vila Carrão as provas em apreço — Concorrerão ciclistas filiados e avulsos — Premios aos vencedores

Duas sugestivas provas populares de ciclismo serão disputadas depois de amanhã, participando delas os corredores pertencentes aos clubes filiados à entidade do pedal numa, e pedalistas avulsos noutra.

A primeira prova será em disputa do "III Circuito do Bairro dos Meninos", competição organizada pela comissão dos festejos a São Paulo. no vizinho suburbio de São Bernardo do Campo, a qual concorrerão, indistintamente, os ciclistas que se acham registrados pelos clubes filiados na F. P. C. M. e corredores avulsos.

A segunda prova é destinada apenas aos pedalistas avulsos, em disputa do "Circuito de Vila Carrão", tendo por percurso a avenida 19 de janeiro, rua Dentista Barreto, avenida 18 e rua 4.

As competições serão controladas por juizes da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, iniciando a primeira às 8,30 horas, e a segunda às 14 horas.

Valiosos premios serão conferidos aos vencedores, constantes de medalhas de ouro, prata, taças e trofeus, ofertados pelo comercio e industria daquelas localidades.

Preparados os juventinos para a luta de domingo com o Jabaquara

4 a 1, o resultado da pratica — Escalada a equipe que enfrentará, domingo proximo, o Jabaquara — Ismael retornará ao centro da intermediaria da turma efetiva

O Juventus ainda não conseguiu solver satisfatoriamente qualquer dos compromissos na temporada oficial de 49. O quadro juventino, muito embora tivesse enfrentado os dois primeiros adversarios no seu campo, foi derrotado por 3 a 2, frente à Portuguesa de Desportos e ao Corintians, respectivamente. Na quarta rodada outro adversario dificil foi reservado para o gremio da rua Javari. A equipe "grenã" terá que descer a Serra a fim de dar combate ao renovado conjunto do Jabaquara, turma que surge em 49 surpreendendo os aficcionados bandeirantes com brilhantes exibições.

O técnico Jim Lopes, do clube "grenã", sabedor da dificuldade da refrega de domingo, na terra de Braz Cubas, vem tomando todas as providencias, a fim de apresentar o quadro juventino em condições de tentar, com possibilidade de exito, a reabilitação dos insucessos anteriores.

Ontem à tarde, o destacado "coach" portenho encerrou os preparativos para a luta com o ex-Leão do Macuco com proveitoso treino de conjunto. A pratica dos "grenãs" teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e terminou com a vitoria dos efetivos por 4 a 1.

Para o exercicio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: Viana, Sapolin e Nené; Osvaldo, Ismael e Antunes; Turquinho, Milano, Osvaldinho, Orlando e Luiz.

RESERVAS: Fernando, David e Alessio; Lorena, Duran e Figundio; Reinaldo, Carbone (Dioguinho), Chicão, Piriquito e Candido.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Luiz, Osvaldinho (2) e Turquinho, enquanto Carbone foi o autor do tento dos suplentes.

Como é facil de verificar, o técnico Jim Lopes alterou quase que por completo o setor intermediario. Ismael, que inexplicavelmente se encontrava afastado da turma principal, retornou ao centro da intermediaria com apreciavel destaque. Osvaldo, que vinha atuando irregularmente como centro medio, foi inexplicavelmente deslocado para a asa media direita, a fim de substituir Lorena, que atuou entre os reservas. Na vanguarda, Jim Lopes realizou tambem varias alterações. Turquinho, que vem fazendo as vezes de "coringa" no quadro juventino, depois de ter atuado em varias ocasiões como zagueiro e medio, retornou à ponta direita. Carbone é outro avante que, ao que parece, não se encontra nas graças do treinador juventino e isso porque, depois de vir se constituindo em um dos bons valores da vanguarda efetiva, foi tambem inexplicavelmente substituido por Orlando.

O "ONZE" PARA DOMINGO

Ao que conseguimos saber, o quadro que dará combate, domingo proximo, à representação do Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa", será constituido por Viana, Sapelinno e Nené; Osvaldo, Ismael e Antunes; Turquinho, Milani, Osvaldinho, Orlando e Luiz.

Jim Lopes, muito embora saiba que a condição primordial para o reerguimento de uma equipe é a estabilidade dos jogadores, vem ha muito tempo pondo em pratica uma politica contraproducente no gremio da rua Javari. Dificilmente um profissional, no quadro principal do Juventus, joga duas ou três vezes em que seja substituido. Para a luta de domingo, uma das mais dificeis para o "garoto travesso", Jim Lopes comete a grande temeridade de fazer sensiveis alterações na equipe e por isso a sorte que estará reservada ao quadro "grenã" não é das melhores. O Jabaquara está jogando muito, a sua turma está bem coordenada e, nessas condições o conjunto do Juventus dificilmente retornará incolume, domingo à noite, à Paulicéia.

BOLA AO CESTO

NA PRIMEIRA DIVISÃO O RHODIA CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR

Em prosseguimento ao campeonato paulista de Bola ao Cesto, da 1.a Divisão, o Rhodia derrotou anteontem, o C. R. Tietê pela elevada contagem de 51 a 15, continuando na liderança do certame.

A turma vencedora estava assim constituida: Aron, 2, Antonio, 12, Ratinho, 3, Nelson, 25, Alfio, 2, Nelo, 7 e Rocca.

Ezzard Charles disposto a lutar com "qualquer um", "em qualquer lugar"

Joe Walcott espera que o novo campeão lhe conceda a "revanche" — A opinião da imprensa norte-americana sobre a luta de anteontem não é nada favoravel

CHICAGO, 23 (INS) — Ezzard Charles prometeu hoje disputar sua recem-conquistada coroa de campeão mundial de box da categoria de peso maximo "com qualquer um" e "em qualquer lugar", e o derrotado Joe Walcott pediu imediatamente que se lhe desse uma "revanche". Charles, vencedor do titulo deixado vago pelo "invencivel" Joe Louis, pretende, entretanto, tomar primeiro umas férias, querendo, primeiro ir pescar, antes de enfrentar seu proximo adversario.

O ex-peso meio-pesado de Cincinatti, que tem 27 anos de idade, se mostrou sério e quase solene, ao falar sobre seu encontro de ontem à noite com Joe Walcott, a quem venceu por decisão unanime, em 15 assaltos. Afirmou que Walcott "nunca me fez o menor dano", mas acrescentou que "a luta havia sido dura". Revelou que havia machucado a mão esquerda no quarto "round", acrescentando que essa foi a razão pela qual não pôde fazer mais pressão sobre seu adversario. "Walcott — disse — esteve tres vezes a ponto de ir a "nock-out", mas ele se repôs quase em seguida".

Joe Walcott, que tem 35 anos de idade e que já disputou por tres vezes o campeonato mundial, declarou que estava certo de que tinha ganho a luta, mas que os juizes não entenderam da mesma maneira. "Estava certo de que tinha vencido — disse — e forcei a luta durante todo tempo. Sei que o rapido Charles me colocou bons golpes no 7.o assalto, mas, na realidade, não me fez qualquer dano". O homem que já viveu do fundo de socorro do governo, que já foi chofer de caminhão quebra-gelo, mercador, estivador e que teve outros empregos, sorriu levemente e piscou um olho, quando se lhe perguntou como comparava Charles aos outros homens que enfrentou, dizendo: "Pega rapido, mas não tem muita força".

LUTA MEDIOCRE

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Por Leandro Salon, correspondente — A luta de ontem à noite entre os pugilistas pesos pesados Joe Walcott e Ezzard Charles é vista por quase todos cronistas esportivos dos Estados Unidos com um combate mediocre e como "a mais abscura e confusa situação criada pela retirada de Joe Louis, no que diz respeito ao seu sucessor como campeão mundial de todos os pesos".

Com efeito, para a Associação Nacional de Box, sob cujos auspicios realizou-se essa luta, Charles é agora o campeão, porém, apesar da sua vitoria, esse pugilista deve, ainda, conseguir o reconhecimento universal do seu titulo.

A Comissão de Atletismo do Estado de Nova York recusou-se a reconhecer o encontro como uma luta pelo titulo mundial, pois, argumenta, deve ser dada a oportunidade a todos os pugilistas, realizando-se um torneio eliminatorio entre os mais categorizados.

Tudo isso não serve senão para pôr em relevo essa qualidade dos contendores da noite passada e por conseguinte a ausencia de verdadeiros valores na categoria maxima.

Os comentarios dos jornais e as observações deste correspondente que assistiu à luta por televisão, nada mais fazem senão confirmar tudo o que foi dito acima.

Segundo o "New York Times", como espetaculo em que estava em jogo um titulo, a luta deixou muito a desejar.

O "New York Telegram", por sua vez, assinala que "Charles é o novo campeão mundial de peso pesado, porém, é tão dificil elogia-lo como critica-lo". "Literalmente, evitou todas as oportunidades para decidir a luta por nocaute".

O "Journal American" assim se expressa: "Talvez não seja essa a pior luta pela disputa do titulo mundial do box".

Para o "New York Sun" — "Ezzard Charles é o novo campeão mundial de box. Embora esteja longe de se comparar ao velho Joe, é ele o melhor peso pesado atualmente existente".

O "New York Post", por outro lado, que "Ezzard Charles está dizendo tudo aquilo que é habitual: "Combaterei contra qualquer adversario que me fôr apresentado pelos meus empresarios". Porém, se o seu esforço de ontem à noite para vencer o velho Joe Walcot tem Comiskey Park é o melhor que pode dar, teremos que chegar à conclusão de que não pode bater com força suficiente para fazer marca num "fan".

Assim, depois de todos esses comentarios e de haver visto a luta por televisão, temos que chegar à conclusão de que a peleja de ontem à noite em Chicago, posta em confronto com as que Joe travou nos seus melhores tempos, não é mais do que uma discreta preliminar de um dos combates de Louis. Talvez nunca tenha havido uma crise de pugilistas peso pesado tão grande como a atual.

Um torneio atletico para os esportistas de São Miguel

No estadio do Nitro Quimica o Campeonato da Segunda Divisão promovido pela F. P. A. — Uma disputa empolgante entre as equipes do Aramaçan e Campineiro — O horario e as provas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada depois de amanhã, na pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel Paulista, mais uma sugestiva competição do esporte-base bandeirante, ocasião em que será disputada o Campeonato da 2.a Divisão, agrupamento que congrega diversos clubes de menores possibilidades.

Trata-se de um empreendimento de particular significação para os clubes que integram a divisão secundaria do atletismo bandeirante, porque a ele comparecerão as figuras de maior projeção, entre as quais se destacam varios integrantes das esferas maiores do esporte-base nacional, que ainda há bem pouco estiveram em Lima representando as cores da C.B.D.

O certame será iniciado, impreterivelmente, às 13,45 horas, porque o elevado numero de inscritos obrigará o fiel cumprimento do programa estabelecido pela F.P.A., sem o que não serão certamente concluidas as ultimas provas do horario antes do anoitecer.

No sentido de facilitar a locomoção dos que integram o seu quadro oficial de arbitragem, a Federação Paulista de Atletismo organizou um onibus especial, que partirá às 12,45 horas do vale do Anhangabau', baixos do viaduto do Chá, rumo a São Miguel Paulista, local das provas do Campeonato da 2.a Divisão.

Esta competição, pelas suas caraterísticas, deverá oferecer grandes atrativos aos afeiçoados do esporte-base. Aramaçan e Campineiro, as duas maiores potencias do atletismo secundario, contam com francas possibilidades de exito no confronto de domingo, reservando-nos dessarte um "duelo" realmente expressivo, onde certamente deverão se destacar varios especialistas.

Tanto os jovens de Santo André, como os de Campinas, estão francamente capacitados ao exito, não havendo por isso possibilidades de indicar o favorito à classificação de frente. Como nos anos anteriores, reina grande entusiasmo, quer entre militantes, quer entre os afeiçoados do nobilitante esporte, o que naturalmente concorrerá para a afluencia de numerosa assistencia às amplas instalações do Clube de Regatas Nitro Quimica, uma instituição que vem realizando um programa notavel no terreno do esporte com a formação de uma verdadeira legião de militantes em todas as especialidades.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado pela Comissão Técnica da F.P.A. terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

Às 13,45 horas — salto em extensão e arremesso do martelo.

Às 14,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Às 14,45 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 15,00 horas — 110 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do disco.

Às 15,15 horas — 100 metros rasos — final.

Às 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final.

Às 15,45 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Às 16,00 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 16,15 horas — 5.000 metros rasos — final.

Às 16,45 horas — 400 metros rasos — final.

Às 17,20 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

Treinaram os ipiranguistas para a peleja com o Comercial

Escalada a equipe do gremio da Colina Historica — 5 a 1, o resultado do ensaio — Amarelinho (2), Bibe (2) e Paulinho foram os autores dos tentos dos efetivos — Alcides marcou o ponto dos suplentes

Treinou ontem à tarde a representação do Ipiranga. A pratica do alvinegro da Colina Historica foi de conjunto e teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares. A vitoria coube à turma efetiva, que superou os reservas por 5 a 1.

O tecnico Garro realizou profundas alterações na equipe para a luta com o Comercial, domingo proximo, no gramado da rua Javari. O triangulo final, por exemplo, apresentará Osvaldo, Homero e Alberto, enquanto na asa média direita jogará René. Nos demais postos da intermediaria treinaram Reinaldo e Dema.

A vanguarda formou com Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

Como se vê, a transformação operada na ofensiva do gremio da rua dos Sorocabanos é bastante sensivel. Todavia, a atuação foi satisfatoria e deu até a certeza de que a vanguarda ipiranguista está credenciada a ter destacado desempenho.

OS QUADROS

Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES: Cola, Homero e Alberto; René, Reinaldo e Dema; Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

RESERVAS: Orestes, Giancoli (Cantrera) e Aurelio; Assunção, Renato e Sergio (Nilo); Campos (Alan), Botina, Renatinho, Elidio e Mineli (Alcides).

O arqueiro Osvaldo deixou de participar da pratica, por ordem da direção tecnica do clube. Está, no entanto, com a participação assegurada na luta com o "benjamin".

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Amarelinho (2), Bibe (2) e Paulinho, enquanto Alcides marcou para os reservas.

ESCALADO O QUADRO PARA DOMINGO

A equipe que enfrentará, domingo proximo, o Comercial, será a seguinte: Osvaldo, Homero e Alberto; René, Reinaldo e Dema; Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

Continuará hoje a festa de São Pedro no Tietê

Auspiciosamente iniciada a semana beneficente promovida pelos "vermelhinhos" — Transformado numa grande fazenda o estadio da Ponte Grande

Auspiciosamente iniciados, terão prosseguimento hoje os festejos promovidos pelo Clube de Regatas Tietê em sua praça de esportes. Como nos anos anteriores, o gremio dos "vermelhinhos" dedica a festa de São Pedro deste ano à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, em favor da qual reverterá o produto liquido apurado durante os oito dias de comemorações no estadio da Ponte Grande.

Ornamentada a carater, a praça esportiva do veterano clube nautico foi transformada numa autentica fazenda, com suas multiplas barracas e feerica iluminação. As quadras de cestobol foram transformadas em magnificos salas de dansas, onde os bailados regionais serão executados por conjuntos organizados entre os tieteanos.

Serão realizados varios sorteios de prendas em barracas convenientemente instaladas em diversos pontos, não faltando, como de costume, as guloseimas proprias desses festejos.

Para não quebrar a tradição dessas reuniões tieteanas, será tambem realizado o classico casamento, espetaculo que todos os anos tem empolgado os que afluem aos festejos de São Pedro promovidos pelo C. de Regatas Tietê.

Na noitada de encerramento, a 29 do corrente, haverá grande queima de fogos de artificio, concorrendo ao importante espetaculo um dos mais destacados pirotécnicos do nosso Estado, que para este ano reservará aos adeptos do Tietê uma demonstração de primeira grandeza, com a apresentação de custosissimas peças.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Realizou-se ontem, na séde da F. M. F., uma reunião, para tratar dos preços dos ingressos do proximo campeonato carioca de futebol. Foi organizada uma tabela de preços, obedecendo à seguinte classificação: campeonato de amadores juvenis, ingresso unico 3,00; campeonato de profissionais: arquibancadas, 15,00; gerais, 7,00; cadeiras, 60,00 e 35,00; os militares, até a graduação de cabo, pagarão somente 3,00, bem como as crianças de altura até as borboletas.

Foi resolvido tambem na reunião de ontem que cada pessoa só poderá adquirir, no maximo, até cinco ingressos. A F. M. F. controlará a confecção dos ingressos. No dia dos jogos, cada clube que der o campo revalidará o ingresso.

— Noticia-se que Luizinho, o "crack" que o Flamengo mandou vir de Porto Alegre, está sendo pretendido pelo Palmeiras. Cambon, técnico palmeirense, assistiu ontem ao treino do referido jogador, na Gavea.

— Vinhais não aceitou o convite para ser técnico do Bangu'.

— O presidente do Fluminense em face do resultado do inquerito procedido no quadro social tricolor, é de opinião que subsistirá o futebol nesse clube.

Mais uma noitada nas festas joaninas do Floresta

Grande exito registrou a inauguração dos tradicionais festejos do alvi-celeste — Magnifica iluminação e ornamentação a carater na praça esportiva daquele clube

A Associação Desportiva Floresta vem realizando com grande sucesso, todos os anos, as tradicionais festas joaninas, um acontecimento que tem tansportado para a praça esportiva do alvi-celeste varios milhares de apreciadores destas reuniões.

Com grande brilhantismo tiveram inicio os festejos programados para o corrente ano, tendo afluido ao estadio da Ponte Grande um publico numeroso e seleto que lá permaneceu até as primeiras horas da madrugada, participando dos divertimentos que constituiram o magnifico programa organizado para a primeira noitada.

Hoje terão prosseguimento os festejos joaninos, que se prolongarão até o proximo dia 29, sendo grande o entusiasmo reinante entre os que integram a numerosa familia florestina e os inumeros adeptos que o grande clube paulista reune em torno das suas iniciativas.

Profusamente iluminado, aquele recinto apresenta um aspecto alegre e comunicativo. As multiplas barracas distribuidas pelos varios recantos daquela praça de esportes dão um aspecto todo especial às festas que se desenvolvem, não faltando em todas elas as apetitosas guloseimas que constituem um dos atrativos dessas festas regionais.

Os leilões de prendas, a grande fogueira e os fogos de artificio, constituem, não esta duvida, motivo de atração para os varios milhares de paulistas que comparecem ao arraial florestino, destacando-se ainda as dansas regionais levadas a efeito nos terreiros improvisados e artisticamente ornamentados.

A "NOBRE ARTE" NA ESPANHA

BARCELONA, 23 (AFP) — O campeão espanhol de pesos pena, Luiz Romero, venceu o francês Archambault, por abandono no terceiro assalto, numa luta realizada nesta cidade.

O Racing realizará uma temporada na Europa

BUENOS AIRES, 23 (UP) — Informa-se que restam apenas detalhes de pequena importancia para decidir sobre a "tournée" da equipe principal do Racing, de Buenos Aires, a Europa, logo depois de terminar o atual campeonato. Os futebolistas do Racing deverão jogar na Espanha, Portugal, Holanda, França e Inglaterra.

Automobilismo internacional na França

PARIS, 23 (AFP) — Os corredores argentinos Fangio e Campos inscreveram-se com "Maseratti", para o Grande Premio Automobilistico de 17 de julho, sobre o circuito permanente de Reims-Gueux, do qual participará os franceses Etancelin, Chiron, Rosier, Levegh e Sommer, os italianos Villoresi, Ascari e Farina, o inglês Whithead e o siamês principe Bira.

Fangio e Campos tambem se inscreveram à prova, no mesmo circuito, para carros de pequena cilindrada. Participarão dessa corrida com "Simca".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS PALMEIRISTAS — O Palmeiras reviveu, anteontem à noite, as suas brilhantes jornadas e derrotou a representação do Rapid, de Viena, por 2 a 0. Os paredros esmeraldinos, satisfeitos com a conduta dos profissionais alvi-verdes, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 1.000 cruzeiros.

* * *

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o Nacional está vivamente interessado em contratar Og e Castanheira, profissionais que se encontram presos, sob contrato, ao Palmeiras e Santos, respectivamente.

* * *

PARAGUAIO NO FLUMINENSE — O jovem Paraguaio, que vem comandando com eficiencia o ataque da Prudentina, de Presidente Prudente, ao que parece firmará compromisso com o Fluminense, da Guanabara, dentro de breves dias. Ontem à tarde esteve na Paulicéia um paredro do tricolor carioca, que teria feito uma proposta de 120.000 cruzeiros pelo "passe" daquele profissional.

* * *

DIMAS NO IPIRANGA — Ao que se adianta, o ingresso do centro avante Dimas, do Vasco da Gama, no Ipiranga, já pode ser considerado assunto liquidado. Em palestra que mantivemos com destacado paredro do gremio da Colina Historica, fomos informados de que a vanguarda do "vovô" na luta com o Corintians, na 6.a rodada, seria formada por Liminha, Rubens, Dimas, Chuna e Bibe.

* * *

O RAPID CONTRA O TRICOLOR — Na proxima quarta-feira à tarde, o Rapid, de Viena, vai retornar ao Pacaembú, a fim de enfrentar a representação do São Paulo. O tecnico Feola, do tricolor, informou à reportagem, que os sampaulinos, após a luta de sabado com o Nacional, retornariam à concentração, onde vão permanecer até momentos antes da luta com os austriacos.



A VITORIA DE CAIRO EM FOTOS — À esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta final, vendo-se Gonzo e Matero liderando o pelotão, com Chamach no terceiro posto, perto, Cairo, Tamara e Galga a seguir, Denodado, muito desgarrado, Furioso, em penultimo e, longe, já perdido, o Fiacre. À direita, a carreir na linha de sentença. — Cairo com meio corpo sobre Chamach. Furioso em terceiro e Denodado, que foi levado para dentro, em quarto lugar; Galga e Gonzo nos postos seguintes.

Bem montados Olavo, Gonzalez e Zamudio nas corridas de amanhã, em Cidade Jardim

Montarias oficiais para a sabatina — Pierre só viajará para o Rio na noite de sabado -- Notas

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Forragel, E. Rosa 58
2 Florian, J. Leite 56
3 Feudal, J. P. Sousa 54
4 Piazote, M. Nappo 54
5 Cilcha, A. Magalhães 52
6 Outobrino, A. Françoso .. 50
7 Beatriz, S. P. Ribeiro 48
8 Casiotauro, J. P. Gonçalves 48
9 Astro, J. Alves 46

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Andariego, O. Reichel 56
2 Cabalista, O. Rosa 56
3 Irak, R. Olguin 56
4 Mirasol, Ot. Reichel 56
5 Polvorin, A. Tucillo 56
6 Discada, R. Zamudio 54
7 Dryade, R. Benitez 54
8 Investida, P. Vaz 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Caaimbela, R. Zamudio . 58
2 Farol, L. González 58
3 Hebreu, R. Olguin 56
4 Jacuhi, O. Rosa 56
5 D. Ouro, M. Signoretti ... 54
6 Pirata, J. Carvalho 54

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Cambi, R. Zamudio 56
2 Inquieto, R. Olguin 56
3 Ambicion, L. González .. 54
4 Theira, R. Corrêa 54
5 Siroco, O. Rosa 52
6 Al Arussa, A. Nappo 50
7 Corteză, N. Pereira 50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Caboclo, O. Santos 56
2 Cadete Eugenio, A. Altran 56
3 Jubiloso, J. P. Sousa 56
4 Onze, V. Pinheiro F.o .. 56
5 Pressuroso, A. Lucca 56
6 Anora, J. Nascimento ... 54
7 Astuciosa, O. Reichel 54
8 Groselha, E. Silva 54
9 Isis, R. Benitez 54
10 Miss Good, P. Vaz 54

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Legendary Maid, O. Reichel 53
2 Payette, J. Nascimento .. 58
3 Alaska, J. Vaz 56
4 Lindsay, A. Lucca 56
5 Pelele, L. Gonzalez 56
6 Pacará, R. Correa 54
7 York, P. Vaz 54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Boabdil, E. Vieira 55
2 Douradinho, V. Pinheiro . 55
(3 Dalmacia, N. Pereira 53
4 Eros, A. Altran 55
5 Jaguaribe, L. Gonzalez .. 55
6 Kaki, O. Rosa 55
7 Lundum, J. Carvalho ... 55
8 Moço Rico, A. Lucca 55
9 Dona Lua, P. Vaz 53

O 1.o pareo é reservado a aprendizes.

O "Betting" Duplo desta carreira tem um saldo de Cr$ 65.209,80.

Montarias para a domingueira paulista

OLAVO E GONZALEZ TÊM BOAS MONTARIAS COMBINADAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Dehés, A. Castro 55
2 Edilio, L. González 55
3 Alvéola, O. Rosa 53
4 Didi, E. Garcia 53
5 Helvita, M. Carvalho 53
6 Jaguara, J. P. Sousa 53
7 Jaty, S. Godoi 53

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Brejo, R. Urbina 55
2 Idilio, R. Pacheco 55
3 Javali, O. Reichel 55
(4 Ardoise, E. Vieira 53
(5 Jota, L. González 53
6 Bessy, L. Lobo 53
7 Mazuma, J. Carvalho ... 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Flamor, O. Rosa 58
2 Flautim, E. Garcia 58
3 Stone, A. Altran 58
4 Ideal, V. Pinheiro P.o .. 58
5 Artilheiro, O. Reichel ... 54
6 Guarauna, L. Lobo 54
7 Vinho Bom, E. Silva 54
8 I, J. Carvalho 54
9 Rigmach, N. Monteiro 54
10 Ela, E. Rosa 52
11 Honos, R. Correia 52
12 Ouropel, S. P. Silva 52
13 Feudal, R. Olguin 46

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 A.B.C., J. Nascimento ... 55
2 Estampido, V. Pinheiro F.o 5
3 Janota, L. González 5
4 Resero, A. Altran 55
5 Tapaju', O. Reichel 55
6 Amorosa, Ot. Reichel 53
7 Perola de Ofir, J. Carvalho 53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Darik, O. Rosa 55
2 Eclair, J. Nascimento 55
3 James, L. González 55
4 Exquisita, O. Reichel 53
5 Help, R. Pacheco 53

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Jamaican View, O. Rosa . 58
2 Literal, E. Vieira 58
3 Good Boy, L. González ... 56
4 Esbuena, O. Reichel 55
5 Musicante, E. Garcia 54
6 Wimpy, N. Pereira 54
7 Tauá, J. Nascimento 52

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aladim, I. Sousa 55
2 Chiclet, R. Urbina 55
(3 Mineapolis, L. González .. 55
(4 Bolena, M. Signoretti .. 53
5 Cleveland, R. Corrêa 53
6 Deriva, O. Reichel 53
7 Edac:lera, J. Nascimento . 53
8 Helmy, O. Rosa 53
9 Vila Franca, E. Garcia .. 56

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Malaio, A. Altran 58
(2 Flipp, L. Lobo 56
(3 Gladiadora, L. González . 56
(4 Caviar, R. Zamudio 54
(5 Iluminura, O. Rosa 53
(6 Frechal, Ot. Reichel 52
7 Lysandro, R. Bentez 58
8 Horsa, E. Garcia 54
9 Malmiquer, N. Monteiro .. 54
10 Marlem, R. Olguin 54
11 Vagabond, O. Reichel ... 54
12 Chico Prisca, N. Pereira . 52
13 Hecuba, W. O. Silva 50
14 Suit, E. Vieira 50

Todos os pareos serão realizados na areia.

2 MILHÕES de CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ
Prosper

Manguari na ultima etapa da "Triplice Coroa"

Jabutí e Egeu, na opinião dos entendidos cariocas, são forças secundarias

RIO, 23 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Camacho, L. Rigoni 58
1(
(2 Disca, C. Moreno 56
(3 Flim, J. Tinoco 50
2(
(4 Parker, A. Araujo 54
(5 Hipias, J. Martins 56
3(6 Jeira, P. Fernandes 48
(7 Farra, XX 56
(8 Champagne, R. Latorre ... 52
4(9 Sallin, I. Pinheiro 50
(10 Aldean, E. Gonçalves 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Mirapiara, A. Araujo 54
2 Jutlandia, L. Rigoni 54
(3 Nevasca, I. Sousa 54
3(
(4 Nuvem, L. Maszaros 54
(5 Cyclamen, A. Ribas ... 54
4(
(6 Cajaiba, J. Mesquita 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Lingote, A. Ribas 56
1(" Libio, A Araujo 56
(2 Polidor, D. Ferreira 56
(3 Amir, Red. Filho 56
(4 Jaina, G. Costa 54
2(
(5 Night Club, L. Meszaros .. 56
(6 Sunshine, C. Moreno 54
(7 Batel, P. Coelho 56
(8 Ariel, L. Rigoni 56
3(
3(9 El Alamein, X.X. 52
(10 Jandaya, I. Sousa 54
(11 Jamari, R. Latorre 52
(" Testa de Ferro, J. Portilho. 56
4(
(12 Seu Aniceto, A. Nery ... 56
(" Caravana, XX 50

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Hastaluego, J. Mesquita .. 55
1(" Edunio, R. Latorre 55
(2 Tahia, S. Batista 53
(3 Marfim, L. Rigoni 57
2(4 Jacarandá-assú, Meszaros 55
(5 Winning Post, A. Araujo . 55
(6 Jéca, O. Ulloa 55
3(7 Assombro, d|correr 55
(8 Jabotiá, N. Mota 53
(9 Polin, D. Ferreira 55
4(10 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Omar, E. Castillo 57

5.o PAREO — Grande Premio "Distrito Federal" (Clássico) — (3.a prova da Triplice-Corôa) — 3.000 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 300.000,00.

Quilos
1 Manguari, L. Rigoni 55
(2 Egeu, E. Castillo 55
2(
(3 Rio Verde, R. Latorre ... 55
(4 Lucifer, F. Irigoyen 55
3(
(5 Hiron, P. Vaz 55
(6 Jabutí, O. Ulloa 55
4(
(" Jamary, D. Ferreira 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Catí, A. Barbosa 55
(" Ratnak, A. Nery 55
1(
(2 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
(3 Aviador, P. Mauzzan 55
(4 Bororé, S. Batista 55
(5 Egito, E. Castillo 55
2(6 Rio Bonito, J. Morgado .. 55
(7 Jonjóca, J. Portilho 55
(" Astral, R. Latorre 55
(8 Muzuzo, G. Costa 55
(" Alado, J. Coutinho 55
3(9 Maná, L. Leighton 55
(10 Jocker, X.X. 55
(11 Carinhoso, L. Meszaros .. 55
(1 Icatú, D. Ferreira 55
(13 Baturité, X.X. 55
4(14 Atrevido, A. Araujo 55
(15 Bombo, J. Vitorino 55
(" Angelus, E. Gonçalves ... 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,20 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Haramun, J. Mesquita ... 54
(" Porungo, P. Fernandes .. 61
1(
(2 Galhardo, J. E. Ulloa 48
(3 Abdin, L. Leighton 57
(4 Pepito, R. Latorre 51
(5 Heremon, O. Ulloa 60
2(
(6 Fandango, A. Barbosa 56
(7 Arakreon, n|correrá 57
(8 Segundito, B. Ribeiro 58
(9 Guaranysinho, D. Ferreira 56
3(
(10 Jacomi, X.X. 50
(" Roya Kiss, J. Vitorino ... 48
(11 Sassiado, P. Tavares 52
(" Furão, n|correrá 52
4(12 Pablo, J. Portilho 54
(13 Malandro, I. Pinheiro ... 50
(" Hyperbole, J. Araujo 48

8.o PAREO — Premio "Miss Brasil" — Às 17 horas — 1.800 metros — ("Handicap") — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

Quilos
(1 Carnavalesca, J. Mesquita 51
1(
(" Magali, P. Coelho 48
(2 Nimrod, E. Castillo 57
2(
(3 Defiant, G. Greme Jr. .. 53
(4 Don José, O. Ulloa 57
3(
(5 Maestro, L. Rigoni 55
(6 Rumoroso, n|correrá 50
4(77 Tirolesa, R. Latorre 58
("Nero, J. E. Ulloa 56

CORRIDAS ÀS QUINTA-FEIRAS, NA GAVEA

RIO, 23 ("Correio") — Fala-se na séde do Jockey Club Brasileiro, com bôa razão, que é pensamento da Comissão de Corridas fazer realizar corridas nas quintas-feiras, dias 14, 21 e 28 de julho, devido ao volume de inscrições.

HIPODROMO DO BONFIM

Carreiras a 29 do corrente em homenagem ao ministro Salgado Filho

CAMPINAS, 23 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, aproveitando o dia santo de 29 do corrente, fará realizar, em seu hipodromo, uma grande jornada turfista.

E' o seguinte o programa dessa reunião, hoje alinhado:

1.o PAREO — 13.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — Nacionais.

Quilos
1 Aura 54
2 Halifax III 56
3 Já Sei! 54
(4 Havana 52
4(
(5 Carol 56

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Pandemonio 55
(2 Caboclinho 55
2(
(3 União 55
(4 Voodoo 55
3(
(5 Teimosinho 55
(6 Bimbo 55
4(
(7 Giquiá 53

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Tizio 56
2 Serra Morena 51
(3 Facada 52
3(
(4 Hyas 50
(5 Herodia 52
4(
(6 Chimango 53

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Virginia 55
2 Jubiloso 53
(3 Platinada 56
3(
(4 Indomito 58
(5 Vargem Alegre 49
4(
(6 Fiscal 55

5.o PAREO — G. P. "Ministro Salgado Filho" — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — Produtos de qualquer país.

Quilos
1 Profética 56
2 Retumbante 55
(3 Alvinegro 52
3(
(4 Estrilo 55
(5 Maria K 52
4(
(6 Prior 54

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Nacionais.

Quilos
(1 Jararaca II 52
1(
(2 Relancina 53
(3 Atomica 56
2(
(4 Diamantino 54
(5 Stainless 51
3(
(6 Guaçú 55
(7 Trinta e Três 57
4(
(8 Florian 56

NÃO HOUVE APRONTOS

Novamente a neblina prejudicou inteiramente o registro dos aprontos, na manhã de ontem, em Cidade Jardim. Novo "banho" levaram os "corujas" que ali compareceram.

MOTORISTAS
A. C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.
Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

Montarias para a sabatina gaveana

NADA FACEIS AS OITO CARREIRAS QUE INTEGRAM O PROGRAMA

RIO, 23 ("Correio") — Já estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Vicentino, L. Rigoni 54
2 Igilho, J. Mesquita 54
3 Califa, R. Latorre 54
4 Cabo Frio, E. Castillo 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Alcalina, C. Brito 55
1(
(2 Dona Elza, E. Gonçalves .. 55
(3 June, O. Ulloa 55
2(
(4 Cracovia, R. Silva 55
(5 Poranga, L. Rigoni 55
3(
(6 Suassui, S. Batista 55
(7 Jequitiaia, A. Barbosa ... 55
4(" Miralda, A. Nery 55
(8 Japú, J. Martins 55

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Edopuva, J. Mesquita 55
1(
(" Edelfa, O. Serra 55
(2 Draga, S. Ferreira 55
2(
(3 Caviuna, J. Vitorino 55
(4 Magoa, L. Rigoni 55
3(5 Egle, J. Araujo 51
(6 Luarlinda, L. Coelho 51
(7 Juparanã, O. Ulloa 55
4(8 Râma, R. Latorre 55
(9 Jaboticaba, L. Meszaros .. 55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Carlos Magno, L. Rigoni . 58
1(
(2 Penedo, I. Pinheiro 52
(3 Velho Rico, J. Portilho .. 58
2(
(4 Haridan, J. Araujo 50
(5 Cambridge, W. Cunha ... 56
3(
(6 Kid Glove, M. Cataldi .. 50
(7 Heracles, B. Ribeiro 54
4(
(8 Justo, A. Portilho 54

5o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
(1 Argeliana, E. Castilo 55
1(
(2 Risette, I. Pinheiro 48
(3 Bonne Amie, L. Rigoni ... 54
2(
(4 Bel Ami, X.X. 58
(5 Ouroazul, J. Mesquita ... 48
3(
(6 Visionaire, P. Tavares .. 48
(7 Chachim, J. E. Ulloa 48
4(8 Platero, J. Martins 56
(9 Reirá, J. Portilho 58

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16 horas.

Quilos
(1 Denbirú, L. Rigoni 56
(2 Arabe, J. Martins 52
1(
(3 Colombina, J. Graça 50
(4 Chilito, J. Portilho 56
(5 Nedda, A. Ribas 54
(6 Explendor, J. Tinoco 52
2(
(7 Segredo, B. Ribeiro 56
(8 Catalina, R. Latorre 54
(9 Coquetel, S. Ferreira 56
(10 Gioconda, R. Silva 55
3(
(11 Rio Negro, J. Araujo ..... 6.
(" Pampeiro, n|correrá 52
(12 Impio, S. Batista 52
(13 Sallin, A. Aleixo 50
4(14 Naipe, J. Mesquita 52
(15 Flopan, L. Coelho 52
(" Tribunal, P. Mauzzan 50

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Caoré, A. Aleixo 52
1(2 Birigui, L. Meszaros 56
(3 Carinhosa, A. Barbosa ... 54
(4 Never Looses, O. Ulloa .. 52
(5 Lorca, J. Mesquita 52
2(
(6 Epilogo, XX 56
(" Piaui, N. Mota 52
(7 Queite, J. Tinoco 50
(8 Ilustre, n|correrá 56
3(
(9 Comendador, I. Sousa ... 52
(10 Inca, L. Rigoni 56
(11 Camerino, R. Latorre 56
(12 Saquarema, P. Tavares .. 54
4(
(" Trimonte, E. Castillo ... 52
(" Leste, n|correrá 56

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Negrusa, L. Rigoni 58
1(2 Abdin, n|correrá 50
(3 Careful, J. Mesquita 56
(4 Itaquaty, O. Ulloa 56
2(5 Rumoroso, XX 56
(6 Brotinho, J. Mesquita 52
(7 Imaginada, I. Pinheiro .. 48
3(8 El Galeon, J. Portilho .. 50
(9 Sonada, G. Costa 58
(10 Nieto Bueno, A. Ribas 56
(" Bozambo, P. Tavares ... 50
4(
(" Champion, L. Benitez .. 58
(" Laturno, J. Vitorino 48

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de trote de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.o, Guarani II; 2.o, Ja Vou; 3.o, Capivara. Rateios: Vencedor, Cr$ 153,00; dupla (23) Cr$ 78,20. Placés: Cr$ 78,80, Cr$ 73,50 e Cr$ 40,50.

2.o pareo — 1.o, Carioca; 2.o, Brasileira. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,70; dupla (44) Cr$ 60,50. Placés: Cr$ 13,80 e Cr$ 17,50.

3.o pareo — 1.o, Coatí; 2.o, Maragata. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,20; dupla (34), Cr$ 20,90. Placés: Cr$ 40,90 e Cr$ 15,80.

4.o pareo — 1.o, Martin; 2.o, Future. Rateios: Vencedor, Cr$ 59,70. Dupla (34) Cr$ 46,50. Placés: Cr$ 24,90 e Cr$ 20,00.

5.o pareo — 1.o, Joni; 2.o, Boneco II. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 26,60. Placés: Cr$ 20,50 e Cr$ 20,60.

6.o pareo — 1.o, Freddy; 2.o, Geme. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,70; dupla (12) Cr$ 112,80. Placés: Cr$ 14,70 e Cr$ 15,60.

7.o pareo — 1.o, Vera; 2.o, Dreamboy. Rateios: Vencedor, Cr$ 76,50; dupla (34) Cr$ 57,80. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 26,80.

"APRONTOS" NA GAVEA

Marcas apenas suaves e nenhuma digna de registro especial

RIO, 23 ("Correio") — Na manhã de ontem, em preparo para as corridas de sabado, aprontaram, na pista de areia, os seguintes animais:

IGILHO — (J. Mesquita) — 600 metros em 26";
CALIFA — (R. Latorre) — 360 metros em 21" 4|5;
DONA ELZA — (E. Gonçalves) — 360 metros em 22" 3|5;
JUNE — (C. Moreno) — 600 metros em 36" 4|5;
JAPU — (J. Martins) — 360 metros em 23" 2|5;
DRAGA — (S. Ferreira) — 360 metros em 22" 3|5;
MAGOA — (A. Portilho) — 600 metros em 37";
EGLE — (J. Araujo) — 360 metros em 22" 2|5;
JUPARANA — (C. Moreno) — 600 metros em 37" 2|5;
JABOTICABA — (L. Meszaros) — 600 metros em 38", suave;
CARLOS MAGNO — (L. Rigoni) — 700 metros em 47", suave;
HARIDAN — (J. Araujo) — 700 metros em 45" 2|5;
CAMBRIDGE — (W. Cunha) — 700 metros em 43" 4|5;
JUSTO — (Red. Filho) — 600 metros em 36" 4|5;
VELHO RICO — (E. Cardoso) — 600 metros em 37";
OUROAZUL — (J. Mesquita) — 600 metros em 37";
PLATERO — (J. Martins) — 600 metros em 40", suave;
REIRA' — (J. Portilho) — 600 metros em 37" 2|5;
DENBIRU' — (L. Rigoni) — 600 metros em 39" 1|5, suave;
COLOMBINA — (J. Graça) — 360 metros em 23";
NEDDA — (J. Graça) — 360 metros em 23" 4|5, suave;
CATALINA — (O. Macedo) — 700 metros em 46";
COQUETEL — (S. Ferreira) — 700 metros em 46" 1|5;
IMPIO — (A. Nery) — 600 metros em 37" 2|5;
FLOPAN — (L. Coelho) — 360 metros em 23";
TRIBUNAL — (P. Mauzan) — 360 metros em 22" 4|5;
CARINHOSA — (A. Barbosa) — 800 metros em 51";
NEVER LOOSES — (O. Ulloa) — 700 metros em 45" 3|5, suave;
CAMERINO — (J. Graça) — 600 metros em 37";
LESTE — (E. Castillo) — 700 metros em 44";
ITAQUATY — (O. Ulloa) — 600 metros em 37";
RUMOROSO — (J. Portilho) — 360 metros em 22" 1|5;
BROTINHO — (J. Mesquita) — 700 metros em 43" 4|5;
IMAGINADA — (I. Pinheiro) — 360 metros em 22";
EM GALEON — (J. Portilho) — 800 metros em 51" 2|5, suave;
CHAMPION — (A. Torres) — 600 metros em 38" 1|5, suave.

ESTREANTES NA GAVEA

NEM UM SO' "TWO YEARS" ENTRE ELES

RIO, 22 (Correio) — Anotados nos programas das corridas da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ILUSTRE — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tamesis e Panorama, de criação do sr. José Difini e propriedade do sr. Wagih Seleme. Tratador: — Amazilio Magalhães.

EPILOGO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Straus e Smowstorm, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: — Francisco Pereira.

ASTRAL — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Soldan e Ensenañza, de criação do sr. Luiz G. Valente e propriedade do Stud Capixaba. Tratador: — Fernando P. Schneider.

JAPU' — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Qunch Glass Milk, de criação da Fazenda Escola Florestal do Estado de Minas Gerais e propriedade do Stud Mineiro. Tratador: — Henrique Itrillo.

MIRALDA — (Importada no ventre) — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Gallant Fox e Impetus II, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: — João Emilio de Souza.

HIRON — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Bad Bad, de criação do Haras Riachuelo S. A. e propriedade do sr. Francisco Clemente Pinto Junior. Tratador: Amazilio Magalhães.

AVIADOR — Masculino, castanho, 8 anos, Pernambuco, por Kiapi e Tanguarina, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Mariano Salles. Tratador: — Mariano Salles.

POTROS DE PAULA MACHADO

Nada menos de cinco potros das famosas "fabricas" dos srs. Paula Machado, concorrentes à proxima exposição-leilão, já se encontram nas cocheiras da Vila Hipica de Cidade Jardim.

São os seguintes esses novinhos: Monroe, Mon Talisman, Mage, Mouro Fino e Mont Royal.

Pierre montará amanhã em Cidade Jardim

Pierre Vaz, ao contrario do que se noticiou, não seguirá hoje para o Rio, onde terá o encargo de dirigir Hiron no Grande Premio "Distrito Federal", domingo.

O freio patricio aqui atuará ainda amanhã, devendo dirigir Investida, Miss Good, York e Dona Lua.

GUARAZ VAI À GAVEA

RIO, 23 (Correio) — Estão sendo esperados nos primeiros dias da semana, procedentes de S. Paulo, os animais Harley, Cid e Guaraz, que aqui serão confiados a Maroano Sales.

Guaraz, o "Rei", participará, provavelmente, do G. P. "São Francisco Xavier", a ser realizado no primeiro domingo de julho entrante, aumentando, assim, o valor da referida prova, que marcará o 3.o encontro entre os platinos Carrasco e Nimrod em pistas cariocas. Carrasco levará 59 quilos, Guaraz, 58, e Nimrod, 57.

Hiron vai disputar o G. P. "Distrito Federal"

Foi embarcado anteontem, com destino à Gavea, a nacional Hiron, que ali disputará, domingo, o Grande Premio "Distrito Federal", terceira e ultima prova da "Triplice Corôa Brasileira".

Waldemar de Paula Mendes seguiu acompanhando o seu pensionista.

Lana Turner voltará a Guabirotuba

Estão aguardando embarque, de volta ao hipodromo de Guabirotuba, os animais Lana Turner, Matero, Venia e Abonada, que voltarão a abrilhantar os programas do turfe curitibano.

O treinador Silio Gagno acompanhará os seus pensionistas.

S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIM

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 27 DE ABRIL DE 1949

As 16 horas do dia 27 de abril de 1949, na sede desta Sociedade, à rua 15 de Novembro n.o 317, 4.o andar, nesta capital, reuniram-se os srs. Acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês. À hora designada, o sr. Antonio Pereira Ignacio, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Armando Giaquinto, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinar o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 6 acionistas, representando 156.744 ações, com direito de voto, das 300.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Pereira Ignacio, assumindo a presidencia da assembléia, deu inicio aos trabalhos, designando-me, a mim, para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para comparecerem à assembléia geral ordinária, a se realizar na sede social, à rua 15 de Novembro n.o 317, 4.o andar, nesta capital às 16 horas do proximo dia 27 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo, bem como sobre o relatorio da Diretoria, relativo ao mesmo exercicio; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) deliberar sobre distribuição da porcentagem da Diretoria e fixação dos honorarios". Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, desde o dia 22 de fevereiro do corrente ano, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro proximo passado, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" do dia 19 do corrente ano. Pedindo a palavra, o acionista Edgard Gonçalves propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão, e, em seguida, em votação foi essa proposta unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou a assembléia sobre a forma da eleição dos novos membros e respectivos suplentes do Conselho Fiscal bem como a fixação dos seus vencimentos. Pedindo a palavra, o sr. Mario de Pierro propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes: membros — srs. Horacio Mello, Horacio Graça Ceppas e Abilio Brenha da Pontoura, — suplentes — srs. João Hypolito Moreira, Osmario Ribas e Domingos de Crescenzo, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Posta em discussão essa proposta, ninguem se manifestou. Posta em votação, foi unanimemente aprovada. Entrando, finalmente, no terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que, por comum resolução da Diretoria, resolveu esta atribuir gratificação apenas ao segundo diretor comercial e ao diretor-tesoureiro, de acordo com os documentos, já de conhecimento dos srs. Acionistas, sendo que, quanto aos honorarios da Diretoria a serem fixados para o corrente exercicio, deixava o assunto à sugestão da propria assembléia. Com a palavra, o sr. Edgard Gonçalves propôs que fosse aprovada a deliberação da Diretoria quanto à gratificação dos dois mencionados diretores, e que, quanto à remuneração da Diretoria continuasse a mesma ora em vigor. Posta em discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Submetida à votação, foi unanimemente aprovada, deixando de votar os diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, foi assinada pelo sr. presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 27 de abril de 1949. (aa) Antonio Pereira Ignacio — Presidente. Armando Giaquinto — Secretario. Paulo Pereira Ignacio. José Ermirio de Moraes Filho. Raul Carvalho Bastos. Mario de Pierro. Edgard Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

ARMANDO GIAQUINTO
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. INDUSTRIAS VOTORANTIM, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.428, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de São Paulo Limitada

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

De acordo com o artigo 26 dos Estatutos, são convidados os senhores associados desta Cooperativa a se reunirem em sua séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar, em assembléia geral extraordinaria, às 15 horas do dia 1.o de julho de 1949, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de interesse geral;

b) — Liquidação das atividades da Cooperativa conforme proposta do Conselho de Administração.

São Paulo, 23 de junho de 1949.

JAIR RIBEIRO DA SILVA — Presidente.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCO MASSA, PELO PRAZO DE TRINTA DIAS

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL NA FORMA DE LEI ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, expedido nos autos numeros 2155 da AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE requerida por ANA DANELUCCI MASSA contra seu marido FRANCISCO MASSA, em curso perante este Juizo e Cartorio do 10.o Oficio da Familia e das Sucessões, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. ANA DANELUCCI MASSA, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital à rua Tupi n.o 64 — apart. 7, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, com escritorio no Largo do Tesouro 16 — 6.o andar (doc. 1), inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob n.o 1411, vem perante V. Excia. para expor e afinal requerer o seguinte: 1 — A suplicante, conforme faz certo a inclusa certidão de casamento (doc. 2), em 20 de setembro de 1926, perante o M. Juiz de Casamentos do 3.o Sub-distrito (Penha de França) do Municipio e Comarca da Capital, convolou nupcias com FRANCISCO MASSA, brasileiro, marceneiro, residente ao tempo na Capital; 2 — O casal não possue bens e nem filhos; 3 — Em meados de 1929, na decorrencia, portanto, do 3.o ano do casamento, sem causa que a justificasse, o seu marido, voluntariamente, abandonou o lar conjugal, sem dar qualquer satisfação à suplicante, sendo certo que, desde essa ocasião a requerente não mais o viu ou teve qualquer noticia sua, não sabendo mesmo onde está residindo; 4 — Por estas razões e com fundamento no disposto no artigo 317 do Codigo Civil Brasileiro, quer propor contra o mesmo uma ação ordinaria de desquite, para o fim de ser decretada a dissolução da sociedade conjugal; 5 — Pelo que requer a V. Excia. que se digne, nos termos do artigo 177 n.o I do Codigo do Processo Civil Brasileiro, determinar a citação do suplicado, por editais que serão publicados na Imprensa Oficial (uma vez que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido) para vir, depois de citado, e no prazo de dez dias, contestar a ação sob a pena da mesma ser julgada à sua revelia. Requer mais a citação do Dr. Curador Geral da Vara para todos os termos e atos da ação. Protesta, ainda, à suplicante pela produção das provas em direito permitidas, pelo depoimento pessoal do Reu, e pela audiencia das testemunhas cujo rol oportunamente apresentará e que comparecerão independentemente de intimação. Termos em que, A. esta e documentos que a instruem dando-se a esta o valor de Cr$ 10.000,00, P. Deferimento. São Paulo, 19 de Outubro de 1948. pp. (a) Roque Marchese. — DISTRIBUIÇÃO A 1.a Vara da Familia e das Sucessões. Ao 1.o Contador — ao 2.o Partidor. São Paulo, 19-10-1948. Pelo 2.o Distribuidor Sucessor (a) S. Tieppo. — Pc. Cr$ 11,00. DESPACHO — A. cite-se, expedindo-se os editais com o prazo de 30 dias. São Paulo, 19-X-1948 (a) Washington de Barros Monteiro". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação de FRANCISCO MASSA, com o prazo de trinta dias (30) que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, neste Palacio, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos nove (9) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado, dactilografei. E eu Jorge Silveira Mello Filho escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO. (a) WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO.

S. A. Frigorifico Anglo - São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores Acionistas:

Cumprindo com as disposições dos Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Companhia, as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1948, declarando-nos outrossim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 20 de Junho de 1949.

A DIRETORIA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Propriedades, Plantações, Material Rodante, Ferrovias, Veiculos, Moveis, Utensilios e Equipamentos		158.826.862,70
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		3.301.242,30
REALIZAVEL		
Titulos, Apolices, Letras do Tesouro	9.767.221,20	
Almoxarifado	42.231.126,10	
Estoques — Gado, Produtos, etc:		
Gado — Frigorificos	17.205,00	
" — Fazendas e outras Secções	69.038.906,90	
Produtos e Mercadorias	58.243.617,90	
Culturas e Safras	6.504.327,60	185.802.404,70
A Curto Prazo:		
Devedores Diversos		29.496.564,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Depositos	1.030.892,00	
Selos e Estampilhas	282.670,20	
Seguros não Vencidos	366.405,60	
Despesas antecipadas	279.200,70	
Despesas de Fabricação	460.080,40	2.419.248,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		70.000,00
Cr$		379.916.323,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
RESERVAS		
Legais — Garantia do Capital	2.956.369,70	
Geral	32.648.734,40	35.605.104,10
PROVISÕES		
Depreciação	73.253.680,80	
Contingencias	910.044,60	
Geral	30.300.906,10	104.464.631,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Rendas antecipadas		118.658,80
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta		28.929.219,80
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Credores Diversos	61.240.146,80	
A Longo Prazo:		
Credores Diversos	49.488.562,00	110.728.708,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		70.000,00
Cr$		379.916.323,00

H. E. GRIFFITHS
Diretor Presidente

WALDEMAR GENNARI
Guarda-Livros
Reg. D.E.C. 17.479 — C.R.C. 986

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

VARIOS ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	21.809.902,90	
Aluguels	9.483.776,70	
Salarios e Ordenados	23.546.042,10	
Comissões	9.655.428,10	
Juros e Descontos	8.180.020,00	
Despesas de Transporte e Exportação	42.894.379,10	115.569.548,90
DEPRECIAÇÃO		10.802.140,00
IMPOSTOS E TAXAS		16.826.749,20
CONTAS INCOBRAVEIS		190.812,70
RESERVAS		
Garantia do Capital	118.486,60	
Imposto de Renda	2.003.840,50	
Geral	14.000.000,00	16.122.327,10
SALDO DE "LUCROS E PERDAS"		28.929.219,80
Cr$		188.440.797,70

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		28.681.815,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES		
Secção Frigorificos e Operações subsidiarias	135.090.216,10	
Secção Fazendas	15.196.919,80	
Secção Frutas	9.471.846,20	159.758.982,10
Cr$		188.440.797,70

São Paulo, 20 de Junho de 1949.

H. E. GRIFFITHS
Diretor Presidente

WALDEMAR GENNARI
Guarda-Livros
Reg. D.E.C. 17.479 — C.R.C. 986

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Frigorifico Anglo — São Paulo, tendo examinado as contas, balanços e atos da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado a escrituração feita com clareza e regularidade é de parecer que sejam aprovados ditas contas, balanços e atos.

A. B. HENDERSON
C. A. PRIEST
WILLIAM STEEL JUNIOR

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇÚ

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1949

As 10 horas do dia 29 de abril de 1949, na séde desta Cia., à rua 15 de Novembro n. 317, 4.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. À hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignácio, na qualidade de diretor-superintendente, na ausencia do diretor-presidente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; o que foi feito, verificando-se o comparecimento de 6 acionistas representando 4787 ações, com direito de voto, das 5.000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o sr. Paulo Pereira Ignácio, assumindo a presidencia, deu inicio aos trabalhos, convidando-me, a mim, Mario de Pierro, para secretaria-lo e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, as 10 horas do proximo dia 29 de abril em curso, à rua XV de Novembro, n. 317, nesta capital, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, atinentes ao exercicio de 1948; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) — fixação dos honorarios da Diretoria". Terminada essa leitura, o sr. presidente esclareceu que os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar se acham sobre a mesa, tendo permanecido à disposição dos srs. acionistas na séde social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, tendo ainda sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, dos dias 24 e 23 de abril de 1949. Entrando em seguida, no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente mandou-me proceder à leitura dos documentos em apreço. Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse essa leitura, por serem distos documentos de inteiro conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão, e, em seguida, em votação, essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. presidente, dispensando a leitura dos documentos em apreço, pôs os mesmos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que fossem reeleitos os atuais membros, a saber: efetivos — srs. Mario de Pierro, dr. Paulo Goulart Tomin e Ernani Lieuori; suplentes — srs. Otavio de Mesquita, Danilo Moreira e José Borbolla, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais deverão exercer suas funções mediante os mesmos vencimentos atuais, de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer que subscreverem. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra. Submetida à votação foi aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem quizesse se pronunciar sobre a materia constante do terceiro ponto da ordem do dia, ou seja a fixação dos honorarios da Diretoia. Com a palavra, o sr. Edgard Gonçalves propôs que se mantivesse a mesma situação atual, segundo a qual, e enquanto a Companhia não atingir a realização integral dos seus objetivos, somente o diretor-gerente perceberá honorarios, e estes à razão de Cr.$ ... 4.000,00 por mês. Ninguem mais se pronunciando, foi essa proposta submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a pesente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 29 de abril de 1949. (a.a.) Paulo Pereira Ignácio — presidente. Mario de Pierro — secretario. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções. Antonio Pereira Ignácio — diretor. Armando Giaquinto — diretor. Paulo de Mesquita. Edgard Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 23 de maio de 1949.

(a.a.) PAULO PEREIRA IGNACIO, presidente. MARIO DE PIERRO, secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU', com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.781, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino, (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Apelo á generosidade de povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filogia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Te.. 2-9361 — São Paulo.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

"PAN" — Produtos Alimenticios Nacionais S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 12 DE ABRIL DE 1949

A's quatorze horas do dia doze de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, na rua 25 de Março, n.o 338, reuniram-se os acionistas da "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o Sr. Eng. Oswaldo Falchero, diretor-Presidente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Calogero Rizzo Junior, funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação publicado de acordo com a lei no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano e assim redigido: "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convidam-se os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de Abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à Rua 25 de Março n.o 338, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação; b) eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercicio e fixação de seus honorarios; c) outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes a esta Assembléia. Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos que trata o artigo 99 da Lei 2.627, de 1940". Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou á assembléia que ia mandar proceder, por seu intermedio, á leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1948, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicado de acordo com a lei no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com a abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovados sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949. Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fôra a seguinte: CONSELHO FISCAL: — para MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções, os srs. Reynaldo Rampazzo, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente em São Caetano do Sul, à rua Dr. José Paulone, n.o 237; Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à rua General Carneiro n.o 231, apt. 61, nesta Capital; Afonso Savaglia, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Rua Guarará n.o 172, nesta Capital. Para SUPLENTES, os srs. Abilio Cesar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua Gusmões, n.o 653, nesta Capital; Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Rua Antonio Lourenço, 166, nesta Capital; e Milton Marques Simões, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à Rua Dom Bosco, n.o 161, nesta Capital. Depois de declarados empossados os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos, o sr. Presidente pôs à palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e a dos srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de Abril de 1949.

aa) Eng. Oswaldo Falchero — Presidente
Calogéro Rizzo Junior — Secretario
Eng. Oswaldo Falchero
Calogéro Rizzo Junior
Eng. Aldo Aliberti
Yolanda Falchero Aliberti
Marcello Ceppo
Lorminia Veiga Falchero

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 12 de Abril de 1949.
Secretario

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.890 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

TECELAGEM AIDA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 8 DE ABRIL DE 1949

As catorze horas do dia oito de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na séde social, em São Bernardo do Campo, na rua Marechal Deodoro, 72, os acionistas da TECELAGEM AIDA S. A. Verificada, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver quorum, o Sr. Pery Ronchetti, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando-me a mim, José D'Angelo para secretaria-la, no que acedi. — A pedido do Sr. Presidente, li o edital de convocação publicado devidamente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 de março de 1949. — Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o Sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", no dia 8 de março de 1949. Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. — Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. — Em seguida, foi resolvido pela Assembléia, com exceção do voto do interessado, a elevação dos honorarios do Diretor-Presidente, Sr. Pery Ronchetti, para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em sinal de reconhecimento pelos bons serviços que vem prestando à Sociedade. — Agradecendo o deliberado, o Sr. Presidente disse então que a Assembléia devia, em seguida, tratar do 2.o item do edital de convocação ou seja da eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949. — Estudado o assunto, resultou, por unanimidade de votos, a reeleição dos membros que serviram no ano anterior, ou sejam: — Para membros efetivos, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, cada um, quando no exercicio de suas funções, os Srs. Dr. Gabriel Nicolau, brasileiro, solteiro, médico; Américo Pugliesi Mazza, casado, brasileiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente na cidade e Capital de São Paulo; Suplentes: — Srs. Mario Bonchille brasileiro, casado, contador; Nelson Corazza brasileiro, solteiro, contador, maior e Bernardi Di Favari, brasileiro, casado contador, domiciliado e residente nesta cidade. — Depois de declarar empossado o Conselho Fiscal que acabava de ser eleito, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestase, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos Srs. Acionistas.

São Bernardo do Campo, 8 de abril de 1949.

aa) Pery Ronchetti — Presidente
José D'Angelo — Secretario
Pery Ronchetti
José D'Angelo
Pensier Ronchetti
Bruna Ronchetti D'Angelo
Bruno Ronchetti
Milton Frigo
Luiz Lopes Coelho

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

São Bernardo do Campo, 8 de abril de 1949.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a TECELAGEM AIDA S. A., com séde em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.803 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Realizado ontem
Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr.$
1.o	10.970	500,00
2.o	08.089	200,00
3.o	11.937	150,00
4.o	08.551	100,00
5.o	10.890	50,00

Os coupons terminados em 70 têm Cr.$ 5,00.

Secção Comercial

1.944.000 DIAS DE TRABALHO FORAM PERDIDOS EM CONSEQUENCIA DAS GREVES

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O orgão do Ministério do Trabalho, "Ministry of Labour Gazette" publicou, ha dias, um interessante estudo sobre as causas e alguns dos efeitos das greves ocorridas na Grã Bretanha durante o ano passado. Houve, durante o ano, 1.759 greves oficialmente registradas, abrangendo 426.000 operarios e causando uma perda total de 1.944.000 dias de trabalho. Em sua maior parte, as greves careceram de importancia e cerca de metade delas foi solucionada em menos de um dia. Apenas 37 duraram tres semanas, foram responsaveis por mais de uma terça parte da perda total de tres dias de trabalho.

Cerca de 100.000 dos 426.000 grevistas não estavam interessados diretamente nas disputas, tendo entrado em greve para acompanhar outras pessoas.

Houve, no ano passado, mais 38 greves que em 1947, mas o numero de dias de trabalho perdido foi pouco maior, porque não houve greves tão amplas como a de Grimethorpe ou dos operarios diaristas das minas de carvão da Escossia. A greve mais seria do ano passado foi a dos portuarios de Londres, que se espalhou até Tilbury e Merseyside, abrangendo 3[illegible] trabalhadores e acarretando a perda de cerca de 20[illegible] dias de trabalho.

Como aconteceu em 1947 — e nos primeiros quatro meses deste ano — a maior parte das greves do ano passado ocorreram nas minas de carvão. Das 1.759 greves, 1116 foram de mineiros, que recorreram dez vezes mais que qualquer outra categoria de trabalhadores à suspensão de trabalho. Em segundo lugar vieram os trabalhadores em transporte. Apesar, porem, de seu numero ser muito maior que o dos mineiros, o numero de greves ocorridas nas outras industrias foi o seguinte:

Ceramica e produtos quimicos	28
Engenharia	88
Estaleiros	78
Siderurgia e metalurgica	100
Industria textil	40
Industria do vestuario	26
Bebidas, generos alimenticios e fumo	26
Construção	16
Madeira e moveis	19
Papel e impressão	10
Abastecimento de agua, gás e eletricidade	8
Serviços da administração publica	12
Serviço de distribuição	17
Pedreiras e outras minas (não de carvão)	9
Outras industrias	35

Apenas duas quintas partes das greves ocorridas no ano passado foram provocadas diretamente por disputa sobre salário. As demais foram causadas por reclamações contra as condições de trabalho ou contra o fato de serem empregados determinados individuos. Na realidade, porem, o descontentamento causado pelo nivel dos salarios é, em regra geral, responsavel pelas greves, embora o motivo imediato das mesmas possa ser outro.

O numero de dias de trabalho perdidos anualmente em consequencia das greves continua a ser muito mais baixo que no periodo que se seguiu à primeira guerra mundial, de 1919 a 1932. Por mais satisfatorio que seja esse fato, porem, não é o unico que deve ser levado em conta.

As greves hoje são infinitamente menos desculpaveis que eram no periodo que se seguiu à primeira guerra mundial, uma vez que, atualmente, o país assumiu o pesado encargo financeiro de nacionalizar as minas de carvão e melhorar as condições de vida dos mineiros. A teoria de que com a nacionalização se poderia, pelo menos, terminar com as greves nas minas de carvão ainda não se tornou realidade até agora. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel não apresentou movimento digno de registro, durante os trabalhos de ontem.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00; para o tipo 4, Duro, e Cr$ 64,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi apenas estavel na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi apenas estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com vendas nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 12 a 20 e baixa de 5 pontos e fechou com baixa de 7 a 27 pontos, com vendas de 4.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 6 a 15 pontos e fechou com baixa de 11 a 16 pontos, com vendas de 12.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — passaram 28.404 sacas, entraram 31.169 sacas, foram embarcadas 94.088 sacas e despachadas ... 51.753 sacas. Ficaram em "stock" 2.250.931 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.124 sacas, somando, desde 1.o do mês 627.768 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, apresentou as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	97,50	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	101,50
Julho-dez. de 1950	102,00	101,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	101,50	101,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 23.
Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Aebtr.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,50	101,30
Março	102,00	101,70
Maio	102,20	102,20
Junho	99,00	99,00
Julho	99,50	99,50
Setembro	100,40	100,40
Dezembro	100,60	100,60

Vendas — Nihil.
Mercado — Ap.estv. — Calmo.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,40	100,40
Março	100,30	100,30
Maio	100,40	100,40
Junho	98,60	98,60
Julho	99,00	99,00
Setembro	99,90	99,90
Dezembro	100,00	100,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Ap.estv. — Calmo.

Disponivel

Tipo 4, Mole	93,50
Tipo 4, Duro	89,00
Tipo5, s/descrição	64,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 23.

Passagens	Sacas
Dia 23	28.404
No mês até o dia 23	544.964
Desde 1.o de julho	7.102.934
Entradas	
Dia 23	21.169
No mês até o dia 23	653.731
Desde 1.o de julho	9.766.626
Média 23	32.686
Embarques	
Dia 23	94.088
No mês até o dia 23	779.425
Desde 1.o de julho	11.082.541
Despachos	
Dia 23	53.758
No mês até o dia 23	772.735
Desde 1.o de julho	11.104.845
Existencia	
Hoje	2.250.931

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 23.
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	365.586,40
Selo por verba	1.538.867,00
Impostos	47.729,20
Estampilhas	40.144,80
Posto fiscal	11.753,10
Total	2.004.080,50

MERCADO ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 23.
(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	22.10	21.63
Setembro	21.30	21.28
Dezembro	20.42	20.20
Março	—	19.98
Julho (1950)	—	19.68

Mercado — acessivel.
Abertura — Alta de 12 a 20 e baixa de 5 pontos.
Fechamento — Baixa de 7 a 27 pontos.
Vendas — 4.500 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26.50	26.50
Setembro	25.41	25.37
Dezembro	24.16	24.12
Março	23.07	22.34
Julho (1950)	22.41	22.34

Mercado — Acessivel.
Abertura — Baixa de 6 a 15 pontos.
Fechamento — Baixa de 11 a 16 pontos.
Vendas — 12.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	19.00	19.00
Tipo "Santos" n. 2	23.50	23.50
Tipo "Santos" n. 4	23.25	23.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole"	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4)

	Fech.	Fech. ant.
Julho	21.90	22.32
Setembro	21.35	21.45
Dezembro	20.30	20.40
Março	20.05	20.14
Maio	19.75	19.89

Total de vendas hoje: — 18 contratos (585.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS
(Extritamente suave):

	Fech.	Fech. ant.
Julho	2665	26.75
Setembro	25.53	25.70
Dezembro	24.23	24.37
Março	23.13	23.25
Maio	22.48	22.60

Total de vendas hoje: — 51 contratos (1.657.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07.14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 0,42.71, Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Suiça, 4,37.38; Dinamarca —; Suiça, 4,37.38.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75.4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 23.
ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Crz. Checas	0.36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3.82.32
Escudos	0.74.41

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Os valores subiram entre frações e mais de um ponto em geral, e as ações especiais lograram altas de dois pontos ou mais.

— Os circulos de Wall Street manifestaram que as altas foram em grande parte tecnicas, em vista de que quase todas as noticias comerciais eram pessimistas.

— Em outros circulos, manifestou-se que as inversões parecem aceitar agora o fato que as operações da Bolsa estão diretamente relacionadas com as ultimas noticias sobre a politica internacional.

— Os cereais estiveram em baixa e o algodão firme.

— As Obrigações estiveram em alta. Os titulos estrangeiros não acusaram alterações.

— Foram negociados 730.000 titulos no valor de 2.220.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 23.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75.9/12	8.75.9/12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 23.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.13/16	4.02.13/16
Montreal	95.13/16	95.15/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	38.50	38.50
Paris	0.30.5/16	0.30.1/8
Berna	25.07	25.09
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 23.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 23.
Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

Com negocios de 3.815.336 cruzeiros funcionou ontem o mercado de valores, sendo de 1.343.548 cruzeiros as vendas em storno de titulos particulares, em cujo setor foi negociado um lote de 1.300 ações do Banco Comercio e Industria ao preço de 400 cruzeiros, ou seja as mesmas bases anteriores.

Boletim das medidas dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão, n.o 114-49.

Apolices "Populares", 5%, 205,00; "Unificadas", 6%, 580,79; "Ferroviarias", 7%, 660,79; "Rodoviarias", 7%, 675,00; "Uniformizadas", 8%, 905,00.

Fundos publicos
Apolices:

		Em Cr$
99	Uniformizadas	905,00
42	Uniformizadas nom.	900,00
50	Est. S. Paulo Rodov.	675,00
250	Municipais "1942"	805,00
8	Municipais "1942"	810,00
40	Municipais "1937"	900,00
1135	Est. Ferroviarias	660,00
100	Est. Ferroviarias	656,00
100	Est. M. Gerais ser. A	173,00
490	Est. Unificadas	580,00
15	Est. Unificadas	600,00
30	Est. Unificadas	585,00
330	Municipais "1933"	835,00
215	Est. Ferroviarias	659,00
50	Est. Ferroviarias	661,00
3	Populares	205,00
405	Est. Ferroviarias	682,00
20	Est. Ferroviarias	663,00
9	Est. Ferroviarias	665,00
	Obrigações Federais Guerras	
87	5.000,00	3.600,00
24	1.000,00	716,00
43	500,00	353,00
12	200,00	141,00
40	100,00	70,50
43	Letras Camara Itapira	870,00
	Letras:	
	Fundos particulares	
	Ações:	
778	Cia. Paulista nom.	164,00
24	Cia. Paulista nom.	165,00
1	Cia. Paulista nom.	166,00
798	Emp. J. Diadio P. 50%	500,00
15	Indumine Cia. P. I. M.	1.050,00
20	Conf. Rest. Fasano	1.000,00
100	Moinho Santista S. A.	190,00
130	Bco Com. Industria	400,00
100	Cia. S. P. Alparg. pref.	160,00
	Debentures	
200	Cia. Mogiana	115,00
240	Cia. Mogiana	117,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 23.
Obrigações — Guerra:

	Vend.	Comp
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.598,00
Guerra 1.000,00	720,00	715,00
Guerra 500,00	—	352,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	590,00
Est. "1921"	—	912,00
Apolices:		
Federais, port.	740,00	730,00
Federais, nom.	—	600,00
Federais, reaj.	—	670,00
Populares	—	201,50
Est. S. P. Aodov.	680,00	672,00
Uniform. port.	—	905,00
Unificadas	585,00	580,00
Ferroviarias	670,00	663,00
Est. Esp. Santo	—	455,00
Est. Minas G, série "A"	—	173,00
Est. Minas G, série "B"	—	150,00
Est. Minas G, série "C"	—	150,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	940,00
Municipais:		
"1933"	—	830,00
"1937"	—	860,00
"1938"	990,00	860,00
Letras		
Viaduto	—	70,00
Capital "1913"	75,00	—
Ações de Bancos		
America S. A.	230,00	216,00
Bras. Oesc.	210,00	205,00
Bras. p/ A. Sul	210,00	202,00
C. de Credito	230,00	207,00
Com. S. Paulo	300,00	270,00
Com. Ind. S. P.	402,00	398,00
C. Sul S. P.	—	295,00
Est. S. P. c/ s/ g.	—	310,00
Ind. S. P.	—	185,00
Itau c/ 80%	—	120,00
Merc S. P.	—	260,00
Nor. S. P.	—	420,00
Paul. Com.	—	202,00
São Paulo	—	260,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Nac. Imob.	230,00	210,00
Sul Amr. int.	190,00	175,00
Band. Com.	—	170,00
Ações de Companhias		
C.A.I.C. nom.	210,00	201,00
C.A.I.C. port.	225,00	—
Casa A. Bras.	95,00	85,00
Ind. B. Meias ord.	—	430,00
M. Est. F. nom.	70,00	56,00
P. Est. Ferro nom.	164,50	163,00
P. Est. Ferro por.	175,00	—
Lab. Novot.	—	1.000,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. P. Alp. ord.	402,00	—
S. P. Alp. pref.	165,00	—
Cimento Perus	450,00	—
Debentures		
Mog. Est. Ferro	—	115,00
Nac. Estp.	180,00	130,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias, registrou ontem nova alta, sendo de Cr$ 1,50 em Julho; Janeiro e Março e Cr$ 1,90 em Outubro e Dezembro; ficando s/ cotação Maio. O total das vendas foi de 7,500 arrobas, No disponivel o mercado funcionou firme com alta de 3,00 para os tipos 3/4 e 4; alta de 2,00 para os tipos 4/5 e 5; e 1,00 para os tipos 5/6 a 9. Em Nova York o termo abriu com alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos, fechando com baixa de 4 a 2 pontos e de 23 pontos no disponivel.

COTAÇOES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	194,00	196,00
Outubro	192,00	296,50
Dezembro	191,00	196,50
Janeiro	194,00	196,50
Março	194,0	196,50
Maio	—	—

Negocios realizados

1.000 arrobas para Outubro a 196,00
3.000 arrobas para outubro a 197,00
2.500 arrobas para deezmbro a 196,00
1.000 arrobas para deezmbro a 197,00

7.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	213,00	214,00
Tipo 4	210,00	211,00
Tipo 4/5	205,00	206,00
Tipo 5	197,00	198,00
Tipo 5/6	187,00	188,00
Tipo 6	182,00	183,00
Tipo 7	182,00	173,00
Tipo 6/7	177,00	178,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado — Firme, com alta de Cr$ 3,00 para os tipos 3/4 e 4; alta de Cr$ 2,00 para os tipos 4/5 e 5; alta de Cr$ 1,00 para os tipos 5/6 a 9.

EXPORTAÇAO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem

Data	Quilos
De 1/1 a 31/5	1.759.217
De 1/6 a 21/6	419.240
Em 22/6	—
Total	2.220.757

Exterior

Data	Quilos
De 1/1 a 31/5	39.294.631
De 1/6 a 21/6	74.655.540
Em 22/6	916.500
Total	54.866.671

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo ""	180,00
Entradas:	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	272.023
Exportação	—
Existencia	5.777
Consumo	004

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13.1/2	Fech
Julho	33.22	33.19	33.00
Outubro	29.40	29.38	29.34
Dezembro	29.25	29.26	29.21
Março	29.12	29.12	29.07
Maio	28.96	28.98	28.92
Julho	28.28	—	28.28

Mercado — Estavel.
ABERTURA — Alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos.
13.30 horas — Alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
FECHAMENTO — Baixa de 4 a 20 pontos.
DISPONIVEL — 33.57 — Baixa de 23 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela oficial
Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas	—
Exportação	24.610
Existencia	497.858

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
Mercado disponivel
ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	170,	1,75
Idem boa.	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. ex.	333,00	340,00
Idem ,especial	325,00	340,00
Idem, superior	320,00	325,00
Idem, idem	310,00	315,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	132,00	140,00
Quirera	Nominal	

Mercado, frouxo. Alta de 5 a 10 cruzeiros em varios de seus tipos.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,00
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	233,40
Norte Americana	Nominal

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-8614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CORREIO MILITAR

ASSOCIAÇÃO DOS RESERVISTAS DO BRASIL

Seguramente informados de que um numeroso grupo de oficiais e civis que já passaram pela atividade militar, cogita da fundação de uma nova organização de classe, procuramos obter de um deles alguns esclarecimentos a respeito.

E ficamos, assim, habilitados a adiantar que, efetivamente, já se acham em elaboração os estatutos da novel entidade, cujo programa, em resumo, nos foi ligeiramente exposto.

Homogeneizados pela vida em comum e pelos ensinamentos, quer de ordem moral, quer profissional, o numeroso coeficiente de cidadãos que passou pela instrução militar, constitue uma verdadeira classe, que, no entanto ainda não se oficializou nem adquiriu sua personalidade juridica.

Todavia, ainda não tem ela, como, geralmente sucede às demais, um orgão que propugne pelos seus interesses — comuns e consideraveis, senão relevantes.

Visando estreitar e consolidar, cada vez mais, os laços de camaradagem e afeição, que os aproximaram durante a efetividade do serviço e na vida comum da caserna; cultivar sempre os sentimentos de amor e dedicação à Patria; aprimorar as virtudes civicas e militares; manter em dia, como elementos sujeitos à convocação militar, seus conhecimentos e capacidade profissional; amparar e auxiliar, tanto moral, como mesmo materialmente, seus associados, proporcionando-lhes instrução geral (principalmente alfabetização); assegurar-lhe amparo social de todo genero, e a defesa de seus direitos, facilitando-lhe a assistencia judiciaria e administrativa assim como medica, dentaria, ginecologica à sua familia, etc., esta organização tem tambem uma finalidade altamente filantropica.

Alem dessas vantagens, cogitará da facilitação da vida a seus associados, obtendo, das casas comerciais, abatimentos no preço das mercadorias e proporcionando-lhes, ainda, trabalho e diversões. E mais tarde cogitará tambem do aliciante problema da casa propria.

Estamos tambem informados de que a Associação se constituirá de elementos procedentes não só das Forças Armadas (Exercito, Armada e Aeronautica), como dos assimilados (Força Publica e Corpo de Bombeiros), desde Generais até simples soldados, tanto reservistas de 1.a e 2.a categorias, como tambem de 3.a facilitando de tal sorte, a todas as bol[illegible] sua inclusão.

Acentuou, ainda nosso informante que, abrangendo elementos assim heterogeneos só harmonizados por uma finalidade comum originaria — o culto e a defesa da Patria, não cogitará de politica, nem de religião, porem do aperfeiçoamento moral e dos sentimentos patrioticos, proscrevendo, igualmente, o jogo e a incontinência.

Brevemente, a Comissão organizadora dará aos interessados, conhecimentos de sua séde e do inicio das inscrições, como das pessoas que integrarão sua primeira Diretoria.

AO COMERCIO IMPORTADOR E EXPORTADOR

São convidados todos os comerciantes interessados no comercio importador e exportador a se reunirem na séde social da Associação Comercial e Federação do Comercio, Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar, hoje, dia 24, às 17 horas, para tratar de assuntos relativos à licença prévia e outros de interesse da classe.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO — FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO

FABRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 16 DE MAIO DE 1949

Aos dezeseis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às catorze horas, na séde social, à rua da Mooca, 815, presentes acionistas representando 39.969 (trinta e nove mil e novecentos e sessenta e nove) ações ou sejam mais de dois terços do capital social, conforme consta do Livro de Presença, a fls. 29, o dr. Cassio da Costa Carvalho, Presidente da Sociedade, na forma do artigo quarto, paragrafo segundo, letra "b" dos estatutos sociais, declarou instalada a assembléia e pediu aos senhores acionistas que aclamassem quem deveria presidi-la. — Escolhido o dr. Michel Elias Mahfuz, assumiu esse a presidencia, convidando a mim, Aziz Mahfuz, para secretario e fazendo-me tomar assento à mesa. — Em seguida, disse o sr. Presidente da Assembléia que ela, convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias oito, dez e onze do corrente mês, tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, a cuja leitura ia mandar proceder, bem como para a eleição de nova diretoria, caso a mencionada proposta fosse aprovada, para o que mandou que eu, secretario, procedesse à leitura da seguinte proposta: — "Senhores Acionistas: a fim de que a diretoria tenha maior facilidade na administração desta Sociedade e que, pois, haja maior eficiencia na execução dos serviços que lhe são peculiares vimos propor sejam os estatutos sociais alterados no que diz respeito à administração da Sociedade, para que passem a vigorar com a redação adiante aludida e em consequencia do que ficariam alterados os artigos 4.o e 12.o: "Artigo 4.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria eleita pelo prazo de dois anos e composta de seis diretores, sendo um presidente, três diretores gerentes, um diretor industrial, um diretor comercial. — **Paragrafo 1.o** — Os diretores terão os honorarios mensais e a percentagem sobre os lucros liquidos, que forem fixados pela assembléia geral que os eleger. — **Paragrafo 2.o** — Competirá ao Presidente: a) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, em suas relações com terceiros e perante os poderes publicos; b) — convocar e instalar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; c) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria; d) — convocar as reuniões do Conselho Fiscal; e) — assinar, com outro diretor, os titulos representativos das ações sociais e as cautelas que provisoriamente as representem; f) — abrir e encerrar os livros da Sociedade. — **Paragrafo 3.o** — Competirá aos Diretores Gerentes, agindo sempre dois deles conjuntamente: a) — praticar todos os atos de gestão relativos ao objeto da Sociedade, investidos para isso de plenos poderes de administração; b) — contrair obrigações, transigir, renunciar e ceder direitos, adquirir e vender materias primas e produtos manufaturados, fazer operações de crédito, praticar qualquer ato cambial, caucionar e empenhar titulos, assinar correspondencia ou papeis de responsabilidade; c) apresentar anualmente relatorio, balanço e mais documentos sobre as operações da Sociedade, submetendo-os à aprovação da Assembléia Geral: **Paragrafo 4.o** — Competirá a qualquer dos Diretores Gerentes, individualmente, substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos, para o exercicio das funções que lhes são atribuidas no Paragrafo 2.o deste artigo, letras "b" a "f"; — **Paragrafo 5.o** — Competirá a qualquer dos demais diretores, além das funções que lhes são proprias, substituir qualquer um dos Diretores Gerentes em seus impedimentos e, nos casos de vaga, até ser feita a substituição respectiva, bem como secretariar as reuniões da Diretoria, redigindo as respectivas atas e, ainda, dar aos demais diretores toda colaboração que julgar necessaria e util à Sociedade. — **Artigo 12.o** — Os estatutos sociais com as modificações aprovadas pela assembléia geral extraordinaria de 16 de maio de 1949, entrarão em vigor na data da publicação no "Diario Oficial" do Estado da ata da mesma assembléia e da certidão de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado — Esta é a proposta de modificação dos nossos estatutos sociais que apresentamos a esta assembléia e, para que haja ampla liberdade para sua discussão pelos Senhores Acionistas desde já renunciamos aos cargos que ocupamos na Diretoria; entretanto, para que tal renuncia não crie embaraços à administração da Sociedade, propomos que ela só se torne efetiva na data da publicação da ata desta assembléia e da certidão de seu arquivamento na Junta Comercial, quando passará a Sociedade a ser administrada pela Diretoria que foi eleita. — São Paulo, 25 de abril de 1949. — Cassio da Costa Carvalho, presidente. — Jorge Mahfuz, Nassib Mahfuz e Habib Mahfuz, diretores gerentes. — Em seguida, disse o sr. Presidente da Assembléia que estava em discussão a proposta apresentada e que dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs a referida proposta em votação, sendo ela unanimemente aprovada. — Declarou ele, então, que tendo sido aprovada a proposta, passaria a Sociedade a reger-se pelos estatutos com as modificações constantes daquela proposta, a partir da data da publicação, no "Diario Oficial", da ata desta assembléia e da certidão de seu arquivamento na Junta Comercial; Outrossim, em face da renuncia apresentada pela Diretoria, deveria proceder-se à eleição da nova que, nos termos dos estatutos, teria exercicio pelo prazo de dois anos, a contar da data da referida publicação no "Diario Oficial". Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos: — Para Presidente, Dr. Cassio da Costa Carvalho, brasileiro, casado, advogado e residente à rua Quilombo, 311; para Diretores Gerentes, Jorge Mahfuz, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial e residente à rua Quilombo, 197; Nassib Mahfuz, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial e residente à rua Quilombo, 106; e, Habib Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, industrial e residente à Alameda Santos, 2247; para Diretor Industrial, Faris Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, tecnico textil e residente à Alameda Santos, 2247; para Diretor Comercial, dr. Aziz Mahfuz, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, e residente a rua Quilombo, 197. Proclamada essa eleição, o sr. Presidente da Assembléia disse que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Pediu, então, a palavra o acionista sr. Alvaro Mahfuz e disse que, de acordo com disposição estatutaria, deveria a assembléia determinar quais os honorarios e percentagens dos diretores e porisso propunha que fossem os seguintes: — Para cada um dos diretores Presidente e Gerentes, os honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e para cada um dos diretores Industrial e Comercial os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Propunha tambem que a percentagem sobre os lucros liquidos fosse de 10% (dez por cento), atribuida aos diretores gerentes, só sendo feita a sua distribuição quando admissivel em face dos preceitos legais que regem o assunto. — Posta essa proposta em discussão, como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente po-la em votação, tendo sido ela aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar todos os interessados. — Em seguida, como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata, após o que, reabrindo aquela, mandou que fosse lida esta, a qual, achada conforme. — Eu, Aziz Mahfuz, secretario, subscrevo e assino com o sr. Presidente da Assembléia e demais acionistas presentes. — Aziz Mahfuz.

Michel Elias Mahfuz
Aziz Mahfuz
Jorge Mahfuz
Nassib Mahfuz
Elias Mahfuz
Salim Mahfuz
Habib Mahfuz
Mahfuz Elias Mahfuz
Edith Mahfuz
Fuad Mahfuz
Por seus filhos menores — Samia Mahfuz e Roberto Mahfuz — Nassib Mahfuz
Eugenie Mahfuz
Nagib Mahfuz
Faris Mahfuz
Alvaro Mahfuz
Ivone Mahfuz
Ivo Mahfuz — Jorge Mahfuz
William Amatti
Cassio da Costa Carvalho
Achilles Fragnan

O verdadeiro "stock" dos cafés do D. N. C. em S. Paulo

Nenhuma saca no interior e 176 mil no regulador do Ipiranga

"NÃO EXISTEM EM S. PAULO MAIS RESERVAS DO CAFE' CONFIADO À AUTARQUIA, QUE ESSAS E MAIS AS 482 MIL SACAS EM SANTOS — E NÃO TENHAMOS DUVIDAS QUE O "STOCK" DO IPIRANGA SERA' DESVIADO PARA O RIO, DECLARA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DA RURAL BRASILEIRA

Ontem à tarde, enquanto a reportagem na Sociedade Rural Brasileira aguardava que o presidente da entidade lhes nomeasse o classificador escolhido para — representando-a e a Associação Comercial de Santos — acompanhar os serviços de classificação das 482 mil sacas de cafés do D.N.C. armazenadas em Santos, teve ocasião de ouvir a respeito novas declarações do sr. Malta Cardoso.

— "Ainda não escolhemos o classificador pois estou na dependencia de acertar o assunto com o sr. Alceu Parreiras, presidente da Associação Comercial de Santos. Contudo — prosseguiu o sr. Malta Cardoso — desejo acentuar que permanecemos no ponto de vista de que caberia à lavoura paulista intervir diretamente na classificação que se fará no Rio, onde o "stock" de 852 mil sacas é de cafés produzidos por São Paulo e para aquela praça desviados.

— "Quanto às pretensas reservas de cafés do D.N.C. no interior e que se somariam ao "stock" de Santos, devo dizer que acabamos de receber os informes seguintes: nenhuma saca no interior e 176 mil armazenadas no regulador do Ipiranga. E com pesar teremos que constatar, não tenhamos duvidas, conclui o presidente da Rural, que ainda essas 176 mil sacas serão desviadas para o Rio".

Ameaça agravar-se ainda mais o abastecimento de açucar pela incerteza reinante quanto ao seu preço

DEBATIDO O ASSUNTO PELO CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

A situação do comercio do açucar foi debatida na ultima reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, pelos srs. Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial de Ribeirão Preto, e Eduardo Saigh, tendo este ultimo, focalizando a situação geral de incerteza, aludido a um telegrama enviado ao Ministério do Trabalho pela Associação e Federação do Comercio de São Paulo, no qual solicitavam fosse a solução do assunto abreviada.

Após outras considerações, o Conselho das Filiadas deliberou dirigir ao Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Exmo Sr. General Eurico Gaspar Dutra — Presidente Republica — Rio — Conselho Associações Filiadas Associação Comercial de São Paulo, que reune todas entidades representativas do comercio interior do Estado de São Paulo, tendo conhecimento que solução assunto relativo fixação preço açucar foi avocada por Vossa Excelencia e diante ameaça tornar-se ainda mais grave problema abastecimento esse produto população paulista dada incerteza reinante, pede venia apelar Vossa Excelencia sentido de serem concluidos urgentemente estudos vêm sendo realizados. Confiando alto critério que sempre norteou ação Vossa Excelencia, signatario deseja manifestar, sem entrar mérito problema preço, sem empenho em que situação açucar cristal e refinado seja prontamente solucionada para normalização abastecimento mercado. Agradecendo antecipadamente atenção que Vossa Excelencia dispensar este apelo, Conselho Associações Filiadas reitera homenagens seu profundo respeito Eduardo Saigh, presidente em exercicio."

Antes de encerrar-se a reunião, o sr. Eduardo Saigh comunicou a proxima instalação da Associação Comercial Industrial e Agricola de São Vicente, nova entidade filiada ao Conselho, à qual formulou votos de inteiro exito.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 24 de Junho de 1949 | N. 28.594

Convenções dos produtores do interior preparatorias da Conferencia de Araxá

AS CONCENTRAÇÕES QUE SERÃO LEVADAS A EFEITO DOMINGO PROXIMO EM PIRACICABA E ARAÇATUBA — MUNICIPIOS QUE SE FARÃO REPRESENTAR

Com o objetivo de melhor preparar a sua contribuição à II Conferencia das Classes Produtoras, que se reunirá em Araxá, na ultima semana de julho proximo, a comissão coordenadonar da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que já realizou convenções regionais de produtores em Ribeirão Preto, Franca, Araraquara, São João da Boa Vista, Bragança, Guaratinguetá, Bauru', Marilia, Itapetininga, Botucatu', Ourinhos, Catanduva e Bebedouro, deverá promover no proximo domingo, novas reuniões em Piracicaba e Araçatuba. Delas participarão elementos do comercio, da industria e da lavoura dos diferentes municipios vizinhos, e ainda, delegações do comercio desta capital.

Em Piracicaba concentrar-se-ão representantes de Rio Claro, Limeira, Torrinha, Cordeiropolis, Corumbatai, Santa Gertrudes, Aguas de São Pedro, São Pedro, Santa Barbara do Oeste e Rio das Pedras.

Araçatuba, por seu turno, receberá comitivas de Andradina, Birigui, Pereira Barreto, Mirandopolis, Guaçaraí, Lavinia, Bento de Abreu, Valparaiso, Rubiacea, Guararapes, Bilac, Coroados e Glicerio.

DELEGAÇÕES DESTA CAITAL

Deverá viajar para Piracicaba delegação a frente da qual estarão os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de Estado de São Paulo e da comissão do comercio; João Di Pietro, vice-presidente daquela Federação; José Floriano de Toledo, diretor; Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; e o prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo e assessor tecnico.

Araçatuba receberá a visita dos srs. Alexandre Hornestein, diretor da Associação Comercial de São Paulo, que presidirá a sua convenção; J. A. Bitencourt Couto, assessor-tecnico; e Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretario.

AS PROXIMAS CONVENÇÕES

Mais duas reuniões do comercio, da lavoura e da industria do interior estão programadas como parte das atividades preparatorias para a Conferencia de Araxá. Serão realizadas, nos dias 2 e 3 de julho, respectivamente, em Campinas e em Lins.

Expressivo exemplo de como a aviação pode prestar os mais variados serviços nos casos de emergencia, está na viagem que sabado ultimo fez o embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro, ao se transportar de Assunção a São Paulo no unico avião disponivel ali naquele dia. Já haviam partido todos os aviões de carreira, quando a Itau' de Transportes Aereos, que está ha mais de um mês fazendo viagens regulares de transporte de cargas para a capital paraguaia, se aprestava a partir. Eis que chega um aviso urgente exigindo a imediata presença do representante paraguaio na capital brasileira. Trocaram-se radiogramas com a maxima presteza: dentro de alguns instantes, chegava a autorização especial para que o diplomata viajasse no "Curtiss Command" cargueiro, em seu regresso. Não foram precisas muitas horas para que o embaixador desembarcasse sorridente no Aeroporto de Congonhas, de onde, sem mais demora, seguiu para o Rio de Janeiro, já aí em aparelho regular de passageiros. Na foto, o diplomata quando desembarcava do cargueiro da Itau', acompanhado do sr. Dirceu de Sousa Coelho, diretor comercial daquela empresa.

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Constituidas varias subcomissões — Uocais em que podem ser adquiridos os selos

Sob a presidencia do sr. José Ermirio de Morais, recem chegado dos Estados Unidos, reuniu-se ontem a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito, com a presença dos srs. Niso Viana, Brasilito P. Baptistela, Francisco Pinto Freire, Ariston de Azevedo, Gustavo Hartmann, Pedro Pedreschi, Antonio Augusto de Macedo, Isidro Pedro dos Santos, Francisco Garcia Bastos, Constantino Ianni, João Alfredo de Sousa Ramos, Fernando E. Lee e capitão Vicente Ságuas Presas Junior.

O presidente tomou conhecimento, na ocasião, das ultimas adesões, que em breve serão publicadas. Para o prosseguimento dos trabalhos, decidiu-se estabelecer as seguintes subcomissões: Comissão do Selo a cargo dos srs. Niso Viana, Brasilito P. Baptistela, Francisco Pinto Freire e Francisco Silva Jr.; Comissão para a Federação das Industrias e sindicatos industriais, inclusive o dos Bancos — Ariston de Azevedo, Antonio Augusto de Macedo, José Ermirio de Morais e Marcos Gasparian; Comissão para os sindicatos comerciais e associações de empregados no comercio — Fernando E. Lee, Alexandre Horenstein, Isidro Pedro dos antos e Francisco Garcia Bastos. Comissão para os sindicatos das profissões ligerais e não sindicalizados — Celso Gasparian, Afonso Vidal e Sousa Lima, do Instituto de Engenharia. Comissão para as Bolsas: de Cereais — Alcides Guerreiro; de Valores — Ernesto Barbosa Tomanik; de Mercadorias — Antonio Augusto Monteiro de Barros.

AQUISIÇÃO DE SELOS

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S. A., rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A.E.R. — rua do Carmo, 456; B. P. Baptistela — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo Brasileiro — rua Catumbi, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — rua 15 de Novembro, 244; 10.o andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — praça Patriarca, 56 e Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha à rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A.



FESTEJANDO UMA NOVA SANTA — No dia 12 do corrente foi canonizada pelo Papa Pio XII, a Beata Maria Josefa Rosecco, fundadora das "Filhas de N. S. da Misericordia". Comemorando, no dia 19 a data festiva, aquelas religiosas fizeram celebrar na Igreja da Imaculada Conceição missa solene. Dedica-se essa congregação religiosa à educação de crianças debeis mentais, possuindo para esse fim duas casas, uma na Capital e outra em Osasco. O nosso cliché fixa um grupo de educandos, em companhia das Irmãs, por ocasião das comemorações de domingo.

PREMIO DE POESIA

RIO, 23 ("Correio") — A Academia Brasileira de Letras acaba de conferir o primeiro premio de poesia do ano à poetiza carioca Beatriz dos Reis Carvalho. A entrega do premio será efetuada em solenidade especial, na Casa de Machado de Assis, no proximo dia 29.

CENTRALIZADAS, NO RIO, AS CONCESSÕES DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO EM MOEDAS ESCASSAS

O aumento de fretes do oleo de mamona — Conferencia de Araxá — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Ao se iniciarem os trabalhos o sr. Vitor Fischer, em nome do governador Leopoldo Neves, do Amazonas, relatou as enchentes ocorridas naquele Estado e solicitou a industria paulista que envie donativos em especie para serem distribuidos entre os flagelados.

AUMENTO DE FRETES DO OLEO DE MAMONA

A Federação recebeu telegrama do ministro da Fazenda informando que, atendendo à solicitação da entidade, o Itamarati expediu instruções à embaixada do Brasil em Washington e à Delegação Brasileira à Conferencia de Annecy, a respeito da necessidade de ser protegido a industria nacional de oleo de mamona, seriamente prejudicada em face do aumento de fretes determinado pela Brasil United States Canadá Freight Conference. Lembra-se, a proposito, que esse aumento de frete resultou, na pratica, na proibição da exportação do referido produto destinado aos Estados Unidos e Canadá.

CONFERENCIA DE ARAXA'

O presidente fez um sumario aos trabalhos realizados com os preparativos para a Conferencia de Araxá, informando que as inscrições já se encontram abertas para os interessados. A industria paulista deverá comparecer com uma delegação integrada por 150 pessoas.

LICENÇA PREVIA

Finalmente o secretario transmitiu as informações colhidas em relação à licença previa. Devido à escassez de dolares, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil centralizou, no Rio, a concessão de licenças de importação em moedas escassas. Decidiu, ainda, não prorrogar as licenças vencidas, devendo, nesses casos, os interessados entrar com novos pedidos. A Casa discutiu, longamente, esse assunto, cuja importancia todos ressaltaram. Foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Paulo Aires Filho, Artur Cortines Laxe e Ariston de Azevedo que, em colaboração com o representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, deverá estudar e sugerir, com toda urgencia, outras medidas a serem pleiteadas do governo.

OS CANDIDATOS SERÃO CONHECIDOS DENTRO DE POUCAS HORAS. (Rio, 22).



— Moço. Agora no demora!
— E, será que desta vez vai?

Demissão do diretor da Divisão do Imposto da Renda

RIO, 23 ("Correio") — Anuncia-se que o sr. Augusto Bulhões apresentou ao ministro da Fazenda o seu pedido de demissão do cargo de diretor da Divisão do Imposto de Renda, que vinha ocupando na administração do sr. Correia e Castro naquele Ministerio.

Cambiais-dolares necessarios à compra dos "jeeps"

CONCEDIDA A INCLUSÃO PREFERENCIAL NA LISTA DO BANCO DO BRASIL

Segundo comunicação ontem recebida da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, foi concedida à Sociedade Rural Brasileira a inclusão do seu pedido de cambiais-dolares necessarios a compra nos Estados Unidos dos 250 "Jeeps" para seus associados.

Essa decisão do Banco do Brasil já encerra um consideravel adiantamento nas negociações em curso. Todavia segundo informou ao CORREIO PAULISTANO o sr. Plinio de Castro Prado, que esteve recentemente no Rio, por delegação da Rural, cuidando do assunto junto ao ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, novas "demarches" serão efetuada no sentido da efetivação em menor tempo dos objetivos da Rural com referencia à iniciativa dessa aquisição de elementos de trabalho de campo para 250 dos lavradores seus associados.

"CORREIO" AEREO

Diplomata paraguaio viajou em emergencia num cargueiro aereo

Prossegue o Congresso Brasileiro de Aeronautica — A Camara de Avaré agradece a doação de uma aeronave

RIO, 23 ("Correio") — Prosseguem intensas as atividades do II Congresso de Aeronautica, com reuniões diarias das Comissões, as quais estudam a quase centena de teses até agora apresentadas. A aviadora Anesia Pinheiro Machado deu por terminados hoje os trabalhos da comissão a que preside, isto é, a n. 11: "Cartas de habilitação e licenças". Essa é, pois, a primeira a finalizar as tarefas que lhe couberam.

Ao mesmo tempo, continua atraindo constante afluxo de visitantes a Exposição Aeronautica, instalada no Aeroporto Santos Dumont. Estão sendo ali exibidos filmes educativos, demonstrações do funcionamento de aparelhos para proteção de vôo, aviões mais usados em nosso país, helicopteros, "stands" de numerosas companhias aereas nacionais e estrangeiras, de diversos orgãos do Ministerio da Aeronautica, etc.

Ontem às 18 horas, foi oferecido um "cock-tail" à imprensa e ao radio, no recinto da exposição. Diariamente chegam novos aviões conduzindo congressistas e representantes dos aeroclubes do interior, principalmente de São Paulo. Três aparelhos do Aeroclube de São Paulo e dois do de Bauru' tiveram festiva recepção ao pousarem em Manguinhos.

Tambem se encontra no Rio o diretor-presidente da VARIG, sr. Rubem Berta, que se transportou de Porto Alegre, para participar dos trabalhos. A Itau', que está sendo representada pelo sr. José Maria Noronha, teve ontem aumentada a sua participação com a chegada dos srs. Querubim Silva e Henrique G. Vignal, diretores daquela organização de transportes cargueiros.

A AVIAÇÃO NO INTERIOR

AVARE', 23 ("Correio") — Assinada pelo presidente da Camara desta cidade, foi enviada uma mensagem de agradecimento ao Ministerio da Aeronautica, pela doação de uma aeronave de treinamento avançado ao aeroclube desta. Nesse documento tambem se fez a comunicação de que, por unanimidade, a Camara consignou em ata de uma de suas sessões voto de louvor e reconhecimento pelo muito que o brigadeiro Trompowski tem feito em beneficio da aviação civil no interior e especificamente em Avaré.

7 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TERMINO DAS OBRAS DO VIADUTO DA R. DO GASOMETRO

Esperada a aprovação, hoje, na Camara Municipal de um projeto de lei que abre credito no valor daquela importancia, destinado à Prefeitura

Segundo informações que a reportagem do CORREIO PAULISTANO obteve ontem na Camara Municipal, foi incluido entre os itens da ordem do dia da sessão de hoje e deve ter preferencia o que se refere a um projeto de lei que abre em favor da Prefeitura um credito de sete milhões de cruzeiros. A vultosa importancia se destina à conclusão das obras do viaduto da rua do Gasometro, que se estenderá da rua Correa de Andrade até o largo da Concordia, cruzando, em nivel superior, as linhas da Estrada de Ferro Santos-Jundiai.

A construção desse viaduto foi orçada em dezesseis milhões de cruzeiros, incluindo-se nas despesas as desapropriações de imoveis necessarias. A Camara Municipal, em dezembro do ano passado, abriu um credito no valor de nove milhões de cruzeiros e as obras foram iniciadas dias depois, estando bem adiantadas. Com a importancia restante ou seja os sete milhões que constam do projeto de lei atual, que tem o numero 166 e que hoje será apreciado, a Prefeitura disporá dos recursos indispensaveis à conclusão de um viaduto que fará diminuir os efeitos provocados há anos pelas porteiras do Brás. Alargando-se, como prevê o projeto de construção, a rua do Gasometro, o transito da avenida Rangel Pestana será desviado para aquela rua.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O MENINO MORREU ESMAGADO PELAS RODAS DO CAMINHÃO

Tragica morte encontrou, na tarde de ontem, o menino Arlindo José Pedro, de 4 anos, filho de Benedito Pedro, domiciliado à rua Bresser, 2.653. Por volta das 13,30 horas, Arlindo burlando a vigilancia de seus pais saiu à rua, quando foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-89-10, dirigido pelo motorista Raimundo José Bertaco. Colhido pela roda trazeira, o menino sofreu esmagamento do cranio, morrendo instantaneamente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, mandando instaurar o competente inquerito.

AGREDIDO PELOS COLEGAS DE SERVIÇO

As 14,30 horas de ontem, o operario José Fernandes Filho, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Auri-Verde, 51, na avenida Presidente Wilson, em frente ao predio 5.619, foi agredido e gravemente ferido por seus colegas de serviço, entre os quais se encontrava Gervasio de tal. O operario em estado grave, depois de medicado no posto da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Valfredo Antonio Chiarone, de 13 anos, filho de Alfredo Chiarone, residente à rua Nova São José, 535, ontem, às 16,40 horas, no cruzamento daquela arteria, com a rua Bairão, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-65-52, dirigido por Vitorio Bottechia. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

PRESO O AUTOR DO CRIME DA VILA MARIA

Investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, prenderam ontem, na cidade de São Vicente, o individuo Antonio Tecdoro da Silva, de 35 anos, casado, que no dia 23 de abril assassinou sua esposa a golpes de faca, tendo em seguida tentado suicidar-se.